



RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

I – SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO:

Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento

Praça da Matriz nº 49, Centro CEP:

49650-000

Divina Pastora/SE

E-mail:

Telefone: (79) 9 9655-1417

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL:

SECRETÁRIO DA PASTA

Maria Larissa Santos Goes

COMPETÊNCIAS:

INFORMAÇÕES CURRICULARES

Está à frente da pasta desde 2023, Graduanda em Letras, foi também responsável pelos empenhos em 2018 e Assessora de Finanças em 2022.

I - Execução de política de desenvolvimento socioeconômico do Município;

II - Execução de política financeira e fiscal do município;

III - Administração e arrecadação tributária;

IV - Execução dos serviços de contabilidade;

V - Registro e controle contábil do patrimônio do município;

VI - Desenvolvimento de atividade relativa à captação de recursos financeiros junto a estabelecimento de crédito e/ou entidades governamentais.

APRESENTAÇÃO

Visando aumentar a transparência das atividades financeiras do município de Divina Pastora, a Secretaria Municipal das Finanças, Planejamento e Economia disponibiliza este relatório com informações sobre receitas, transferências constitucionais, produtividade e ações relacionadas às obrigações financeiras e contábeis, abrangendo o período de JANEIRO a DEZEMBRO de 2023. Durante esse período, houve um esforço contínuo para otimizar a programação e execução orçamentária, além da verificação sistemática da capacidade de pagamento diante das demandas e das demais competências atribuídas à Secretaria. Destaca-se a importância do controle financeiro, contábil e orçamentário em uma gestão pautada nos princípios da economicidade, eficiência, eficácia, efetividade e equidade, em conformidade com a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000), que estabelece diretrizes para o equilíbrio entre receitas e despesas e orienta a conduta fiscal dos gestores públicos, princípios esses que são adotados pela Gestão de Divina Pastora.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2023

DO ORÇAMENTO PARA 2023

Apresentamos o resumo do orçamento do Município de Divina Pastora para o exercício de 2023, conforme estabelecido pela Lei Municipal nº 741 de 30 de dezembro de 2022. O orçamento aprovado fixou a receita total estimada em R\$ 43.000.000,00, considerando tanto a parte fiscal quanto a seguridade social, após todas as devidas deduções legais terem sido aplicadas. Este montante representa a previsão financeira para o ano, abrangendo as fontes de recursos e as destinações previstas para atender às demandas e necessidades do município ao longo do exercício de 2023.

RESUMO REGRAL DAS RECEITAS

| RECEITAS CORRENTES | | VALOR RS |
|--|---------------------------|----------------------|
| 1100 | RECEITA TRIBUTÁRIA | 2.315.000,00 |
| 1300 | RECEITA PATRIMONIAL | 610.700,00 |
| 1600 | RECEITA DE SERVIÇOS | 1.000,00 |
| 1700 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 42.837.100,00 |
| 1900 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 42.000,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES | | 45.805.800,00 |
| RECEITAS DE CAPITAL | | VALOR RS |
| ALIENAÇÃO DE BENS | | 500,00 |
| TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL | | 988.000,00 |
| OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | | 175.000,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL | | 1.163.500,00 |
| TOTAL GERAL DA RECEITA | | 46.969.300,00 |
| (-) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB | | 3.969.300,00 |
| TOTAL DAS DEDUÇÕES | | 3.969.300,00 |
| TOTAL GERAL DA RECEITA (LÍQUIDA) | | 43.000.000,00 |

FIXAÇÃO DA DESPESA POR ÓRGÃO

| DESCRIÇÃO | VALOR RS |
|---------------------------------------|----------------------|
| PODER LEGISLATIVO | 1.810.000,00 |
| PREFEITURA MUNICIPAL | 31.274.200,00 |
| FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | 7.102.500,00 |
| FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | 2.813.300,00 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS | 43.000.000,00 |

FIXAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO

| DESCRIÇÃO | VALOR RS |
|---------------------------------|----------------------|
| 01 – LEGISLATIVA | 1.810.000,00 |
| 02 – JUDICIÁRIA | 1.275.500,00 |
| 04 – ADMINISTRAÇÃO | 4.494.000,00 |
| 08 – ASSISTÊNCIA SOCIAL | 2.813.300,00 |
| 10 – SAÚDE | 7.102.500,00 |
| 12 – EDUCAÇÃO | 15.017.100,00 |
| 13 – CULTURA | 1.036.000,00 |
| 15 – URBANISMO | 6.517.600,00 |
| 16 – HABITAÇÃO | 2.000,00 |
| 17 – SANEAMENTO | 3.500,00 |
| 18 – GESTÃO AMBIENTAL | 24.000,00 |
| 20 - AGRICULTURA | 800.500,00 |
| 23 – COMERCIO E SERVIÇOS | 4.500,00 |
| 25 – ENERGIA | 309.500,00 |
| 26 – TRANSPORTE | 7.500,00 |
| 27 – DESPORTO E LAZER | 234.500,00 |
| 28 – ENCARGOS ESPECIAIS | 1.505.000,00 |
| 99 - RESERVA | 43.000,00 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS | 43.000.000,00 |

FIXAÇÃO PELA NATUREZA DA DESPESA

| DESPESAS CORRENTES | VALOR RS |
|---------------------------------|----------------------|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 24.521.000,00 |
| JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA | 5.000,00 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | 13.711.100,00 |
| DESPESAS DE CAPITAL | VALOR RS |
| INVESTIMENTOS | 3.219.400,00 |
| INVERSÕES FINANCEIRAS | - |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA | 1.500.500,00 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | VALOR RS |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 43.000,00 |
| TOTAL GERAL DAS DESPESAS | 43.000.000,00 |

FONTE: LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2023

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2023

| ÓRGÃO | FIXADO | EXECUTADO | % DE EXECUÇÃO |
|--------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|
| PMTG | R\$ 43.000.000,00 | R\$ 44.251.978,66 | 102,91 |
| FMS | R\$ 0,00 | R\$ 3.800.985,93 | 100,00 |
| FMAS | R\$ 0,00 | R\$ 475.901,28 | 100,00 |
| TOTAL | R\$ 43.000.000,00 | R\$ 48.528.865,87 | - |

(*) Valor Executado corresponde ao valor já empenhado.

FONTE: 3TECNOS/CAT.

Durante o exercício de 2023, a execução das despesas em suas três fases - empenho, liquidação e pagamento - demonstra a eficácia do processo de gestão financeira da administração municipal de Divina Pastora. No estágio de empenho, foram realizados os compromissos necessários para os gastos planejados, seguidos pela fase de liquidação, onde se verificou a efetivação dos serviços e fornecimento de bens conforme contratado. Por fim, a fase de pagamento efetuou a liberação dos recursos financeiros de acordo com as obrigações legais, cumprindo assim as normas e diretrizes orçamentárias estabelecidas

para o ano de 2023, evidenciando o compromisso da gestão municipal com a transparência e eficiência na utilização dos recursos públicos. Conforme demonstrado abaixo:

| Unidade Gestora | Empenhado | Liquidado | Pago |
|------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| PMTG | R\$ 34.292.198,08 | R\$ 34.174.621,67 | R\$ 32.873.494,43 |
| FMS | R\$ 8.969.267,50 | R\$ 8.849.921,32 | R\$ 8.645.505,46 |
| FMAS | R\$ 2.715.985,70 | R\$ 2.713.372,70 | 2.539.350,72 |
| Total Executado | R\$ 45.176.934,64 | R\$ 45.737.915,69 | R\$ 44.058.350,61 |

FONTE: SECRETARIA DE FINANÇAS/CAT

ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS:

No decorrer do ano de 2023, o município de Divina Pastora realizou a abertura de créditos adicionais conforme autorizado pelas Leis Municipais nº 259/2022, 273/2023 totalizando um montante de créditos executados no valor de R\$ 39.930.045,54. Destaca-se que, dentre esse valor, foi registrado um superavit R\$ 1.100.000,00 excesso de arrecadação de R\$ 3.773.907,19, indicando um resultado financeiro favorável no período. Essa abertura de créditos adicionais é parte integrante da gestão orçamentária e financeira do município, permitindo ajustes e realocações necessárias para o bom funcionamento das atividades e a consecução dos objetivos estabelecidos.

AUDIÊNCIA PÚBLICA LDO E LOA 2023:

Durante a Audiência Pública de 2023* referente à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA) em Divina Pastora, houve uma significativa participação da população e diversas representações do poder público e da sociedade civil. Este espaço democrático foi fundamental para discutir e contribuir com a elaboração das leis, apresentando diretrizes, metas e prioridades para o exercício fiscal, além de projeções financeiras e recursos destinados a diferentes áreas. A presença parcial dos vereadores, e ativa dos secretários municipais, gestores e a participação de entidades, associações e cidadãos fortaleceram a transparência e a legitimidade do processo, garantindo uma gestão participativa e democrática dos recursos públicos em Divina Pastora.1)

REPASSES CONSTITUCIONAIS

Em 2023, o município de Divina Pastora / SE cumpriu rigorosamente os repasses obrigatórios constitucionais para as áreas de saúde e educação, refletindo o compromisso da gestão municipal com o atendimento das necessidades prioritárias da população. Esses repasses são cruciais para garantir serviços de saúde de qualidade e promover o desenvolvimento educacional, contribuindo para o bem-estar e progresso da comunidade. A Secretaria de Finanças desempenha um papel crucial nesse processo, gerenciando os recursos financeiros do município, garantindo a conformidade com a legislação vigente e priorizando a destinação de recursos para as áreas prioritárias, como saúde e educação, em prol do desenvolvimento humano e da qualidade de vida em Divina Pastora / SE.

GASTOS COM SAÚDE

| | |
|-----------------------|---|
| LIMITE CONSTITUCIONAL | Gastos com Saúde Pública – 15% |
| EXECUTADO EM 2023 | |
| 24,10 % | Percentual aplicado acima do mínimo obrigatório |

FONTE: RREO DO 6º BIMESTRE DE 2023.

GASTOS COM EDUCAÇÃO

| | |
|-----------------------|---|
| LIMITE CONSTITUCIONAL | Gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – 25% |
| EXECUTADO EM 2023 | |
| 34,89 % | Percentual aplicado acima do mínimo obrigatório |

FONTE: RREO DO 6º BIMESTRE DE 2023.

O Município de Divina Pastora demonstrou um compromisso exemplar com as áreas da Saúde e Educação no exercício fiscal, cumprindo integralmente as exigências legais estabelecidas. Em relação à Saúde, ultrapassou o limite mínimo de aplicação de recursos estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2002, atingindo a marca de **34,89%**. Quanto à Educação, o município não apenas cumpriu, mas superou o percentual mínimo exigido pela Constituição Federal de 1988, aplicando **28,86%** em ações voltadas para o ensino. Esses resultados refletem o comprometimento e a responsabilidade da gestão municipal em

priorizar o investimento nessas áreas essenciais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento do município.

PERCENTUAL OBRIGATÓRIO DE APLICAÇÃO DO FUNDEB – LEI FEDERAL 14.113/2020

O novo Fundeb, regulamentado pela Lei 14.113/2020, estabeleceu um percentual mínimo obrigatório de aplicação dos recursos em ações de Educação. Para os municípios, esse mínimo é de 70%.

GASTOS COM FUNDEB

| | |
|----------------------------|---|
| LIMITE CONSTITUCIONAL | Gastos com Remuneração do Magistério – FUNDEB 70% |
| DEMONSTRATIVO DO TRIMESTRE | |
| 99,34 % | Percentual aplicado acima do mínimo obrigatório |

FONTE: RREO DO 6º BIMESTRE DE 2023.

Em 2023, o município de Divina Pastora demonstrou um comprometimento exemplar com a aplicação dos recursos do FUNDEB, conforme os percentuais estabelecidos pela legislação vigente. Destacam-se os seguintes resultados:

Esses resultados evidenciam a responsabilidade e a eficiência na gestão dos recursos do FUNDEB por parte do município de Divina Pastora, garantindo um investimento adequado nas diversas áreas da educação e promovendo o desenvolvimento e a qualidade do ensino oferecido à comunidade escolar.

REPASSE OBRIGATÓRIO DO DUODÉCIMO

No ano de 2023, o município de Divina Pastora cumpriu sua obrigação constitucional de repassar o duodécimo do Legislativo, conforme estabelecido no inciso I do art. 29-A da Constituição Federal. Os repasses foram realizados de forma extraordinária,

totalizando um montante de R\$ 1.641.879,72 ao longo do ano. Destaca-se que houve uma correção pontual em abril, devido a um equívoco no registro de receita feito pelo recebedor (Câmara) no sistema contábil, o que foi devidamente corrigido e lançado Posteriormente. O valor repassado correspondeu ao calculado pelo Balanço, não apresentando diferenças negativas. Essa prática de repasse do duodécimo é essencial para garantir a autonomia e o funcionamento adequado do Poder Legislativo municipal, assegurando sua independência financeira e contribuindo para a manutenção do equilíbrio entre os poderes no âmbito municipal.

| OBRIGAÇÃO CONSTITUCIONAL | | Repasse do Duodécimo do Legislativo –nos termos do inciso I, do art. 29-A da Constituição Federal. | |
|--|------------------------|--|-----|
| INFORMAÇÃO SOBRE OS REPASSES | | | |
| Data | Nº Processo/Lançamento | Valor | Mês |
| 20/01 | 0120003 | 123.465,81 | JAN |
| 16/02 | 0126001 | 147.107,89 | FEV |
| 20/03 | 0320002 | 135.286,85 | MAR |
| 20/04 | 0420003 | 141.432,69 | ABR |
| 19/05 | 0519002 | 136.823,31 | MAI |
| 19/06 | 0619001 | 136.823,31 | JUN |
| 19/07 | 0719001 | 136.823,31 | JUL |
| 18/08 | 0818002 | 136.823,31 | AGO |
| 20/09 | 092002 | 136.823,31 | SET |
| 19/10 | 1019006 | 136.823,31 | OUT |
| 21/11 | 1121001 | 136.823,31 | NOV |
| 20/12 | 1220003 | 136.823,31 | DEZ |
| DEMOSNTRATIVO | | | |
| Cálculo pelo Balanço – Valor a ser repassado ano | | 1.641.879,73 | |
| Repasado – Acumulado | | R\$ 1.641.879,72 | |
| Valor a ser repassado | | R\$ 1.641.879,72 | |
| Diferença (+ ou -) | | R\$ 0,00 (+) | |

FONTE: Secretaria de Finanças/Setor de Empenho/CAT.

(*) o repasse do Duodécimo apurado pela arrecadação do exercício anterior (2022) foi considerado o valor líquido do ICMS, decorrente da LEI COMPLEMENTAR Nº 194, DE 23 DE JUNHO DE 2022

LICITAÇÕES E CONTRATOS

No ano de 2023, a Prefeitura Municipal de Divina Pastora (PMTG), juntamente com o Fundo Municipal de Saúde (FMS) e o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS), executou diversos processos licitatórios para contratação de bens e serviços necessários ao funcionamento e atendimento das demandas municipais. Foram realizadas licitações em diferentes modalidades, de acordo com a legislação vigente e as especificidades de cada contratação.

Esses processos licitatórios foram conduzidos de acordo com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, visando garantir a transparência e a lisura nos procedimentos, bem como a obtenção de melhores condições nas contratações para atender às necessidades da população de Divina Pastora.

FONTE: SETOR DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE Divina Pastora/SE.

RENÚNCIA DE RECEITA

No exercício de 2023, o município de Divina Pastora / SE não realizou renúncias de receita tributária conforme previstas no art. 165, §6º, da Constituição Federal de 1988. As renúncias de receita, que são concessões de exceções às normas tributárias resultando em diminuição da arrecadação e aumento da disponibilidade econômica de determinados grupos de contribuintes, não foram aplicadas no contexto municipal durante esse período.

DADOS QUANTITATIVOS SOBRE RENÚNCIA DE RECEITAS

No período de 2020 a 2023 as Leis de Diretrizes Orçamentária (LDO) trouxeram previsões de renúncias de receitas em seus dispositivos, conforme podemos observar abaixo:

| |
|--|
| • LDO 2021 - art. 27 da Lei nº 205 de 04 de junho de 2020 |
| • LDO 2022 - art. 27 da Lei nº 227 de 02 de julho de 2021 |
| • LDO 2023 - art. 27 da Lei nº 259 de 14 dezembro de 2022. |

Art 27. O Poder Executivo enviará quando necessário, à Câmara Municipal, projeto de leis dispondo sobre a legislação tributária, especialmente sobre:

§ 1º - Leis e atas que concedam ou ampliem incentivos ou benefícios de natureza tributária ou das contribuições, só serão aprovados ou editados se atendendo as exigências do artigo 14 da Lei Complementar Federal nº 101/2000.

Nesse mesmo período - 2020 a 2023 - vimos que nas Leis Orçamentárias Anuais apresentaram as seguintes previsões em valor, no art. 2º, Parágrafo Único, conforme quadros abaixo:

LOA 2021 - LEI Nº 209 DE 07 DE DEZEMBRO DE 2020:

| Fontes da Receita | Valor |
|--|----------------------|
| 11000000 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 2.314.000,00 |
| 13000000 - RECEITA PATRIMONIAL | 50.000,00 |
| 17000000 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 45.030.000,00 |
| 19000000 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 107.000,00 |
| 22000000 - ALIENAÇÃO DE BENS | 5.000,00 |
| 24000000 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 1.020.000,00 |
| 29000000 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 400.000,00 |
| 90000000 - DEDUÇÃO DA RECEITA | -3.926.000,00 |
| Total Receita: | 45.000.000,00 |

LOA 2022 - LEI Nº 235 DE 03 DE DEZEMBRO DE 2021:

| | |
|--|-----------------|
| 11000000 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 1.839.000,00 (|
| 13000000 - RECEITA PATRIMONIAL | 64.500,00 (|
| 16000000 - RECEITA DE SERVIÇOS | 10.000,00 (|
| 17000000 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 38.778.900,00 (|
| 19000000 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 70.000,00 |
| 22000000 - ALIENAÇÃO DE BENS | 5.000,00 |
| 24000000 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 797.000,00 |
| 29000000 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 200.000,00 |
| 90000000 - DEDUÇÃO DA RECEITA | -3.464.400,00 |
| 97000000 - Dedução da Receita | |

Total Receita: 38.300.000,00

LOA 2023 - LEI Nº 259 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2022:

| | |
|--|-----------------|
| 11000000 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA | 2.315.000,00 (|
| 13000000 - RECEITA PATRIMONIAL | 610.700,00 (|
| 16000000 - RECEITA DE SERVIÇOS | 1.000,00 (|
| 17000000 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 42.837.100,00 (|
| 19000000 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 42.000,00 (|
| 22000000 - ALIENAÇÃO DE BENS | 500,00 (|
| 24000000 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL | 988.000,00 (|
| 29000000 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL | 175.000,00 (|
| 17000000 - DEDUÇÃO DO FUNDEB | -3.969.300,00 (|

Total Receita: 43.000.000,00

Não houve valor renunciado nesse período (2020 a 2023), conforme verificado nos Demonstrativos de Receita Orçamentária por Fonte de Recursos - Consolidado.

DÍVIDA ATIVA NO MUNICÍPIO

O Município de Divina Pastora realizou uma análise detalhada de sua dívida ativa, avaliando os débitos em atraso relacionados a tributos municipais e outras obrigações financeiras. Como parte das estratégias para otimizar as finanças públicas e proporcionar uma oportunidade para os contribuintes regularizarem suas dívidas, foi instituído um programa de Refis (Programa de Recuperação Fiscal) no ano de 2023.

O programa de Refis foi implementado com o objetivo de facilitar a quitação das dívidas por parte dos contribuintes, oferecendo descontos em multas e juros, além de opções de parcelamento flexíveis. Esta iniciativa buscou estimular a regularização das pendências fiscais, contribuindo para o equilíbrio financeiro do município e o cumprimento das obrigações fiscais por parte dos munícipes.

A realização do Refis é uma medida importante para melhorar a saúde financeira do município, possibilitando o aumento da arrecadação e a retomada do investimento em serviços e obras públicas que beneficiem a comunidade. O município segue comprometido em acompanhar o andamento do programa e implementar outras medidas que contribuam para o desenvolvimento sustentável de Divina Pastora.

← Publicações



prefeituradedivinapastora
Prefeitura de Divina Pastora



Curtido por **__lilianleite** e outras pessoas

prefeituradedivinapastora Consulte na Secretária de Finanças ou no Portal se você tem direito a isenção da taxa.

10 de agosto de 2023 • Ver tradução




prefeituradedivinapastora
Divina Pastora



← Publicações

 **prefeituradedivinapastora**
Prefeitura de Divina Pastora



 Curtido por **nathanyrenan** e outras pessoas
prefeituradedivinapastora Consulte na Secretária de Finanças ou no Portal se você tem direito a isenção da taxa.

Ver todos os 5 comentários
10 de agosto de 2023 • [Ver tradução](#)

 **prefeituradedivinapastora**
Prefeitura de Divina Pastora



12:57

75%



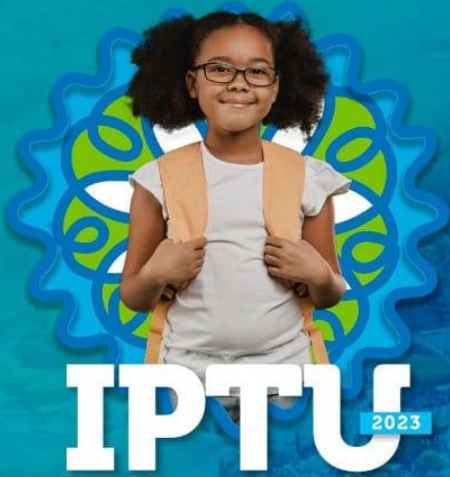
Publica



Livia Volta?



prefeituradedivinapastora
Prefeitura de Divina Pastora



Pague o IPTU
com desconto
de 10%

até 30 de setembro

ou

Pague até 2 vezes



Semeie uma cidade
melhor para todos!



@prefeituradedivinapastora

Secretaria de
Finanças e
Planejamento

PREFEITURA DE
**Divina
Pastora**
SEMIANDO UM NOVO FUTURO



Curtido por nathanyrenan e outras pessoas

prefeituradedivinapastora Consulte na Secretária de
Finanças ou no Portal se você tem direito a isenção da
taxa.

10 de agosto de 2023 • Ver tradução



prefeituradedivinapastora
Prefeitura de Divina Pastora



SUBVEÇÕES SOCIAIS

Subvenção Social é uma modalidade de transferência de recursos para atender as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos que exerçam atividades de natureza continuada nas áreas de assistência social, saúde ou educação, nos termos da Lei nº 4.320/1964, arts. 12, § 3º, I, 16 e 17.

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

Não houve nenhuma transferência de recursos para entidades públicas e privadas sem fins lucrativos no exercício de 2023.

DA SECRETARIA DE FINANÇAS (LDO X LOA X PPA)

A Lei Municipal nº 736/2022 – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em seu art. 9º faz menção a Secretaria de Finanças e Planejamento sendo quarta Unidade Orçamentária, no orçamento de 2023 da Prefeitura, essa por sua vez identificada pela U.O. 02003 e estruturada por um projeto e seis ações/atividades.

| Especificação | Projeto | Atividade | Oper. Especial | Total |
|---|-----------|--------------|----------------|--------------|
| Poder: Poder Executivo | | | | |
| Órgão: 02000 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA | | | | |
| UO: 02003 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | | | | |
| Função: 04 ADMINISTRAÇÃO | | | | |
| SubFunç.: 122 ADMINISTRAÇÃO GERAL | | | | |
| Programa: 0001 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | | | | |
| 2116 CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PASEP | 0,00 | 332.000,00 | 0,00 | 332.000,00 |
| Soma Programa: | 0,00 | 332.000,00 | 0,00 | 332.000,00 |
| Soma SubFunção: | 0,00 | 332.000,00 | 0,00 | 332.000,00 |
| Função: 04 ADMINISTRAÇÃO | | | | |
| SubFunç.: 123 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA | | | | |
| Programa: 0001 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | | | | |
| 1005 AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E VEÍCULOS PARA A SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| 2008 MANUTENÇÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | 0,00 | 838.000,00 | 0,00 | 838.000,00 |
| Soma Programa: | 2.000,00 | 838.000,00 | 0,00 | 840.000,00 |
| Soma SubFunção: | 2.000,00 | 838.000,00 | 0,00 | 840.000,00 |
| Soma Função: | 2.000,00 | 1.170.000,00 | 0,00 | 1.172.000,00 |
| Função: 28 ENCARGOS ESPECIAIS | | | | |
| SubFunç.: 843 SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA | | | | |
| Programa: 0001 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | | | | |
| 2007 AMORTIZAÇÃO DE ENCARGOS COM A DÍVIDA INTERNA | 0,00 | 0,00 | 1.505.000,00 | 1.505.000,00 |
| Soma Programa: | 0,00 | 0,00 | 1.505.000,00 | 1.505.000,00 |
| Soma SubFunção: | 0,00 | 0,00 | 1.505.000,00 | 1.505.000,00 |
| Soma Função: | 0,00 | 0,00 | 1.505.000,00 | 1.505.000,00 |
| Função: 99 RESERVA | | | | |
| SubFunç.: 999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA | | | | |
| Programa: 0001 APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA | | | | |
| 9999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 43.000,00 | 0,00 | 0,00 | 43.000,00 |
| Soma Programa: | 43.000,00 | 0,00 | 0,00 | 43.000,00 |
| Soma SubFunção: | 43.000,00 | 0,00 | 0,00 | 43.000,00 |
| Soma Função: | 43.000,00 | 0,00 | 0,00 | 43.000,00 |

O orçamento do planejado para o exercício de 2023 aprovado pela Lei Municipal nº 259 de 14 de dezembro de 2022, fixando a receita total estimada tanto da parte fiscal quanto também da seguridade social, levando em conta todas as devidas deduções legais ficou em **R\$:43.000.000,00.**

FIXAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

| DESCRIÇÃO | VALOR |
|--|--------------|
| 2116 CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DO PASEP | 332.000,00 |
| 1005 AQUISIÇÃO DE EQUIP, MOB, E VEICULOS PARA A SEC DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | 2.000,00 |
| 2008 MANUTENÇÃO DA SEC DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | 838.000,00 |
| 2007 AMORTIZAÇÃO DE ENCARGOS COM A DIVIDA INTERNA | 1.505.000,00 |
| 9999 RESERVA DE CONTIGENCIA | 43.000,00 |
| TOTAL | |

FONTE: LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA 2023

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO EXERCÍCIO DE 2023

Abaixo segue demonstrativo indicando a composição da despesa em suas três fases, quais sejam, empenho, liquidação e pagamento:

| Especificação | Dotação Inicial | Dotação Atualizada | Empenhos | | | Liquidações | | | Pagamentos | | |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------|-------------------|---------------------|--------------|-------------------|---------------------|--------------|
| | | | No Mês | Acumulado | % Dot. Atual | No Mês | Acumulado | % Dot. Atual | No Mês | Acumulado | % Dot. Atual |
| 02000 - PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA | 2.720.000,00 | 2.220.464,70 | 269.303,10 | 2.208.513,54 | 99,46 | 348.458,85 | 2.173.051,38 | 97,86 | 351.872,83 | 2.102.144,51 | 94,67 |
| 02003 - SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO | 2.720.000,00 | 2.220.464,70 | 269.303,10 | 2.208.513,54 | 99,46 | 348.458,85 | 2.173.051,38 | 97,86 | 351.872,83 | 2.102.144,51 | 94,67 |
| Total Geral: | 2.720.000,00 | 2.220.464,70 | 269.303,10 | 2.208.513,54 | 99,46 | 348.458,85 | 2.173.051,38 | 97,86 | 351.872,83 | 2.102.144,51 | 94,67 |

(*) Valor Executado corresponde ao valor já empenhado.

No ciclo do Plano Plurianual - PPA 2022-2025, a Secretaria Municipal de Finanças, Planejamento e Economia estabeleceu valores indicativos que a cada exercício servirá

como referência para planejamento anual podendo a LDO e a LOA atualizar os valores previstos sem a necessidade de alteração no próprio PPA, podendo também o órgão alterar as metas fiscais estabelecidas no objetivo de compatibilizar as despesas com receitas estimadas de cada ano, como a exemplo do exercício de 2023:

| | |
|-----------------------------|---|
| PROGRAMA | 1 – Desenvolvimento da Gestão Administrativa |
| UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 16004 – Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento |
| OBJETIVO DO PROGRAMA | Desenvolvimento da Gestão Administrativa |
| DESPESA CORRENTE | R\$ 1.325.090,72 |
| DESPESA DE CAPITAL | R\$ 883.422,82 |

| | |
|-----------------------------|---|
| PROGRAMA | 9999 – RESERVA DE CONTINGÊNCIA |
| UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 16004 – Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento |
| OBJETIVO DO PROGRAMA | RESERVA DE CONTINGÊNCIA |
| DESPESA CORRENTE | R\$ 43.000,00 |
| DESPESA DE CAPITAL | R\$ 0,00 |

O ano de 2023 foi marcado por um rigoroso processo de monitoramento financeiro na Secretaria de Finanças, Planejamento e Economia. Através de uma análise comparativa entre o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), podemos traçar um panorama detalhado da execução dos programas e metas, destacando os pontos fortes e as áreas que demandam aperfeiçoamento.

Análise por Projeto/Atividade:

1005 - Aquisição de Equipamentos, Mobiliários e Veículos :

- **Execução:** 0,00% do orçamento foi empenhado, demonstrando que não houve a necessidade de efetuar investimentos dos recursos para modernização da infraestrutura da Secretaria.

2005 - Amortização e Encargos da Dívida Interna:

- **Execução:** 58,70% do orçamento foi empenhado, evidenciando o compromisso da Secretaria com a gestão da dívida pública.

2006 - Contribuição para Formação do PASEP:

- **Execução:** 98,62% do orçamento foi empenhado, confirmando a responsabilidade com os servidores públicos.

2008 - Manutenção da Secretaria de Finanças e Planejamento:

- **Execução:** 119,06% do orçamento foi empenhado, indicando a eficiência na gestão dos recursos para o funcionamento da Secretaria.

9999 - Reserva de Contingência:

- **Execução:** Nenhum recurso foi empenhado da reserva de contingência, demonstrando a prudência na gestão fiscal e a capacidade de lidar com imprevistos.

A execução orçamentária foi eficiente na maioria dos projetos, com destaque para a aquisição de equipamentos e a gestão da dívida pública. No entanto, a análise identificou a necessidade de aprimorar a gestão dos recursos no programa Geru do Futuro de forma a implementar medidas para otimizar a aplicação dos recursos nesse programa, visando o maior impacto possível no fomento ao empreendedorismo local.

DAS AUDITORIAS INTERNAS E EXTERNAS:

Para conhecimento informamos que durante o exercício de 2023, a Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento e seus departamentos correlacionados não foram submetidos a auditorias pela Controladoria Interna ou por outros órgãos de controle externo da esfera estadual ou federal. Esta informação é relevante para compreender o contexto de transparência e controle sobre as atividades administrativas desenvolvidas nesse período.

Este é o Relatório.

Divina Pastora / SE, 01 de março de 2024.

MARIA LARISSA SANTOS GOES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

DIVINA PASTORA-SE / MARÇO 2024



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE

DAIANE SANTOS OLIVEIRA



GOVERNO MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA-SE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE

2023

DIVINA PASTORA - SE

MARÇO/2024

DAIANE SANTOS OLIVEIRA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EM SAÚDE

2023

A SMS de Divina Pastora realizou o monitoramento do PMS 2022-2025, da Programação Anual de Saúde 2023 e da elaboração de seu relatório de gestão, através da sua prestação de contas quadrimestrais, atendendo ao determinado na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, em seu capítulo IV, seção III.

Organização: Tatiane de Oliveira Carvalho Luz

Colaboração:

Daiane Santos Oliveira

Gabrielly Moura Gonzaga

Cristiane Aragão Gonçalves

Eraldo Ferreira

Larissa Morais

“A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que ele ganha com isso, mas o que ele se torna com isso.”

Jonh Ruskin

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| 1. IDENTIFICAÇÃO | 12 |
| 1.1. Informações Territoriais | 12 |
| 1.1.2. Caracterização do Município..... | 12 |
| 1.2. Caracterização da Secretaria Municipal de Saúde..... | 12 |
| 1.3. Informações da Gestão | 13 |
| 1.4. Secretário de Saúde em Exercício..... | 13 |
| 1.5. Informações sobre o Fundo Municipal de Saúde | 14 |
| 1.6. Plano de Saúde | 14 |
| 1.7. Informações sobre regionalização | 14 |
| 1.8. Conselho de saúde..... | 15 |
| 1.9. Casa Legislativa | 15 |
| 2. INTRODUÇÃO | 16 |
| 3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE | 18 |
| 3.1. População residente estimada por sexo e faixa etária | 18 |
| 3.2. População Residente..... | 18 |
| 3.3. População Residente por ano..... | 18 |
| 3.3. População Estimada por sexo e faixa etária | 19 |
| 3.4. Principais Causas de Internação | 22 |
| 3.5. Mortalidade..... | 24 |
| 4. DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS | 26 |
| 4.1. Produção de Atenção Básica..... | 28 |
| 4.2. Produção Ambulatorial..... | 34 |
| 4.3. Dados e Produção dos Serviços de Vigilância em Saúde..... | 42 |
| 4.4. Dados e produção do Covid..... | 47 |
| 4.5. Dados e produção Campanha de Vacinação do Covid | 49 |
| 5-REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS | 54 |
| 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão | 54 |
| 5.2. Por natureza jurídica..... | 54 |
| 6- PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS | 59 |
| 7- PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- PAS | 60 |
| 8- RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO | 85 |
| 9- EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA | 89 |
| 10- AUDITORIAS | 101 |
| 11- ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS | 102 |
| 12- RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO | 103 |
| REFERENCIAS | 104 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 01. Regionalização Aracaju - Municípios..... | 16 |
| Tabela 02: População Residente - Estimativas – Sergipe..... | 21 |
| Tabela 03: População Residente po Ano..... | 21 |
| Tabela 04: População residente, por sexo, situação e grupos de idade..... | 22 |
| Tabela 05: População residente por situação..... | 23 |
| Tabela 06. Número de nascidos vivos por residência da mãe..... | 23 |
| Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora..... | 25 |
| Tabela 08: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito..... | 27 |
| Tabela 09: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família..... | 31 |
| Tabela 10. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família..... | 32 |
| Tabela 11. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família..... | 32 |
| Tabela 12. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família..... | 33 |
| Tabela 13. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família..... | 34 |
| Tabela 14. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde..... | 35 |
| Tabela 15. Atividade Coletiva Academia da Saúde..... | 36 |
| Tabela 16. Produção Práticas Integrativas Complementares..... | 37 |
| Tabela 17. Produção Ambulatorial – Fisioterapia..... | 38 |
| Tabela 18. Procedimentos Ambulatorias Consultas médicas e Exames..... | 39 |
| Tabela 19. Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas pela PPI..... | 39 |
| Tabela 20. Dados de produção do Consórcio Conivales para consultas e Exames..... | 40 |
| Tabela 21. Quantitativo de exames solicitadas e liberadas pela PPI..... | 41 |
| Tabela 22. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas- Conivales..... | 41 |
| Tabela 23. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas PPI..... | 42 |
| Tabela 24. Dados de Produção dos Serviços do Programa Brasil Sorridente..... | 42 |
| Tabela 25. Dados de produção dos atendimentos da Assistente Social..... | 43 |
| Tabela 26. Detalhamento das Atividades – Categoria Profissional : Assistente Social..... | 43 |
| Tabela 27. Serviços realizados pela Vigilância Sanitária..... | 45 |
| Tabela 28. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Epidemiológica- Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo do ano 2023, Divina Pastora..... | 46 |
| Tabela 29. Causas de Óbitos Fetais 2023, Divina Pastora..... | 46 |
| Tabela 30. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) 2023..... | 46 |
| Tabela 31. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados | 46 |
| Tabela 32. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil de 2023, Divina Pastora..... | 47 |
| Tabela 33. Taxa de mortalidade infantil..... | 47 |
| Tabela 34. Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose..... | 47 |
| Tabela 35. Proporção de cura nas coorte de novos caso de Hanseníase..... | 47 |
| Tabela 36. Número de casos notificados e confirmados, por agravo..... | 48 |
| Tabela 37. Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10..... | 48 |
| Tabela 38. Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> | 49 |

| | |
|--|----|
| Tabela 39. Percepção Geral Doses enviadas e aplicadas- Município Divina Pastora-SE..... | 51 |
| Tabela 40. Cobertura Vacinal- Percentual de Aplicação | 51 |
| Tabela 41. Cobertura Vacinal- Proporção de doses aplicadas | 52 |
| Tabela 42: Complexidade: Atenção Básica..... | 53 |
| Tabela 43: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos | 53 |
| Tabela 44: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização | 54 |
| Tabela 45: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos– Alta Complexidade..... | 54 |
| Tabela 46: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos | 55 |
| Tabela 47: Rede física prestadora de serviços SUS, por tipo de estabelecimento e gestão..... | 56 |
| Tabela 48: Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica..... | 56 |
| Tabela 49: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Estatutários,bolsistas,residentes..... | 58 |
| Tabela 50: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Contrato temporário- cargo comissão..... | 59 |
| Tabela 51: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Série histórica..... | 60 |
| Tabela 52. Resultados dos Indicadores 2023..... | 87 |
| Tabela 53. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa. | 90 |
| Tabela 54: Indicadores financeiros..... | 91 |
| Tabela 55: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)..... | 92 |
| Tabela 56: Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)..... | 93 |
| Tabela 57: Apuração do limite mínimo para aplicação em (ASPS)..... | 94 |
| Tabela 58: Controle referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores..... | 94 |
| Tabela 59: Exercício do Empenho Anos de 2015 a 2023..... | 95 |
| Tabela 60: Total de Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos que afetaram o cumprimento do limite..... | 95 |
| Tabela 61: Controle de Restos a pagar cancelados ou prescritos considerados para fins de aplicação..... | 96 |
| Tabela 62: Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo Mínimo..... | 96 |
| Tabela 63: Receitas com saúde por subfunção e categoria econômica não Computadas no Cálculo Mínimo..... | 97 |
| Tabela 64: Despesas Totais com Saúde Executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de outros entes..... | 98 |
| Tabela 65: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho | 99 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade..... | 18 |
| Gráfico 02: População residente por situação | 22 |

SIGLAS

AB – ATENÇÃO BÁSICA
ACS – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE
ASB – AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL
CID10 – CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS
CNES – CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE
CNS – CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE
DAB – DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA
DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA NO SUS
DCNT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DNCT – DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
DT – DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
EAB – EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA
ESB – EQUIPE DE SAÚDE BUCAL
ESF – EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
FMS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
FNS – FUNDO NACIONAL DE SAÚDE
IST – INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
LOA – LEI DO ORÇAMENTO ANUAL
LDO – LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
MAC – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
MS – MINISTÉRIO DA SAÚDE
NASF – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA
PES – PLANO ESTADUAL DE SAÚDE
PMS – PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
PNS – PLANO NACIONAL DE SAÚDE
PPA – PLANO PLURIANUAL
PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA
RAG – RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
RAS – REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE
SARGSUS – SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS

SIA – SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL

SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE

SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO

SINASC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS

SIOPS – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS
EM SAÚDE

SISAB – SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE PARA A ATENÇÃO
BÁSICA

SISPACTO – SISTEMA DE PACTUAÇÃO DE INDICADORES

SISPNI – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE
IMUNIZAÇÃO

SMS – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABNET – SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE

VS – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

1 . IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

Divina Pastora (Figura 1) está localizado na região leste do Estado de Sergipe, limitando-se com o município de Japaratuba ao norte, Rosário do Catete a oeste, a sul com General Maynard e a leste com Santo Amaro das Brotas e Pirambu. Suas coordenadas são Latitude 10° 33' 45 "SUL e 36° 57' 23" de longitude oeste.



FIGURA01

Distancia cerca de 31 km em linha reta, rumo NNE, da capital do Estado (IBGE, 2009). O acesso, a partir da capital, é realizado através da rodovia pavimentada BR-235. A sede do município está situada no cimo de um planalto com 10,0 metros de altitude. A área municipal abrange 90,508 km² . A população do município de Divina Pastora é de aproximadamente de 4.340 habitantes (Estimativa IBGE, 2022).

1.1.2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Grande Região: Nordeste

Unidade da Federação: Sergipe

Código do Município: 2802007

Gentílico: Divina-pastorenses

Prefeito: Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

População: 4.340 hab

Densidade Populacional: 47,95 hab/km²

Região de Saúde: Aracaju

Área: 90,508 km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).Data da consulta: 29/02/2024

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome do órgão: Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora

CNES: 6550320

CNPJ: 11.544.537.0001-39

Endereço: Praça da Bandeira, 157. Centro. CEP 49.650-000, Divina Pastora/SE.

E-mail: saude@divinapastora.se.gov.br

Telefone: (79) 3271-1350

Fonte: SMS

1.3. INFORMAÇÕES DA GESTÃO

Prefeita: Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

Vice-Prefeito: José Arodo dos Santos

E-mail: gabinete@divinapastora.se.gov.br

Telefone: (79) 3271-1342

Fonte: SMS

1.4. SECRETÁRIO DE SAÚDE EM EXERCÍCIO

Nome: Daiane Santos Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Secretária de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão (2023):

Nome: Daiane Santos Oliveira

Data da posse: 04/01/2021.

Telefone do Secretário: (79) 99922-0045

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período que se refere o RAG? NÃO

1.5. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei 02/1995

CNPJ: 11.544.537.0001-39

Natureza Jurídica: Fundo Público

O Gestor de Fundo é o Secretário de Saúde? Sim

Gestor do FMS: Daiane Santos Oliveira

Cargo do Gestor do FMS: Secretário de Saúde

1.6. Plano de Saúde

Período do Plano Municipal de Saúde: 2022-2025

Status do Plano: Aprovado no Conselho Municipal de Saúde

Fonte: CMS

1.7. Informações sobre Regionalização

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Divina Pastora é um dos oito municípios que compõem a Região de Saúde de Aracaju. A população da Região é de 815.291 habitantes e o município sede é Aracaju, que dá nome à Regional.

TABELA 01. Regionalização Aracaju - Municípios.

Região de Saúde: Aracaju

| Município | Área (Km ²) | População (Hab) | Densidade |
|---------------------|-------------------------|-----------------|-----------|
| ARACAJU | 174.053 | 602757 | 3.463,07 |
| BARRA DOS COQUEIROS | 91.101 | 41511 | 455,66 |
| DIVINA PASTORA | 92.249 | 4340 | 47,05 |
| ITAPORANGA D'AJUDA | 757.283 | 34411 | 45,44 |
| LARANJEIRAS | 162.538 | 23975 | 147,50 |
| RIACHUELO | 78.48 | 8748 | 111,47 |
| SANTA ROSA DE LIMA | 67.607 | 3937 | 58,23 |
| SÃO CRISTÓVÃO | 437.437 | 95612 | 218,57 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.8. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação: Lei nº 27/1995

Endereço: Rua F, 35. Conjunto M.F. Costa. Centro.

E-mail: lourdeslima42@hotmail.com

Telefone: (79) 3297-1654

Nome do Presidente: Maria de Lourdes Santos Lima

Número de conselheiros por segmento: Usuários: 12 Trabalhadores: 06

Gestores: 06 Prestadores: 00

Fonte: CMS Ano de referência: 2023

1.9. Casa Legislativa

1º RDQA

2023

**Data de
entrega do
Relatório**

2º RDQA

2023

**Data de
entrega do
Relatório**

3º RDQA

2023

**Data de
entrega do
Relatório**

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Divina Pastora-Se apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde realizadas no ano de 2023.

O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento a comprovação da aplicação dos recursos, o mesmo tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) do corrente ano, orientar a elaboração da programação anual do ano subsequente, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Além disso, ele é a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União.

A estrutura do RAG 2023 foi definida segundo o proposto pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP). Esse sistema, instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios para a elaboração do RAG e seu envio ao Conselho de Saúde respectivo. Segundo disposto na portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo a este, emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento. O registro das informações e a inserção de documentos no DGMP não substitui a obrigatoriedade de elaboração e de apresentação desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e aos órgãos de controle.

O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Por isso, a Secretaria Municipal de Divina Pastora optou por trazer dados extraídos de bases oficiais do Estado, em quadros e tabelas inseridos em cada local específico com suas respectivas fontes de dados. Ainda, salienta-se que alguns dados apresentados neste relatório são parciais em virtude da forma

de contabilização dos dados de produção. Essa variabilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação), que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

As informações apresentadas neste relatório têm origem nos seguintes instrumentos:

- a) Plano Municipal de Saúde 2022-2025;
- b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2023;
- c) Programação Anual de Saúde de 2023;
- d) Bases de dados dos sistemas de informação nacionais, estaduais e municipal.

O RAG 2023 está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa (mesmo que descontinuado); Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e Recomendações para o Próximo Exercício.

Portanto, fica evidente a importância dos instrumentos de gestão para o planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no município e é inegável sua evolução sistemática e contínua ao longo dos anos, inclusive como meio importante para mudança de paradigmas. O intuito principal deste documento é a incessante busca pelo cumprimento de metas e objetivos, visando tornar pública a aplicação dos recursos nas ações e serviços de saúde em Divina Pastora.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População Residente

Tabela 02: População Residente - Estimativas – Sergipe

| População Residente - Estimativas - Sergipe | | |
|---|------|------|
| População estimada por Município e Ano | | |
| Município: 2802007 Divina Pastora | | |
| Período:2021 | | |
| Município | 2021 | 2022 |
| 2802007- Divina Pastora | 5290 | 4340 |
| Total | 5290 | 4340 |
| Fonte: IBGE 2022- Estimativas de população | | |

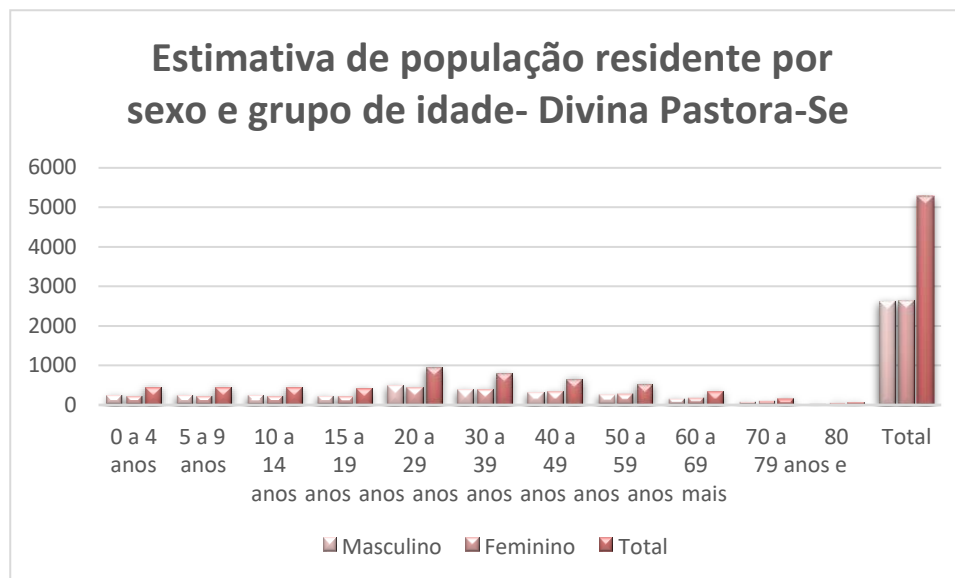
3.2. População Residente por ano

Tabela 03: População residente por ano

| População residente, por ano - Amostra - Características Gerais da População | | | |
|--|------|------|------|
| Variável - População residente (Pessoas) | | | |
| Município - 2802007 Divina Pastora | | | |
| Ano | | | |
| 2010 | 2017 | 2021 | 2022 |
| 4326 | 5058 | 5290 | 4340 |
| Fonte: IBGE | | | |

3.3. População estimada por sexo e faixa etária

Gráfico 01: População residente por sexo e grupos de idade



FONTE:IBGE

Tabela 04: População residente, por sexo, situação e grupos de idade

| Tabela 04: População residente, por sexo e grupos de idade -Amostra - Características Gerais da População | | | |
|---|------|-----|-------|
| Variável - População residente (Pessoas) | | | |
| Município - 2802007 Divina Pastora | | | |
| Ano - 2021 | | | |
| Grupo de idade | Sexo | | |
| | Masc | Fem | Total |
| 0 a 4 anos | 233 | 222 | 455 |
| 5 a 9 anos | 236 | 221 | 457 |
| 10 a 14 anos | 229 | 224 | 453 |
| 15 a 19 anos | 221 | 209 | 430 |
| 20 a 29 anos | 498 | 449 | 947 |
| 30 a 39 anos | 387 | 408 | 795 |
| 40 a 49 anos | 312 | 342 | 654 |
| 50 a 59 anos | 252 | 277 | 529 |
| 60 a 69 anos | 160 | 178 | 338 |
| 70 a 79 anos | 79 | 81 | 160 |
| 80 anos e mais | 30 | 42 | 72 |
| Fonte: IBGE | | | |

Tabela 05: População residente por situação

| População residente por situação - Amostra - Características Gerais da População | | |
|--|--------|-------|
| Variável - População residente (Pessoas) | | |
| Município - 2802007 Divina Pastora | | |
| Ano x Situação do domicílio | | |
| 2010 | | |
| Total | Urbana | Rural |
| 4326 | 2099 | 2227 |
| Fonte: IBGE - Censo Demográfico | | |

Gráfico 02: População residente por cadastro de Equipe de Saúde-Estabelecimento de Saúde

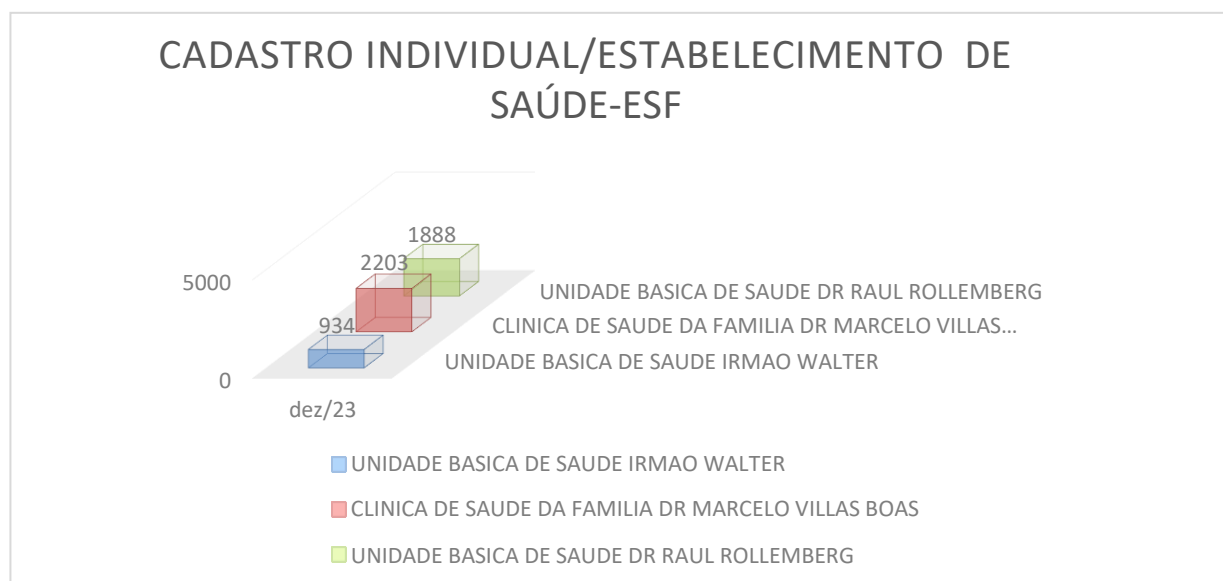


Tabela 06. Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Características Gerais da População- Nascidos Vivos Série histórica | | | | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Unidade da Federação | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Divina Pastora | 73 | 62 | 72 | 66 | 61 | 72 | 77 | 62 | 56 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)/TABNET Data da consulta: 29/02/2024

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

A maior parte da população está concentrada na faixa etária de 20 a 29 anos, e a de menor quantidade de habitantes está na faixa etária acima de 80 anos. As faixas etárias da população cadastradas estão distribuídas conforme a Tabela 2.

Podemos observar na tabela e gráfico seguintes através da pirâmide etária do município de Divina Passtora que a maior concentração populacional é de crianças e jovens entre 20 e 29 anos, sendo a segunda maior, de jovens entre 30 e 39 anos. Tais dados convergem dos parâmetros brasileiros, onde a taxa de fecundidade das últimas décadas, tem sua pirâmide se estruturando com um número cada vez maior de adultos.

No entanto, ao observarmos que a população de Divina Pastora na faixa etária de 60 anos ou mais uma faixa menor, o que diverge da pirâmide etária brasileira onde o número de idosos vem sendo crescente.

Quanto ao censo de 2022 com o registro de 4.340 hab, comparando aos 5.290 da estimativa de 2021, na nossa base municipal até dezembro de 2023 temos o total de 5.025 cadastros individuais realizados pelos nossos ACS o que divergem dos dados divulgados. Especialistas referem a diminuição nas taxas de natalidade em parâmetros nacionais que ajudariam nessa redução, porém nossas taxas reduziram em aproximadamente 16% entre 2021 e 2022, e 11% entre 2022 e 2022 o que não justifica essa redução brusca, outro fator a ser considerado é a pandemia de COVID19, porém nossos dados cadastrais se mantêm com quantitativo populacional próximos as parâmetros dos dados de estimativas de 2021.

3.4. Principais causas de internação

Tabela 07: Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora

| Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora/Sergipe | | | | | |
|---|------------|------------|----------------------------|------------|------------|
| Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento | | | | | |
| Município: 280200 Divina Pastora | | | Período: Jan/2019-Dez/2023 | | |
| Capítulo CID-10 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 57 | 76 | 29 | 58 | 22 |
| II. Neoplasias (tumores) | 9 | 8 | 5 | 19 | 22 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 5 | 2 | 2 | 3 | 3 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 30 | 21 | 10 | 10 | 13 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 9 | 3 | 3 | 2 | 1 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 8 | 4 | 8 | 4 | 1 |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | 2 | 1 | 1 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 5 | 1 | - | - | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 26 | 34 | 20 | 29 | 23 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 95 | 92 | 35 | 26 | 41 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 48 | 53 | 15 | 22 | 38 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 4 | 2 | 7 | - | 2 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 10 | 5 | 1 | 4 | 7 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 35 | 25 | 17 | 18 | 16 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 79 | 65 | 76 | 83 | 72 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 8 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | - | 1 | - | - | 4 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 9 | 9 | 10 | 16 | 12 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 10 | 21 | 19 | 15 | 19 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 2 | - | 1 | 6 | 6 |
| Total | 449 | 428 | 267 | 324 | 312 |
| Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) | | | | | |

Tabela 08: Morbidade Hospitalar do SUS- Doenças do aparelho respiratório – Divina Pastora

| Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora/Sergipe | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|
| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| 10 Doenças do aparelho respiratório | 95 | 92 | 35 | 26 | 41 | 64 |
| .. Faringite aguda e amigdalite aguda | 30 | 25 | 9 | 2 | 2 | 6 |
| .. Laringite e traqueíte agudas | 2 | 1 | - | - | 1 | 3 |
| .. Outras infecções agudas das vias aéreas super | 4 | 2 | - | - | 1 | 1 |
| .. Influenza [gripe] | - | - | - | - | 1 | 3 |
| .. Pneumonia | 22 | 23 | 9 | 9 | 19 | 21 |
| .. Bronquite aguda e bronquiolite aguda | 3 | 2 | 1 | - | 4 | 6 |
| .. Outras doenças do nariz e dos seios paranasais | - | - | - | 1 | - | 1 |
| .. Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides | 2 | - | - | - | - | - |
| .. Outras doenças do trato respiratório superior | 1 | 2 | - | - | - | - |
| .. Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn | 11 | 8 | 2 | 3 | 5 | 7 |
| .. Asma | 17 | 12 | 5 | 7 | 6 | 13 |
| .. Outras doenças do aparelho respiratório | 3 | 17 | 9 | 4 | 2 | 3 |

Tabela 09: Morbidade Hospitalar do SUS- Doenças do aparelho digestivo – Divina Pastora

| Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – Divina Pastora/Sergipe | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|
| Capítulo CID-10 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| 09 Doenças do aparelho circulatório | 26 | 34 | 20 | 29 | 23 | 27 |
| .. Doença reumática crônica do coração | 2 | 1 | - | - | - | - |
| .. Hipertensão essencial (primária) | 13 | 20 | 8 | - | 2 | 4 |
| .. Outras doenças hipertensivas | - | - | - | - | 1 | - |
| .. Infarto agudo do miocárdio | 2 | 2 | 1 | 4 | 3 | 4 |
| .. Outras doenças isquêmicas do coração | 2 | 1 | 2 | 5 | 2 | 1 |
| .. Embolia pulmonar | - | - | - | - | 1 | - |
| .. Transtornos de condução e arritmias cardíacas | - | - | - | 2 | 3 | - |
| .. Insuficiência cardíaca | 4 | 4 | - | 5 | 5 | 5 |
| .. Outras doenças do coração | - | - | - | 2 | - | - |
| .. Hemorragia intracraniana | - | 1 | 1 | 1 | - | 2 |
| .. Infarto cerebral | - | - | 1 | - | - | 1 |
| .. Acid vascular cerebr não espec hemorrág ou isq | 1 | 1 | 1 | 4 | - | 2 |
| .. Outras doenças cerebrovasculares | 1 | 1 | - | - | - | - |
| .. Arteroesclerose | - | - | 2 | 2 | 2 | - |
| .. Outras doenças vasculares periféricas | - | - | - | - | - | 1 |
| .. Embolia e trombose arteriais | - | - | - | 1 | 1 | 1 |
| .. Outras doenças das artérias arteríolas e capil | - | 1 | 3 | - | 1 | 1 |
| .. Flebite tromboflebite embolia e trombose venosa | 1 | - | - | 3 | 1 | 2 |
| .. Veias varicosas das extremidades inferiores | - | - | - | - | 1 | 2 |
| .. Hemorroidas | - | 1 | 1 | - | - | 1 |
| .. Outras doenças do aparelho circulatório | - | 1 | - | - | - | - |

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Como pode ser percebido na tabela anterior, a principal causa de internação da população residente em Divina Pastora tem sido a Gravidez e o Puerpério, dado não relevante no âmbito das morbidades, tendo em vista se tratar de internações decorrentes do parto.

O perfil de morbidade da população divinopastoreense é caracterizado na série histórica pela crescente prevalência e incidência das doenças do aparelho respiratório, seguido das doenças infecciosas e parasitárias, em terceiro lugar vem as doenças do aparelho digestivo e na sequência as doenças do aparelho circulatório, genitourinário e causas externas. Já no ano de 2023 as doenças do aparelho respiratório e circulatório foram as maiores causadas de internação dos munícipes Divino pastorenses, como pode ser observado nas tabelas 08 e 09. Sendo destes 21 casos de Pneumonias, representando 32,21% das internações por doenças respiratórias no ano. Já as doenças do aparelho circulatório que foram as maiores causas de internação foram por insuficiência cardíaca, hipertensão arterial essencial e infarto agudo do miocárdio no ano de 2023.

3.5. Mortalidade

O perfil de mortalidade da população Divinopastorenses conforme o Sistema de Informação de Mortalidade – SIM e o Sistema de Informações de Nascidos – SINASC, no período 2020 a 2023, ocorreram 123 óbitos na população geral, cujas principais causas básicas estão fortemente concentradas nas neoplasias, doenças do aparelho circulatório, algumas doenças infecciosas e parasitárias e causas externas.

A seguir são apresentados dados e informações que confirmam e detalham os casos de mortalidade em Divina Pastora.

Tabela 10: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

| Mortalidade – Divina Pastora/Sergipe | | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito | | | | | |
| Município: 2802007 Divina Pastora | | | | | |
| Período:2020-2023 | | | | | |
| Capítulo CID-10 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4 | 10 | - | 3 | 17 |
| II. Neoplasias (tumores) | 5 | 8 | 4 | 5 | 22 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | - | - | 1 | - | 1 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 3 | 2 | 1 | - | 6 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 1 | - | 1 | - | 2 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | - | - | 1 | - | 1 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 3 | 7 | 3 | 8 | 21 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 4 | 1 | 3 | 2 | 10 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 1 | 1 | 1 | 2 | 5 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 1 | - | - | - | 1 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 1 | 3 | - | 1 | 5 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 1 | 1 | 1 | - | 3 |
| XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 2 | - | - | - | 2 |
| XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 3 | 2 | 3 | 2 | 10 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 5 | 5 | 4 | 3 | 17 |
| Total | 34 | 40 | 23 | 26 | 123 |
| Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM | | | | | |

Tabela 11: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

| Mortalidade – Divina Pastora/Sergipe | | | | | |
|--|------|------|------|------|-------|
| Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito | | | | | |
| Município: 2802007 Divina Pastora | | | | | |
| Período:2020-2023 | | | | | |
| Capítulo CID-10 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 3 | 7 | 3 | 8 | 21 |
| I10 Hipertensao essencial | 2 | 1 | 1 | 4 | 8 |
| I11 Doenc cardiaca hipertensiva | - | 2 | 1 | - | 3 |
| I21 Infarto agudo do miocardio | 1 | - | - | 1 | 2 |
| I42 Cardiomiopatias | - | 1 | - | - | 1 |
| I49 Outr arritmias cardiacas | - | 1 | - | - | 1 |
| I50 Insuficiência cardíaca | | | | 2 | 2 |
| I60 Hemorragia subaracnoide | - | 1 | - | - | 1 |
| I61 Hemorragia intracerebral | - | 1 | - | - | 1 |
| I69 Sequelas de doenc cerebrovasculares | - | - | 1 | - | 1 |
| I77 Outras afecções das artérias ou arteríolas | - | - | - | 1 | - |
| Total | 3 | 7 | 3 | 8 | 21 |

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Tabela 12: Mortalidade, residentes em Divina Pastora, por Capítulo CID-10 e ano do óbito

| Mortalidade – Divina Pastora/Sergipe | | | | | |
|---|------|------|------|------|-------|
| Óbitos por Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito | | | | | |
| Município: 2802007 Divina Pastora | | | | | |
| Período:2020-2023 | | | | | |
| CID-10- Neoplasias | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
| C07 Neopl malig da gland parotida | - | 1 | - | - | 1 |
| C15 Neopl malig do esofago | - | 1 | - | - | 1 |
| C17 Neopl malig do intestino delgado | - | - | 1 | - | 1 |
| C22 Neopl malig figado vias biliares intra-hepat | 2 | - | - | - | 2 |
| C25 Neopl malig do pancreas | - | - | 2 | 1 | 3 |
| C34 Neopl malig dos bronquios e dos pulmoes | 1 | 1 | - | 2 | 4 |
| C41 Neopl malig ossos/cartil artic outr loc e NE | - | 1 | - | - | 1 |
| C50 Neopl malig da mama | - | 1 | - | - | 1 |
| C56 Neopl malig do ovario | 1 | - | - | - | 1 |
| C61 Neopl malig da prostata | - | 1 | 1 | - | 2 |
| C67 Neopl malig da bexiga | - | 1 | - | - | 1 |
| C70 Neoplasia maligna das meninges espinhais | - | - | - | 1 | 1 |
| C91 Leucemia linfoide | 1 | - | - | - | 1 |
| D37 Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido do fígado, vesícula biliar e vias biliares | - | - | - | 1 | 1 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|----|
| D43 Neopl comp inc/desc encefalo sist nerv centr | - | 1 | - | - | 1 |
| Total | 5 | 8 | 4 | 5 | 22 |
| Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM | | | | | |

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Como pode ser observado na tabelas 10, 11 e 12, correspondente a mortalidade no período de 2020 e 2023, as causas referentes aos Capítulos II- Neoplasias (tumores), IX- Doenças do aparelho circulatório, XX- Causas externas de morbidade e mortalidade, I- Algumas Doenças infecciosas e parasitárias e, continuam prevalecendo. Sendo a neoplasia dos brônquios ou pulmões e pâncreas as que mais causaram óbitos nos últimos anos com quatro e três casos respectivamente, já as doenças do aparelho circulatório a hipertensão essencial é apontada como principal causa com 8 dos 21 casos totais desse capítulo, perfazendo um percentual de 38,09% das causas óbito municipais no que concerne ao capítulo correspondente.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária (PNAB, 2017).

O Programa de Saúde da Família em Divina Pastora possui 03 equipes de Saúde da Família (ESF) compostas por: médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e duas Equipes de Saúde Bucal (ESB) compostas por dentista e auxiliar de saúde bucal, somados aos 12 agentes comunitários de saúde, que fazem o atendimento da atenção básica do município e é a porta de entrada de acesso do usuário aos serviços de saúde.

As equipes municipais prestam o atendimento à demanda agendada e espontânea de seu território de responsabilidade e organiza a atenção a algumas áreas e/ou grupos de população considerados de maior risco ou de interesse epidemiológico através de programas específicos. O objetivo desses programas é possibilitar adequado controle e avaliação de resultados, como, por exemplo: controle de hipertensão e diabetes, saúde da mulher (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar), saúde da criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), controle da tuberculose e hanseníase, saúde mental, assistência farmacêutica, fisioterapia, saúde do idoso. Incluem-se também o atendimento ao pré-natal de risco habitual, exame ginecológico, pequenos procedimentos cirúrgicos, puericultura, avaliação, visitas domiciliares, educação em saúde, encaminhamento para outras especialidades quando necessário, dentre outras.

O município conta com três estabelecimentos de saúde para assistência a sua população de 5.290 habitantes, sendo na sede o maior fluxo na Clínica de Saúde Dr. Marcelo Villas Boas e nos dois povoados

Bomfim e Maniçoba os serviços são ofertados nos postos de saúde Raul Rollemberg e Irmão Walter. Na assistência médica da sede é ofertada também consultas nas especialidades de clínica geral, pediatria, psiquiatria e ginecologia. Além dos exames de ultrassonografias, consultas especializadas e fisioterapia.

A equipe de enfermagem oferece, além da avaliação de enfermagem e acolhimento do paciente, vacinação, curativos, retirada de pontos, acompanhamento ao paciente hipertenso e diabético, ações de planejamento familiar, puericultura, coleta de exames, dispensação de medicamentos. O profissional enfermeiro apresenta atuação específica realizando consulta de enfermagem a todos os ciclos de vida (criança, adulto, gestante, idoso) com enfoque no pré-natal de risco habitual, puerpério, prevenção de câncer de mama e coleta da citologia oncológica, avaliação dos resultados e tratamento (conforme protocolos existentes), puericultura, doenças crônicas não transmissíveis. É, ainda, responsável pelo gerenciamento e supervisão da equipe de saúde e da UBS. Para melhor qualificar a Atenção Primária à Saúde e padronizar o processo de trabalho, a SMS estabeleceu como estratégia de gestão a utilização de protocolos clínicos, baseados nos caderno de atenção básica do Ministério da Saúde.

As equipes de saúde bucal municipais são responsáveis por realizar o cuidado em saúde bucal da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros); garantir a integralidade da atenção por meio da realização de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e curativas; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde além de responsabilizar-se pela manutenção da coordenação do cuidado mesmo quando esta necessita de atenção em outros serviços do sistema de saúde como no caso dos encaminhamentos aos CEOs (Centros de Especialidades Odontológicas).

Outro serviço também disponibilizado é a confecção de próteses dententárias para reabilitação dos usuários desdentados totais e

parciais o município de Divina Pastora foi habilitado para realização de próteses dentárias através da Portaria 3.168 de 10 de dezembro de 2019, onde o mesmo deve executar mensalmente de 20-49 próteses mês para garantia da continuidade de recebimento de recursos e o fluxo do atendimento dos mesmos é definido por protocolo próprio estabelecido pelas equipes de saúde bucal municipais.

Os serviços de média e alta complexidade (MAC) são realizados em sua grande maioria em Aracaju, porém alguns exames especializados como tomografia, ressonância magnética e tomografia, são realizados no município de Lagarto pelo consórcio municipal com a Conivales. Destacamos que para estas e as demais especialidades é viabilizado o transporte sanitário ou outros meios para que os munícipes possam ter acesso aos serviços de acordo com suas necessidades.

4.1. Produção de Atenção Básica

Tabela 09: Complexidade: Atenção Básica- Atendimento Individual por tipo de produção dos médicos da Estratégia de Saúde da Família

| Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF | |
|---|--------------|
| Município: Divina Pastora | |
| Competência: 2023 | |
| Categoria profissional: Médico PSF | |
| Competência / Tipo de atendimento | 2023 |
| Consulta agendada programada/cuidado continuado | 1.837 |
| Consulta agendada | 1.715 |
| Demanda espontânea escuta inicial/orientação | 05 |
| Demanda espontânea consulta no dia | 1.039 |
| Demanda espontânea atendimento urgência | 1.010 |
| Total | 7.629 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 29/02/2024

Tabela 10. Atendimento Individual por tipo, do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família

| Tipo de Produção: Atendimento Individual ESF Município: Divina Pastora Competência: 2023 Categoria profissional: Enfermeiro | |
|---|--------------|
| Competência/ Tipo de atendimento | 2023 |
| Consulta agendada programada/cuidado continuado | 2.202 |
| Consulta agendada | 890 |
| Demanda espontânea/ escuta inicial/orientação | 12 |
| Demanda espontânea consulta no dia | 904 |
| Demanda espontânea atendimento urgência | 121 |
| Total | 6.152 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 29/02/2024

Tabela 11. Atendimento Individual por tipo, do cirurgião dentista da Estratégia de Saúde da Família.

| Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta Município: Divina Pastora Competência: 2023 Categoria profissional: Cirurgião dentista | |
|---|-------------|
| Competência / Tipo de consulta | 2023 |
| Primeira consulta odontológica | 481 |
| Consulta de retorno | 540 |
| Consulta manutenção/ Não informado | 98 |
| Total | 3142 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 27/02/2024

Tabela 12. Procedimento de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família

| Tipo de Produção: Atendimento Odontológico / Tipo de Consulta Município: Divina Pastora Competência: 2023 Categoria profissional: Cirurgião dentista | |
|---|-------------|
| Competência / Procedimento | Total |
| ATF (indiv. por sessão) | 445 |
| Aces. polpa/medica.(por dente) | 0 |
| Adaptação de prótese dentária | 0 |
| Apl. de selante (por dente) | 3 |
| Aplic. de carios.(por dente) | 0 |
| Capeamento pulpar | 106 |
| Cimentação de prótese dentária | 0 |
| Curativo c/ ou s/ prep. Biom. | 16 |
| Drenagem de abscesso | 0 |
| Evi. de placa bacteriana | 686 |
| Exodontia de dente decíduo | 57 |
| Exodontia de dente permanente | 75 |
| Ins. de prótese dentaria | 1 |
| Mold. dento-gengival p/ prot. | 0 |
| Orientação de higiene bucal | 114 |
| Pulpotomia dentária | 0 |
| RAP subgengival(por sextante) | 3 |
| RAP supra. (por sextante) | 214 |
| Rad. periapical/interproximal | 0 |
| Remoção de placa bacteriana | 441 |
| Rest. dente permanente ant. | 129 |
| Rest. dente permanente post. | 0 |
| Restauração de dente decíduo | 107 |
| Ret. de pontos de cirurgias | 26 |
| Sel. provisório de cavidade | 55 |
| Tratamento de alveolite | 0 |
| Ulotomia / ulectomia | 0 |
| Total | 2478 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 29/02/2024

Tabela 13. Procedimentos de Atenção Básica na Estratégia de Saúde da Família

| Tipo de Produção: Procedimentos ESF Município: Divina Pastora Competência: 2023 Categoria profissional: enfermeiro, médico, técnico e auxiliar de enfermagem. | | | |
|--|-------------------|---------------|---|
| Procedimentos | Enfermeiro | Médico | Técnico e auxiliar de enfermagem |
| Acupuntura - ins. de agulhas | 0 | 0 | 0 |
| Adm. med. via endovenosa | 0 | 12 | 2 |
| Adm. med. via intramuscular | 1 | 21 | 13 |
| Adm. Med. inalação/nebulização | 0 | 0 | 0 |
| Adm. Med. via tópica | 0 | 0 | 0 |
| Adm. med. via Subcutânea (SC) | 0 | 0 | 0 |
| Adm. med. via oral | 0 | 31 | 4 |
| Adm. penicilina p/ tto sífilis | 1 | 0 | 0 |
| Administração de vitamina A | 0 | 0 | 0 |
| Aferição de PA | 791 | 100 | 3.068 |
| Aferição de temperatura | 3 | 28 | 237 |
| Cateterismo vesical de alívio | 0 | 0 | 0 |
| Caut. química pequenas lesões | 0 | 0 | 0 |
| Cir. de unha (cantoplastia) | 0 | 0 | 0 |
| Col. de cito. De colo uterino | 55 | 0 | 0 |
| Col. mat. p/ ex. laboratorial | 0 | 0 | 0 |
| Cuidado de estomas | 6 | 0 | 0 |
| Curativo especial | 0 | 0 | 0 |
| Curativo simples | 0 | 0 | 0 |
| Drenagem de abscesso | 0 | 0 | 0 |
| Eletrocardiograma | 0 | 0 | 0 |
| Exame do pé diabético | 13 | 0 | 0 |
| Exérese/biopsia/punção de tum. | 0 | 0 | 0 |
| Fundoscopia | 0 | 0 | 0 |
| Glicemia capilar | 124 | 8 | 928 |
| Infiltração em cav. sinovial | 0 | 0 | 0 |
| Medição de altura | 1 | 0 | 5 |
| Medição de peso | 5 | 1 | 1.184 |
| Rem. Corp. Estranho Subcutâneo | 0 | 0 | 0 |
| Ret. de pontos de cirurgias | 3 | 0 | 0 |
| Retirada de cerume | 0 | 0 | 0 |
| Teste rápido de HIV | 36 | 0 | 0 |
| Teste rápido para hepatite C | 67 | 0 | 0 |
| Teste rápido para sífilis | 36 | 0 | 0 |
| TOTAL | 1142 | 201 | 5.441 |

Tabela 14. Visita Domiciliar pelo Agente Comunitário de Saúde

| Tipo de Produção: Visita domiciliar | | |
|--|---------------------------|--------------|
| Município: Divina Pastora | | |
| Competência: 2023 | | |
| Categoria profissional: Agente Comunitário de Saúde | | |
| Competência | / Tipo de consulta | Total |
| Acomp. Domiciliados/Acamados | | 155 |
| Acomp. Pessoa c/ Diabetes | | 2.443 |
| Acomp. Pessoa c/ Hanseníase | | 7 |
| Acomp. Pessoa c/ Tuberculose | | 12 |
| Acomp. Pessoas c/ D. Crônicas | | 3 |
| Acomp. Recém-nascido | | 29 |
| Acomp. - DPOC/Enfisema | | 3 |
| Acomp. - Usuário de drogas | | 192 |
| Acomp. Cond. Bolsa Família | | 858 |
| Acomp. Condições de V.S. | | 174 |
| Acomp. PCD ou reabilitação | | 15 |
| Acomp. Pessoa c/ Asma | | 194 |
| Acomp. Pessoa c/ Câncer | | 15 |
| Acomp. Pessoa c/ Desnutrição | | 3 |
| Acomp. Pessoa c/ Hipertensão | | 7.175 |
| Acomp. Sintomáticos Resp. | | 2 |
| Acomp. Usuário de álcool | | 4.676 |
| Acompanhamento - Criança | | 1.741 |
| Acompanhamento - Gestante | | 445 |
| Acompanhamento - Puérpera | | 61 |
| Acompanhamento - Saúde mental | | 1.834 |
| Acompanhamento - Tabagista | | 1.961 |
| B.A. - Cond. Bolsa Família | | 836 |
| Busca ativa - Consulta | | 3.698 |
| Busca ativa - Exame | | 2.390 |
| Busca ativa - Vacina | | 2.542 |
| Cadastramento/Atualização | | 2.085 |
| Controle de Ambientes/Vetores | | 0 |
| Convite At.Col./Camp. Saúde | | 1.894 |
| Egresso de Internação | | 65 |
| Orientação / Prevenção | | 19.873 |
| Outros | | 1.079 |
| Visita periódica | | 905 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 28/02/2024

Tabela 15. Atividade Coletiva Academia da Saúde

| Tipo de Produção: Atividade Coletiva | | |
|--|------------------------------|--------------|
| Município: Divina Pastora | | |
| Competência: 2023 | | |
| Categoria profissional: Educador Físico | | |
| Competência | / Tipo de atendimento | Total |
| | Atividades Coletivas | 255 |
| | Número de Participantes | 1.191 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB consultado em 28/02/2024

Tabela 16. Produção Práticas Integrativas Complementares

| Tipo de Produção: Produção consolidada | | |
|---|-----------------------------------|--------------|
| Município: Divina Pastora | | |
| Competência: 2023 | | |
| Categoria profissional: Massoterapeuta | | |
| Competência | / Procedimento | Total |
| | Total de procedimentos realizados | 1.715 |

Fonte: AB Municipal em 08/02/2024

4.2. Produção Ambulatorial

A média complexidade ambulatorial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Compõe a Média Complexidade Ambulatorial procedimentos especializados realizados por profissionais médicos, outros profissionais de nível superior e nível médio como curativos, suturas, extrações de unhas, cauterizações etc.; exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, fisioterapias, terapias especializadas, primeiro atendimento de urgência, dentre outros.

No município de Divina Pastora contamos na clínica de Saúde da Família Dr. Marcelo Villas Boas com atendimento de fisioterapia motora, neuromuscular e respiratória, pediatria, clínica geral, psiquiatria, além da realização de exames de ultrassonografia, eletrocardiograma, coletas laboratoriais, atendimentos psicológicos, dentre outras atividades como a prótese odontológica que também é disponibilizada neste estabelecimento de saúde. Além disso, disponibilizamos aos nossos munícipes uma ampla gama de exames e consultas especializadas via o consórcio com a Conivales além dos já oferecidos pela PPI (Programação Pactuada Integrada).

Tabela 17. Produção Ambulatorial - Fisioterapia

| Produção Ambulatorial da Clínica de Fisioterapia Sagrada Família Município:DIVINA Pastora Competência: 2023 | |
|--|--------------|
| Procedimento | Total |
| 0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (FISIOTERAPEUTA) | - |
| 0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA | - |
| 0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS | 617 |
| 0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES | 62 |
| 0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR | 194 |
| 0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO | - |
| 0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR | - |
| 0301070067 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS | - |
| TOTAL | 873 |

Fonte: AB Municipal em 28/02/2024

Tabela 18. Procedimentos Ambulatoriais Consultas médicas e Exames

| Serviços/procedimentos realizados pela Média Complexidade Ambulatorial Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | |
|--|--|--------------|
| Procedimento | Profissional executante | Total |
| Consulta médica | Marcel Jose Cardoso Barros | 1.105 |
| Consulta médica | Daniele Cristine dos Reis | -- |
| Consulta médica | Micheli dos Santos Goes | 432 |
| Consulta pediátrica | Ana Cristina Lima Santos | 420 |
| Consulta com Psiquiatra | Monica Figueiroa Franklin Henrique- Diego | 256 |
| Exame eletrocardiograma | Marcela Allanah Cruz Vasconcelos | -- |
| Consulta com Nutricionista | Samea Elaine Santos Maciel | 913 |
| Consulta com Psicóloga | Karla Letícia Vanessa Ximenes | 795 1.935 |

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 19. Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas pela PPI

| Quantitativo de cirurgias solicitadas e liberadas Município: Divina Pastora Competência: 2023 | |
|---|-----------|
| CIRURGIAS- TIPO | Total |
| HISTERECTOMIA TOTAL | 5 |
| HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA | - |
| VASECTOMIA | - |
| LAQUEADURA TUBARIA | 3 |
| CIRURGIAS MULTIPLAS | 5 |
| TIREOIDECTOMIA TOTAL | - |
| PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA | - |
| HÉRNIOPLASTIA | 4 |
| CATETERISMO | - |
| COLECISTECTOMIA | 6 |
| COLPOPERINEOPLASTIA | 1 |
| EXÉRESE DE CISTO DERMÓIDE | - |
| FACOEMULSIFICAÇÃO | - |
| LAPAROTOMIA | - |
| TOTAL | 24 |

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 20. Dados de produção do Consórcio Conivales para consultas e Exames

| Quantitativo de exames solicitado e liberados CONIVALES Município: Divina Pastora Competência: 2023 | |
|---|--------------|
| EXAMES | Total |
| MAMOGRAFIA | 2 |
| RADIOGRAFIA | 83 |
| ULTRASSONOGRAFIA | 159 |
| ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA COM DOPPLER | 16 |
| ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER | 56 |
| COLPOSCOPIA | 04 |
| CITOLOGIA ONCÓTICA | 0 |
| ECG | 37 |
| ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA | 88 |
| TESTE ERGOMÉTRICO | 13 |
| LABORATÓRIO | 1.042 |
| MAPA | 05 |
| TOMOGRAFIA | 02 |
| RESSONANCIA | 02 |
| VIDEOLARINGOSCOPIA COM BIÓPSIA | 01 |
| GONIOSCOPIA | 01 |
| CAMPIMETRIA | 04 |
| PAQUIMETRIA | 02 |
| BIOMETRIA ULTRASSONICA | 01 |
| MAPEAMENTO DE RETINA | 03 |
| HOLTER | 08 |
| ESOFAGODUODENOSCOPIA | 06 |
| VIDEOLARINGOSCOPIA | 05 |
| TOTAL | 1.540 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em

12/02/2024

Tabela 21. Quantitativo de exames solicitadas e liberadas pela PPI

| Quantitativo de exames solicitado e liberado IDS/ ACONE Município: Divina Pastora Competência: 2023 | |
|---|-------|
| EXAMES | Total |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA | 42 |
| ECOCARDIOGRAMA ADULTO | 39 |
| ECOCARDIOGRAMA FETAL | 22 |
| ECOCARDIOGRAMA PEDIÁTRICO | 02 |

| | |
|-------------------------------------|-------------|
| ELETRONEUROMIOGRAFIA | 11 |
| RADIOGRAFIA | 74 |
| AUDIOMETRIA | 03 |
| CINTILOGRAFIA | 0 |
| DENSITOMETRIA | 02 |
| DOPPLER | 25 |
| ECG | 264 |
| HOLTER | 18 |
| MAPA | 27 |
| ELETOENCEFALOGRAMA | 14 |
| ESPIROMETRIA | 02 |
| ESCANOMETRIA | 01 |
| ULTRASSONOGRRAFIA | 685 |
| LABORATÓRIO | 588 |
| MAMOGRAFIA | 186 |
| MICROSCOPIA | 17 |
| RESSONANCIA | 16 |
| RETINOGRAFIA | 01 |
| BERA | 0 |
| BIOMETRIA | 05 |
| BIOPSIA | 01 |
| CURVA TENSIONAL | 03 |
| CAMPIMETRIA | 03 |
| COLONOSCOPIA | 0 |
| RETOSSIGMOIDOSCOPIA | 03 |
| TESTE ERGOMÉTRICO | 15 |
| TOPOGRAFIA DE CORNEA | 02 |
| TOMOGRAFIA | 18 |
| TRATAMENTO DE PTERIGIO | 01 |
| PAQUIMETRIA | 09 |
| MAPEAMENTO DE RETINA | 04 |
| VIDEOLARINGOSCOPIA | 03 |
| POTENCIAL DE ACUIDADE | 04 |
| PUNÇÃO ASPIRATIVA | 02 |
| IMUNOHISTOQUIMICA | 01 |
| TRATAMENTO DE PTERIGIO | 01 |
| ULTRASSONOGRRAFIA MORFOLÓGICA FETAL | 02 |
| FOCOEMULLSIFICAÇÃO | 01 |
| MAGINIFICAÇÃO MAMÁRIA | 01 |
| TOTAL | 2118 |

FONTE: MC MUNICIPAL

Tabela 22. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas- Conivales

| Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas via CONIVALES | |
|---|--------------|
| Município: Divina Pastora | |
| Competência: : 2023 | |
| CONSULTAS | Total |
| NEFROLOGISTA | 01 |
| NEUROLOGISTA | 05 |
| UROLOGISTA | 03 |
| OTORRINOLARINGOLOGISTA | 02 |
| OFTAMOLOGISTA | 04 |
| CARDIOLOGISTA | 19 |
| PSIQUIATRA | 139 |
| GINECOLOGISTA | 06 |
| DERMATOLOGISTA | 05 |
| CLÍNICO GERAL | 93 |
| ENDOCRINOLOGISTA | 04 |
| ORTOPEDISTA | 03 |
| PEDIATRIA | 0 |
| TOTAL | 284 |

Fonte: Sistema de Informação em Saúde Conivales consultado em 09/02/2024

Tabela 23. Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas PPI

| Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas IDS/ACONE | |
|---|----|
| Município: Divina Pastora | |
| Competência: 2023 | |
| ALERGISTA E IMUNOLOGISTA | 15 |
| ANGIOLOGISTA | 04 |
| CARDIOLOGIA | 64 |
| CIRURGIÃO CABEÇA E PESCOÇO | 04 |
| CIRURGIÃO DO APARELHO DIGESTIVO | 0 |
| CIRURGIÃO GERAL | 25 |
| CIRURGIÃO GERAL PRÉ-OPERATÓRIO | 01 |
| CIRURGIÃO PEDIÁTRICO | 05 |
| CIRURGIÃO TORÁCICO | 0 |
| CIRURGIÃO VASCULAR | 24 |
| CIRAS/CER IV | 08 |
| CIRURGIÃO PLÁSTICO | 02 |
| CONSULTA CER IV | 01 |
| DERMATOLOGISTA | 39 |
| ENDOCRINOLOGISTA | 07 |

| | |
|---------------------------------|-----|
| ENDOCRINOLOGISTA PEDIÁTRICO | 1 |
| GASTROENTEROLOGISTA | 20 |
| GENETICISTA | 01 |
| GINECOLOGISTA | 71 |
| GINECOLOGISTA CIRÚRGICO | 0 |
| MASTOLOGISTA | 36 |
| NEUROLOGISTA | 09 |
| NEUROLOGISTA PEDIÁTRICO | 03 |
| NEFROLOGISTA | 03 |
| OFTALMOLOGISTA | 79 |
| OTORRINOLARINGOLOGISTA | 35 |
| OTORRINOLARINGOLOGISTACIRÚRGICO | 0 |
| OTORRINO- PRÓTESE AUDITIVA | 07 |
| OTORRINO PEDIATRA | 0 |
| ORTOPEDISTA | 74 |
| HEMATOLOGISTA | 13 |
| PNEUMOLOGIA | 12 |
| PROCTOLOGISTA | 18 |
| PROCTOLOGISTA CIRÚRGICO | 0 |
| PERICIA | 0 |
| REUMATOLOGISTA | 17 |
| INFECTOLOGISTA | 01 |
| UROLOGISTA | 19 |
| UROLOGISTA CIRÚRGICO | 05 |
| MASTOLOGISTA CIRÚRGICO | 01 |
| TOTAL | 624 |

Fonte: MC MUNICIPAL 10/02/2024

Tabela 24. Dados de Produção dos Serviços do Programa Brasil Sorridente

| Quantitativo de consultas especializadas solicitadas e liberadas IDS/ACONE Município: Divina Pastora Competência: 2023 | |
|---|--------------|
| Procedimento | Total |
| 0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 76 |
| 0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 57 |
| 0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 07 |
| 0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR | 25 |
| TOTAL | 165 |

Fonte: TABNET 28/02/2024

Tabela 25. Dados de produção dos Atendimentos da Assistente Social

| Tipo de Produção: Consulta outros Profissionais de nível superior | | |
|---|-----------------|--------------|
| Município: Divina Pastora | | |
| Competência: 2023 | | |
| Categoria profissional: Assistente Social | | |
| Competência e descrição do tipo de atendimento | / Código | Total |
| 031010048- CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR | | 0 |
| 0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENCAO ESPECIALIZADA (EXCETO MEDICO) | | 0 |
| 0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTACAO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA) | | 0 |

Fonte: TABNET consultado em 28/02/2024

Tabela 26. Detalhamento das Atividades – Categoria Profissional : Assistente Social

| Detalhamento dos benefícios sociais concedidos aos usuários | | |
|---|----------------------------------|--------|
| Município: DIVINA PASTORA | | |
| Competência: 2023 | | |
| Categoria profissional: Assistente social | | |
| CONCESSÃO DE FRALDAS PARA USO POR MOTIVO DE DOENÇA | Beneficiários atendidos | 278 |
| | Quantitativo concedido (pacotes) | 20.626 |
| CONCESSÃO DE GLICOSÍMETRO E INSUMOS PARA DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES | Glicosímetro | 04 |
| | Fitas reagentes de glicemia | 0 |
| CONCESSÃO DE MEDICAMENTOS NÃO CONSTANTES NA FARMÁCIA BÁSICA | Beneficiários atendidos | 163 |
| CONCESSÃO DE KIT GESTANTE | Quantitativo concedido | 35 |
| SERVIÇO DE PROTOCOLO PARA CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESES | Quantitativo concedido | 01 |
| | Quantitativo pendente | 51 |
| RELATÓRIO SOCIOECONÔMICO PARA CONCESSÃO DE AUXÍLIO | Beneficiários atendidos | 04 |
| | Quantitativo concedido | 02 |

| | | |
|----------------------------------|--|----|
| DOENÇA (CONSULTA, E EXAMES) | | |
| ENCAMINHAMENTO INTERSETORIAL | Beneficiários atendidos | 13 |
| TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO-TFD | Pacientes recebendo | 06 |
| | Pacientes visitados, acompanhados, encaminhados, orientados) | 06 |

FONTE:ASSISTENTE SOCIAL DA

SÁUDE

Análises e considerações

Observa-se através dos dados apresentados anteriormente, o escopo de serviços ofertados à população pelas Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal com todas as suas categorias profissionais, além da produção das equipes ambulatoriais.

Neste último quadrimestre, as equipes de saúde da família trabalharam com ênfase aos indicadores do Programa Previne Brasil onde foram sendo enfatizados os cadastros individuais e domiciliares pelos Agentes Comunitários de Saúde

O compromisso da gestão municipal em manter as Equipes de Saúde completas têm garantido o acesso ampliado e a oferta de serviços de forma que atendam às necessidades de saúde da população divino-pastorenses.

Os serviços ambulatoriais e de média complexidade municipais, serviços estes que complementam as atividades das equipes de saúde da família fortalecendo assim a integralidade da assistência prestada. descrições acima seguem todos os serviços disponibilizados pelas equipes

Sobre a relação de exames e consultas solicitados e realizados podemos ressaltar que o compromisso com a população no diagnóstico e continuidade do cuidado e reforçado pelo consórcio com a Conivales que corroborou na oferta ampliada a esses serviços pelos nossos municípios, fato este que pode ser comprovado nas tabelas acima.

4.3. Dados e Produção de Serviços da Vigilância em Saúde

A Vigilância em Saúde tem como objetivo a análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde.

O conceito de vigilância em saúde inclui a vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos; vigilância da situação de saúde (epidemiológica); vigilância ambiental em saúde; vigilância da saúde do trabalhador; vigilância sanitária e promoção da saúde.

No nosso município estão estruturadas a **vigilância sanitária** e a **vigilância epidemiológica**.

Tabela 27. Serviços realizados pela Vigilância Sanitária

| Serviços de Vigilância Sanitária do Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | |
|--|---|-------|
| Código | Procedimento | Total |
| 0102010234 | RECEBIMENTO DE DENÚNCIA | 21 |
| 0102010242 | ATENDIMENTO DE DENÚNCIA | 29 |
| 0102010226 | ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO | 02 |
| 0102010056 | ATIVIDADE EDUCATIVA PARA SETOR REGULADO | 29 |
| 0102010170 | INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 217 |
| 0102010072 | CADASTRO DE ESTABELECIMENTO SUJEITO A VISA | 01 |
| 0102010056 | ATIVIDADE EDUCATIVA PARA O SETOR REGULADO | 30 |
| 0102010161 | EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA | 0 |
| 0102010188 | LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITO À VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 14 |
| 0102010463 | INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | 0 |
| 0102010528 | INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO | 0 |

Fonte: SIA/TABNET ACESSADO 28/02/24

Tabela 28. Dados e Produção de Serviços da Vigilância Epidemiológica- Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo do ano 2023, Divina Pastora.

| Proporção de nascidos vivos via parto vaginal e cesáreo | | | |
|--|----------------------|----------------------|--------------|
| Município: Divina Pastora | | | |
| Competência: 2023 | | | |
| Mês | Parto Cesáreo | Parto Vaginal | Total |
| Total | 23 | 33 | 56 |

Fonte: SINASC

Tabela 29. Causas de Óbitos Fetais 2023, Divina Pastora.

| Causas de Óbitos Fetais | |
|----------------------------------|-------------------|
| Município: Divina Pastora | |
| Competência: 2023 | |
| Causa (CID10 3C) | Frequência |
| NÃO HOUE | 0 |
| TOTAL | 0 |

Fonte: SIM/SES

Tabela 30. Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) 2023.

| Causas de Óbitos Infantis (menor de 1 ano) | |
|---|-------------|
| Município: Divina Pastora | |
| Competência: 2023 | |
| Causa (CID10 3C) | 2023 |
| ID A419-Septicemia não especificada | 02 |
| TOTAL | 02 |

Fonte: SIM/SES

Tabela 31. Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados

| Óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) notificados, investigados | | | | |
|---|----------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------------|
| Município: Divina Pastora | | | | |
| Competência: 2023 | | | | |
| Nº absoluto de óbitos | Nº de óbitos investigados | Nº de investig. Em andamento | Meta pactuada | Percentual alcançado |
| 02 | 02 | 0 | 100% | 100% |

Fonte: SIM/SES

Tabela 32. Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil de 2023, Divina Pastora.

| Causas de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil 2023 Município: Divina Pastora Competência: de 2023 | |
|---|-------------------|
| Frequência segundo causa (CID 10 3C) | Frequência |
| CID C509- Neoplasia Maligna da Mama | 01 |
| CID I120- Doença Renal hipertensiva com Insuficiência Renal | 01 |
| TOTAL | 02 |

Fonte: SIM/SES

Tabela 33. Taxa de mortalidade infantil

| Taxa de mortalidade infantil Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | | |
|---|--------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|
| Mês/Ano | Nº Nascidos Vivos | Nº de Óbito Infantil | Taxa de mortalidade infantil |
| Total | 56 | 02 | 35,71% |

Fonte: SIM/SINASC

Tabela 34. Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose

| Proporção de cura no coorte de novos caso de Tuberculose pulmonar Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | | |
|--|---------------------------|----------------------------|----------------------|
| Mês/Ano | Nº de Notificações | Nº de Alta por Cura | Em tratamento |
| Total | - | 0 | -- |

Fonte: SINAN.

Tabela 35. Proporção de cura nas coortes de novos caso de Hanseníase

| Proporção de cura nas coortes de novos casos de Hanseníase Município: Divina Pastora Competência 2023 | | | |
|---|---------------------------|----------------------------|----------------------|
| Mês/Ano | Nº de Notificações | Nº de Alta por Cura | Em tratamento |
| Total | 0 | 0 | 02 |

Fonte: SINAN.

Tabela 36. Número de casos notificados e confirmados, por agravo

| Número de casos notificados e confirmados, por agravo, no ano de 2023. Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | |
|---|---------------------------|--------------------|
| AGRAVO | Nº DE NOTIFICAÇÕES | CONFIRMADOS |
| Atendimento Anti-Rábico | 6 | 6 |
| Violência Interpessoal e autoprovocada | 4 | 4 |
| Sífilis Gestacional | 2 | 2 |
| Sífilis Congênita | 0 | 0 |
| Sífilis não especificada | 2 | 2 |
| Tuberculose | 0 | 0 |
| Acidente por animal peçonhento | 1 | 1 |
| Intoxicação exógena | 0 | 0 |
| Hepatite | 0 | 0 |
| Chikungunya | 0 | 0 |
| TOTAL | 15 | 15 |

Fonte: SINAN

Tabela 37. Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10.

| Número de óbitos por causa básica, segundo Capítulo do CID10 Município: DIVINA PASTORA Competência: 2023 | |
|--|--------------|
| Causa (CID10 3C) | Total |
| CID R99 –Outras Causa mal definidas de Mortalidade | 02 |
| CID N390-Infecção do Trato Urinário de local. não esp. | 01 |
| CID C780-Neoplasia Maligna Secundária dos Pulmões | 01 |
| CID J440-Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica | 01 |
| CID I10- Hipertensão Essencial Primária | 05 |
| CID D376- Neoplasia de comportamento incerto ou desconhecido do fígado, vesícula biliar e vias biliares | 01 |
| CID V274- Motociclista traumatizado em colisão com um objeto fixo ou parado - condutor traumatizado em um acidente de trânsito | 01 |

| | |
|---|-----------|
| CID F102- Transtornos Mentais E Comportamentais Devidos Ao Uso De Álcool - Síndrome De Dependência | 01 |
| CID J189- Pneumonia não especificada. | 01 |
| CID C259- Neoplasia Maligna no pâncreas não espec. | 01 |
| CID I509- Insuficiência Cardíaca não esp. | 01 |
| CID C80- Neoplasia maligna sem esp. | 01 |
| CID I771- Estenose de Artéria | 01 |
| CID I219- Infarto Agudo de Miocárdio não especificada. | 01 |
| CID K766- Hipertensão Portal | 01 |
| CID I500- Insuf. Cardíaca Congestiva | 01 |
| CID X729- Lesão autoprovocada intencionalmente por disparo de arma de fogo de mão - local não especif. | 01 |
| CID A419- Septicemia não especificada | 02 |
| CID B206- Doença pelo HIV resultando pneumonia por <i>Pneumocystis carinii</i> | 01 |
| CID C349- Infecção bacteriana de localiz. Não espec. | 01 |
| CID B206- Doença pelo HIV resultando pneumonia por <i>Pneumocystis carinii</i> | 01 |
| CID C61- Neoplasia maligna da próstata | 01 |
| CID X959- Agressão por meio de disparo de outra arma de fogo ou de arma não especif. - local não especificado | 01 |
| Total | 29 |

Fonte.: SIM/SMS

Tabela 38. Número de imóveis trabalhados no combate ao *Aedes aegypti*

| Número de imóveis trabalhados no combate ao <i>Aedes aegypti</i> , Município: Divina Pastora Competência: 2023 | | | | | | |
|--|------------|------------------------|------------|------------------------|----------------------|------|
| CICLO | Programado | Visitado/ informado | Trabalhado | Inspecionado (LI+T) | Tratados (CENTRO) | IIP |
| 1º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.280 | 1.130 | 379 | 0,8% |
| 2º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.279 | 1.130 | 377 | 0,5% |
| 3º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.270 | 1.130 | 379 | 0,5% |
| 4º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.280 | 1.130 | 379 | 0,8% |
| 5º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.279 | 1.130 | 378 | 0,5% |
| 6º Ciclo | 2.304 | 2.286 | 2.281 | 1.130 | 380 | 0,8% |

Fonte: SISPNCD

Análises e Considerações

Os dados demonstrados nas tabelas acima, demonstram a responsabilização das equipes municipais, em especial nos imóveis trabalhados no combate ao *Aedes Aegypti*, porém ações para melhoria da promoção em saúde materno infantil devem ser tomadas para redução do número de óbitos infantis, já os casos de sífilis congênita passaram a zero, assim como a imunização que voltou a 100%.

4.4. Dados Produção Campanha de Vacinação Covid

Tabela 39. Percepção Geral Doses enviadas e aplicadas- Município Divina Pastora-SE

| Município | ESTIMATIVA POPULACIONAL* | | | | | | | DOSES APLICADAS | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|---------------------|------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------|-------|---------------------------|------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|---|------------------------------------|
| | População Total | População vacinável | | | | | | Total de 1ª dose aplicada | Total de 2ª dose aplicada*** | Total de dose única aplicada | Total de dose de reforço aplicada | Total de dose de segundo reforço aplicada | Total de Dose de Reforço Bivalente |
| | | Crianças até 2 anos | Crianças de 3 e 4 anos | Crianças de 5 a 11 anos | Adolescentes 12 a 17 anos | Maiores de 18 anos | Idoso | | | | | | |
| 280200 Divina Pastora | 5215 | 216 | 157 | 639 | 532 | 3051 | 541 | 4.233 | 4.234 | 50 | 3.302 | 1.877 | 875 |

FONTE: Planilha CEAD/GIM/COVEP/DVS (Data de atualização: 30.04.2023+vacinômetro COVID MS12/2023)

Tabela 43. Cobertura Vacinal por faixa etária- crianças de 06 meses a 11 anos (monovalente)

Cobertura Vacinal por Município de Ocorrência (%)

| Município Ocorrência | Qtd. Doses - 2 doses | Cobertura Vacinal - 2 doses (%) | Qtd. Doses - 3 doses | Cobertura Vacinal - 3 doses (%) | Qtd. Doses - 4 doses | Cobertura Vacinal - 4 doses (%) | Populaç... |
|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|------------|
| Totais | 598 | 74,75% | 158 | 19,75% | 0 | 0,00% | 800 |
| Divina Pastora | 598 | 74,75% | 158 | 19,75% | 0 | 0,00% | 800 |

Tabela 44. Cobertura Vacinal por faixa etária- crianças de 12 a 17 anos (monovalente)

Cobertura Vacinal por Município de Ocorrência (%)

| Município Ocorrência | Qtd. Doses - 2 doses | Cobertura Vacinal - 2 doses (%) | Qtd. Doses - 3 doses | Cobertura Vacinal - 3 doses (%) | Qtd. Doses - 4 doses | Cobertura Vacinal - 4 doses (%) | População |
|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------|
| Totais | 520 | 103,17% | 412 | 81,75% | 0 | 0,00% | 504 |
| Divina Pastora | 520 | 103,17% | 412 | 81,75% | 0 | 0,00% | 504 |

Tabela 45. Cobertura Vacinal por faixa etária- crianças de 18 a 59 anos (monovalente)

Cobertura Vacinal por Município de Ocorrência (%)

| Município Ocorrência | Qtd. Doses - 2 doses | Cobertura Vacinal - 2 doses (%) | Qtd. Doses - 3 doses | Cobertura Vacinal - 3 doses (%) | Qtd. Doses - 4 doses | Cobertura Vacinal - 4 doses (%) | População |
|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------|
| Totais | 2.520 | 101,12% | 2.102 | 84,35% | 646 | 25,92% | 2.492 |
| Divina Pastora | 2.520 | 101,12% | 2.102 | 84,35% | 646 | 25,92% | 2.492 |

Tabela 46. Cobertura Vacinal por faixa etária- acima de 59 anos (monovalente)

Cobertura Vacinal por Município de Ocorrência (%)

| Município Ocorrência | Qtd. Doses - 2 doses | Cobertura Vacinal - 2 doses (%) | Qtd. Doses - 3 doses | Cobertura Vacinal - 3 doses (%) | Qtd. Doses - 4 doses | Cobertura Vacinal - 4 doses (%) | População |
|----------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|----------------------|---------------------------------|-----------|
| Totais | 511 | 105,58% | 433 | 89,46% | 175 | 36,16% | 484 |
| Divina Pastora | 511 | 105,58% | 433 | 89,46% | 175 | 36,16% | 484 |

Tabela 46. Cobertura Vacinal Bivalente

Cobertura Vacinal - Município de Ocorrência

| Município Ocorrência | População | Total de Doses Aplicadas Bivalente | Cobertura Vacinal (%) - Ocorrência |
|----------------------|-----------|------------------------------------|------------------------------------|
| Totais | 3.480 | 1.164 | 33,45% |
| Divina Pastora | 3.480 | 1.164 | 33,45% |

Gráfico 03. Cobertura Vacinal Bivalente por faixa etária

Cobertura Vacinal por Faixa Etária (%)



4.6. Produção de por Complexidade

Tabela 45: Complexidade: Atenção Básica por local de atendimento

| Produção | Qtd. Aprovada em 2023 |
|---|-----------------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 1.920 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 0 |
| 03 Procedimentos clínicos | 3.349 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 392 |
| 05 Órteses, próteses e materiais especiais | 392 |
| Total | 5.826 |

Fonte: TABNET Data da consulta: 03/03/2024

Tabela 46: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência, da população residente

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|---|--------------------------------------|------------------|-------------------------------------|-------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 148 | 10.054,61 | -- | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 305 | 3.175,01 | 216 | 204.155,54 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 100 | 2.671,93 | 48 | 61.174,98 |
| 05 Transplantes de órgãos, tec, células | -- | -- | 01 | 537,38 |
| Total | 553 | 15.901,55 | 265 | 265.867,90 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 03/03/2024

Tabela 47: Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, da população residente

Não há informações cadastradas para o período

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 03/03/2024

Tabela 48: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos– Alta Complexidade

Produção de Atenção Ambulatorial Especializada atendida em Divina Pastora e Hospitalar por Grupo de Procedimentos, da população residente em Divina Pastora

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|---|--------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 190 | 28.311,12 | -- | -- |
| 03 Procedimentos clínicos | 494 | 196.237,09 | -- | -- |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 28 | 19.660,86 | 10 | 44.167,31 |
| 05 Transplantes de órgãos, tec, células | 09 | 4.988,50 | 01 | 537,38 |
| 06 Medicamentos | 13.445 | 7.017,58 | - | - |
| Total | 14.166 | 256.215,15 | -- | 44.704,69 |

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 03/03/2024

Tabela 49: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|--------------------------------|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de prevenção em saúde | 313 | 0,00 |
| Total | 313 | 0,00 |

Fonte: Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Data da consulta: 03/03/2024

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 Por tipo de estabelecimento e gestão

Tabela 50: Rede física prestadora de serviços SUS, por tipo de estabelecimento e gestão

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | |
|---|----------|----------|-----------|
| Divina Pastora | | | |
| Competência: Dez 2023 | | | |
| Tipo de estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal |
| Posto de Saúde | 0 | 0 | 01 |
| Centro de Saúde/Unidade Básica | 0 | 0 | 03 |
| Central de Gestão em Saúde | 0 | 0 | 01 |
| Polo Academia de Saúde | 0 | 0 | 01 |
| Unidade de Vigilância em Saúde | 0 | 0 | 01 |
| Total | 0 | 0 | 07 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 03/03/2024

5.2 Por natureza jurídica

Tabela 51: Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica

| Rede física prestadora de serviços SUS, natureza jurídica | | | |
|---|----------|----------|-----------|
| Divina Pastora | | | |
| Competência: Dez 2023 | | | |
| Natureza Jurídica | Dupla | Estadual | Municipal |
| Administração Pública | 0 | 0 | 07 |
| Total | 0 | 0 | 07 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 03/03/2024

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Nas tabelas acima, podemos comprovar que 100% dos estabelecimentos de saúde registrados no município são de administração pública municipal. São sete estabelecimentos distribuídos por todo o território dando capilaridade e facilitando o acesso da população aos serviços de saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Tabela 52: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Estatutários,bolsistas,residentes...

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 0 | 2 | 3 | 24 | 8 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|
| | Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
|--|--|---|---|---|---|---|

Tabela 53: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Contrato temporário- cargo comissão

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 6 | 6 | 9 | 13 | 3 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Tabela 54: Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS, Período 12/2023- Série histórica

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|------|------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 58 | 57 | 53 | 60 | 62 | 63 |
| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | | |
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 41 | 43 | 51 | 69 | 70 | 68 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 03/03/2024.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2023

7.1 Rol de Objetivos e Metas e Indicadores de 2023

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR O ACESSO E QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|---|---|--|---------------|------------------------------------|
| 1 | Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família e ampliá-las caso existam critérios que as possibilitem. | Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família segundo parâmetros da PNAB | Manter o quantitativo de Equipes de Saúde da Família implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-las caso existam critérios que as possibilitem; | - AB -SMS | 100% |
| 2 | Manter o número de Agentes Comunitários de Saúde dentro do limite estabelecido pelo Ministério da Saúde para o município de Divina Pastora, e ampliá-lo caso sejam publicados critérios que o possibilitem; | Proporção de cobertura populacional estimada por ACSs segundo parâmetros da PNAB | Manter o quantitativo de ACS implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-los caso existam critérios que os possibilitem; | - AB -SMS | 100% |
| 3 | Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equânime entre sede e povoados; (Proposta conferência nos povoados); | Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais | Ampliar a oferta de atendimentos ambulatoriais, garantindo assim a ampliação de acesso aos serviços para os usuários; | - SMS - AB | Atividade realizada no Período |
| 4 | Realizar adesão ao Programa Médicos pelo Brasil, da Adaps, conforme disponibilidade do Ministério da Saúde | Número de vagas municipais disponibilizadas/ nº de adesões realizadas | Fortalecer as atividades da Atenção Básica nos territórios adstritos através da Adesão Municipal ao Programa Médicos pelo Brasil | - AB -SMS | Atividade não realizada no Período |

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir o acesso aos serviços de atenção primária à saúde e ampliar a cobertura pela estratégia saúde da família

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|---|--|--|------------------|------------------------------------|
| 4 | Manter o acesso à atenção odontológica na atenção básica dentro do limite do teto estabelecido pelo Ministério da Saúde para o município de Divina Pastora, e ampliá-lo caso sejam publicados critérios que o possibilitem; | Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal segundo parâmetros da PNAB | Manter o quantitativo de Equipes de Saúde Bucal implantadas conforme teto preconizado pelo Ministério da Saúde e ampliá-las caso existam critérios que as possibilitem; | AB SB -SMS | Atividade não realizada no Período |
| 5 | Manutenção do serviço de próteses odontológicas municipais | Número de próteses entregues por período | Oferecer tratamento odontológico integral, reabilitando o nosso usuário; Providenciar a aquisição de próteses totais e removíveis de acordo com a demanda. Realizar triagem dos pacientes para prótese total. Realizar triagem de pacientes que necessitam de prótese removível e prepará-los para o atendimento protético na atenção primária | -AB -SB | 165 Próteses confeccionadas |
| 6 | Garantir o atendimento odontológico ambulatorial nas Unidades Básicas da Zona Rural (Proposta conferência nos povoados); | Número de atendimentos realizados nas unidades da Zona Rural | Realizar atendimento odontológico nas unidades de saúde dos povoados e ampliar o quantitativo de atendimentos nessas localidades | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 7 | Realizar no mínimo 1 consulta odontológica em gestantes durante o pré-natal realizado na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil | Percentual de gestantes com atendimento odontológico realizado | Realizar atendimento odontológico às gestantes cadastradas na APS | -AB -SMS | 63% |

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o desempenho da Atenção Primária à Saúde

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|--|--|---------------|------------------------------------|
| 8 | Manutenção da especialidade ginecologia- obstetrícia reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equanime entre sede e povoados; | Total de consultas realizadas | Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre equipe de PSF e Especialista | -AB -SMS | Atividade não realizada no Período |
| 9 | Manter o serviço de Práticas Integrativas Complementares e reestabelecer fluxos com quantitativos maiores de atendimentos nos povoados (Proposta conferencia nos povoados); | Total de atendimentos de PICs realizados por CNES | Realizar o serviço de PICs em todas as localidades municipais de forma que o serviço seja equanime; | -AB -SMS | 1.715 atendimentos |
| 10 | Manutenção dos exames de eletrocardiograma | Percentual de serviços ofertados pelas equipes de Atenção básica | Aumentar o acesso aos serviços de saúde | -MAC | Atividade não realizada no Período |
| 11 | Manutenção da especialidade pediatria reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equanime entre sede e povoados; | Total de consultas realizadas | Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre Equipe de PSF e especialista | -AB -SMS | Atividade não realizada no Período |
| 12 | Manter o funcionamento da Academia de Saúde Municipal e ampliar o quantitativo para povoados, caso sejam publicados pelo Ministério da Saúde critérios quem viabilizem e custeiem a implantação; | Proporção de Academias da Saúde implantadas segundo parametros do MS | Manter a cobertura de academias da saúde implantada de acordo com critérios do MS e ampliar cas hajam critérios que possibilitem. | -AB -SMS | 01 |
| 13 | Manter o Prontuário Eletrônico do Cidadão implantado em 100% das Unidades Básicas de Saúde nos moldes do MS | Proporção de Unidades Básicas de Saúde com PEC implantado | Instituir a reorganização dos processos de trabalho através da reimplantação do Prontuário Eletrônico nos moldes do MS | - AB - SMS | 100% |
| 14 | Manter a oferta do serviço de fisioterapia municipal reestabelecendo fluxos para atendimentos de forma equanime entre sede e povoados; (Proposta | Total de consultas realizadas | Realizar atendimento integral e qualificado e conhecimento compartilhado entre ESF e equipe de fisioterapia, possibilitando a reabilitação e | -MAC | 873 consultas realizadas |

| | | | | | |
|----|---|---|---|--------------|--------------------------------|
| | conferencia nos povoados); | | melhoria da qualidade de vida dos nossos usuários. | | |
| 15 | Garantir transporte sanitário aos usuários do SUS no município; | Ofertar Transporte | Garantir a execução do contrato de locação de veículo para transporte sanitário de usuários do SUS no município. | - AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 16 | Ampliar a oferta de serviços de exames laboratoriais; (Proposta conferência nos povoados); | Número de coletas realizadas no município por período | Realizar a coleta de material de laboratório na sede e povoados e ampliar o quantitativo realizado com base no ano que antecedeu; | -SMS | Atividade realizada no Período |
| 17 | Implantar protocolo de atendimento na Atenção Básica | Protocolo de atendimento implantado | Implantar/atualizar protocolo de Atendimento da Atenção básica estabelecendo fluxos e grupos de atendimentos, baseados nos cadernos de atenção básica do Ministério da Saúde. | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 18 | Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem | Manual de Normas e rotinas nas Unidades de Saúde implantado | Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 19 | Implantar a marcação de exames no Povoado Maniçoba; | Número de serviços de marcação implantados no Povoado | Implantar a marcação de exames no Povoado maniçoba. Garantindo assim ampliação de acesso aos serviços para os usuários desta localidade | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 20 | Manter a Adesão ao Consórcio Intermunicipal do Vale do São Francisco (CONIVALES) | Manter Adesão até término do consórcio. | Garantir a execução dos serviços e a redução da demanda reprimida, grupos prioritários e urgências/emergências | - SMS -AB | Atividade realizada no Período |

OBJETIVO Nº 1.4 - Adequar a rede física e melhorar a segurança, a ambiência e a infraestrutura das unidades de saúde

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|---|---|---------------|------------------------------------|
| 21 | Desenvolver e Implantar serviço contínuo de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados nas Unidades Básicas de Saúde | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 22 | Realizar manutenção na estrutura física da Clínica de Saúde da Família Marcelo Vilas Boas | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 23 | Realizar manutenção na estrutura física da sala de Fisioterapia | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 24 | Ampliar o número de equipamentos para a Academia da Saúde | Ampliar equipamentos da Academia da Saúde | Adquirir equipamentos - para a Academia da Saúde | -AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 25 | Realizar manutenção na estrutura física do Almoxarifado Central | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 26 | Realizar manutenção na estrutura física da Farmácia Central | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 27 | Realizar manutenção na estrutura física da Academia da Saúde | Relatório de manutenções realizadas/ano | Realizar uma manutenção preventiva por ano. | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 28 | Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem | Manual de Normas e rotinas nas Unidades de Saúde implantado | Implantar Manual de Normas e rotinas nas Unidades Básicas de Saúde conforme preconizado pelo Conselho de Enfermagem | -AB -SMS | Atividade mantida Período |
| 29 | Climatizar as Unidades de Saúde Municipais não climatizadas e fazer a manutenção preventivas das que dispõem de climatização (Proposta conferência nos | Número total de salas de atendimento/número total de salas climatizadas | Instalar as condicionados em todas as salas que demandem atendimento ao usuário, assim como as salas de ofertas de serviços | - AB - SMS | Atividade não realizada no Período |

| | povoados); | | das UBSs | | |
|-----------|--|--|---|---------------|--------------------------------|
| 30 | Adquirir equipamentos e materiais permanentes de acordo com a Resolução da CIT nº22, de 27 de julho de 2017, devido a frustração e ou necessidades atuais do Fundo Municipal de saúde, embasadas e formalizadas na Resolução do Conselho Municipal de Saúde nº01 de 31 de janeiro de 2023. | Relatório de equipamentos e materiais permanentes adquiridos de acordo com necessidades municipais apresentados ao CMS | Adquirir equipamentos e materiais permanentes no intuito de ampliar o acesso e promover a melhoria dos atendimentos e serviços aos munícipes; Aquisição de 03 veículos | - AB - SMS | Atividade realizada no Período |
| 31 | Ampliar o número de equipamentos para a Academia da Saúde | Ampliar equipamentos da Clínica de fisioterapia | Adquirir equipamentos - para a Academia da Saúde | -AB - SMS | Atividade realizada no Período |

DIRETRIZ: 2. PROMOVER O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL
OBJETIVO: 2.1. Ampliar ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|---|--|---|-----------------------------------|----------------|
| 1 | Ampliar o acesso a exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos | Razão de exames citopatológicos do colo de útero na faixa etária de 25 a 64 anos | <p>Ampliar a oferta dos exames citopatológicos;</p> <p>Monitorar, a partir do e- SUS AB o quantitativo de mulheres na faixa etária preconizada pelo MS que já realizaram o exame;</p> <p>Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame;</p> <p>Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde;</p> | <p>- SMS</p> <p>- AB</p> | 30 (0,07) |
| 2 | Ampliar o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos | Razão de exames de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos | <p>Ampliar a oferta de mamografias através da contratação de serviços;</p> <p>Garantir através da PPI a realização de mamografias de rastreamento nas mulheres na faixa etária preconizada pelo MS;</p> <p>Monitorar, a partir do e- SUS AB as mulheres que já realizaram o exame;</p> <p>Realizar busca ativa das mulheres que não realizaram o exame.</p> <p>Atingir a razão de 0,30 de exames realizados na faixa etária de 50-69 anos.</p> <p>Contratar serviço de carro de</p> | <p>SMS</p> <p>MAC</p> <p>- AB</p> | 69 (0,30) |

| | | | | | |
|---|--|---|---|-------------|--------------------------------|
| | | | som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde; | | |
| 3 | Aumentar os índices de Aleitamento Materno Exclusivo em crianças até 6 meses de vida dentre os nascidos no SUS | Número de nascidos vivos com aleitamento materno exclusivo verificado através das fichas de marcadores de alimentação | Elaborar materiais educativos sobre amamentação para a população. Realizar uma campanha de amamentação por ano | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 4 | Reimplantar em pelo menos uma Equipe da Estratégia de Saúde da Família o grupo de combate ao tabagismo, com apoio e nos moldes do Programa instituído pelo Ministério da Saúde; | Reimplantar Programa de tabagismo | Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde, capacitação para os profissionais da Estratégia de Saúde da Família Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde; | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 5 | Garantir o acesso da gestante de baixo risco ao pré-natal qualificado na Atenção Básica Municipal e o acesso e transporte sanitário aos serviços de referência Regional e Estadual, das gestantes de alto risco; | Razão do Número total de gestantes de alto risco encaminhadas para serviço especializado interno e ao CAISM | Mater a oferta de atendimentos da especialidade Ginecologia e Obstetrícia no município; Encaminhar ao CAISM casos que demandem atenção especializada pós análise de especialista municipal; Fornecer transporte sanitário as pacientes encaminhadas ao serviço de referência. | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |

| | | | | | |
|---|---|--|--|--------------------|--------------|
| 6 | Manter o percentual de partos normais realizados pelo SUS em 67% | Proporção de parto normal no SUS e Saúde suplementar | <p>Conscientizar as gestantes sobre a importância do pré-natal;</p> <p>Realizar o acompanhamento ao pré-natal das gestantes cadastradas no e-SUS AB a fim de reduzir as indicações de cirurgia não decorrentes de condições clínicas;</p> | SMS MAC -AB | 33 58,93% |
| 7 | Manter em até 22,04% o percentual de gravidez na adolescência | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | Realizar palestras educativas nas escolas despertar a reflexão e promover o diálogo entre jovens e as suas famílias em relação ao desenvolvimento afetivo, autonomia e responsabilidade. | -AB -SMS | 10 17,86% |
| 8 | Manter os atendimentos de fisioterapia no município | Quantidade de consultas realizadas/ano | Ampliar a oferta de consultas de fisioterapia no próprio município, possibilitando assim a reabilitação de usuários que demandem desse tipo de atendimento; | SMS MAC - AB | 873 |
| 9 | Reduzir para 1 o número de óbitos infantil em crianças menores de 1 ano | Número de óbito infantil em crianças menores de ano durante o ano | Realizar ações voltadas à promoção do nascimento saudável, acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, imunização, aleitamento materno e alimentação saudável, com enfoque prioritário para a vigilância da saúde das crianças de maior risco. | -AB -VS -SMS | 0 |

| | | | | | |
|----|--|---|---|----------------------|--------------------------------|
| 10 | Garantir a oferta de transportes adaptados que garantam a locomoção das pessoas com deficiência para os serviços de saúde. | Ofertar Transporte | Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta usuários portadores de deficiência que necessitam de acompanhamento fora do município. | SMS MAC | Atividade realizada no Período |
| 11 | Garantir o acesso de usuários de saúde mental aos serviços de Atenção Básica municipal e aos serviços de referência da média Complexidade nos municípios estabelecidos através da PPI; | Número de atendimentos realizados pela especialidade Psiquiatria e terapias individuais/grupo realizadas /ano | Garantir atendimento à população através do acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. | SMS MAC | 395 atendimentos |
| 12 | Realizar ao menos 02 ações voltadas à Saúde Mental na Atenção Primária no ano | Número de ações com a temática saúde mental realizados pela equipe de atenção básica /ano | Garantir a realização de ações voltadas a temática saúde mental no território favorecendo a melhoria da qualidade de vida através da integralidade de ações e serviços. | - SMS - AB | Atividade realizada no Período |
| 13 | Reduzir a taxa de suicídio no município | Número óbitos com causa básica lesão autoprovocada /ano | Realizar Oficinas de Sensibilização e Capacitação sobre prevenção do suicídio na Atenção Primária. Implantar nas Escolas ações de Prevenção do Suicídio e Promoção de Saúde Mental. Promover ações de conscientização e prevenção do suicídio | - SMS - AB -VE | Atividade realizada no Período |
| 14 | Promover pelo menos uma ação anual de prevenção à violências com a população e com trabalhadores de saúde reduzindo sua assim a sua subnotificação. | Número de ações com a temática realizados pela equipe de atenção básica /ano | Realizar Oficinas de Sensibilização e Capacitação sobre prevenção violência com trabalhadores de saúde população; | - SMS - AB -VE | Atividade realizada no Período |

| | | | | | |
|----|--|---|---|-----------------------|--------------------------------|
| 15 | Sensibilizar a população masculina sobre a responsabilização do auto cuidado | Quantidade de testes de PSA realizados/ano | Realizar exames de PSA na população masculina entre 40 e 69 anos. Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde; | - SMS - AB -MAC | Atividade realizada no Período |
| 16 | Garantir o transporte sanitários aos usuários Renais Crônicos e Oncológicos que fazem tratamento fora do domicílio; | Ofertar Transporte | Garantir a execução do contrato de locação do veículo que transporta usuários do TFD. | SMS MAC | Atividade realizada no Período |
| 17 | Garantia de no mínimo 2 ultrasons para gestantes municipais atendidas pelas equipes de saúde da família | Numero de ultrasons/ numero de gestantes municipais*2 | Realizar no mínimo 2 ultrasons em 100% das gestantes municipais atendidas pelo programa de Saúde da família | -SMS -AB -MAC | Atividade realizada no Período |
| 18 | Realizar pelo menos 6 consultas de pré-natal conforme preconizado pelo ministério da saúde | Proporção de gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação | Acompanhar, através do PEC eletrônico, os dados inseridos e as ações desenvolvidas pelas Equipes | -AB -SMS | 38% |
| 19 | Realizar no mínimo 2 testes rápidos de sífilis e HIV em gestantes durante o pré-natal realizado na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil | Percentual de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV | Solicitar e avaliar sorologias e/ou Testes- Rápidos para sífilis, HIV, em gestantes cadastradas. | - AB -VS | 75% |
| 20 | Realizar no mínimo uma solicitação de hemoglobina glicada por semestre em diabéticos acompanhados pelas equipes de APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil | Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano | Monitorar, a partir do e- SUS AB, o percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada durante o ano; Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; Agendar consultas para o médico e enfermeiro da Equipe | - SMS - AB | 15% |

| | | | | | |
|----|--|---|---|-------------|------------------------------------|
| 21 | Realizar no mínimo uma vez em cada semestre o atendimento de hipertensos e aferição de pressão arterial na APS de acordo com metas e parâmetros do Programa Previne Brasil | Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre | Aferir e registrar a pressão arterial dos hipertensos cadastrados no e-SUS AB | -AB -SMS | 32% |
| 22 | Manter a cobertura das ações obrigatórias do Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das escolas pactuadas. | Cobertura das ações obrigatórias do PSE nas escolas pactuadas. | Realizar em 100% das crianças de creches, pré-escola e adolescentes do ensino fundamental e ensino médio, vinculadas ao PSE as seguintes ações estipuladas por este programa; | -AB -SMS | Atividade realizada no Período |
| 23 | Realizar a Avaliação Multidimensional do Idoso no âmbito da Atenção Básica Municipal em pelo menos 10% da população idosa municipal. | Número total de Avaliações Multidimensionais realizadas na população idosa municipal. | Capacitar as Equipes de Saúde da Família para realizar a Avaliação Multidimensional do Idoso com registro do código SIGTAP 03.01.09.003-3 na ficha de procedimentos do Esus-Ab ou Prontuário eletrônico do cidadão. | -AB | Atividade não realizada no Período |

DIRETRIZ Nº 3 - REDUZIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO**OBJETIVO Nº 3.1 - Aprimorar as ações de Vigilância**

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|--|--|-----------------------|----------------|
| 1 | Alcançar 100% de cobertura de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade Pentavalente (3ªD), Pneumocócica 10 valente (2ªD), Poliomielite (3ªD) e Tríplice viral (1ªD) - como cobertura vacinal preconizada | Percentual de vacinas selecionadas do calendário Nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade | Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes; Realizar busca ativa da população alvo; Realizar campanhas para a atualização da caderneta de vacina; Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde; | - SMS - VS - AB | 100% |
| 2 | Manter em 100% a proporção de Cura de Casos Novos de Hanseníase nos anos da Coorte; | Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | Encerrar todos casos novos de hanseníase nos anos da coorte por cura em tempo hábil | - SMS - AB -VS | Sem casos 0 |

| | | | | | |
|---|--|---|---|-----------------|--------------------------------|
| 3 | Realizar busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares e casos novos de hanseníase; | Percentual de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase | Realizar a busca ativa e vigilância de 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase | SMS VS AB | Sem casos 0 |
| 4 | Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população e trabalhadores da saúde sobre a hanseníase (Janeiro Roxo) | Total de campanhas realizadas com a temática Hanseníase/ ano | Sensibilizar a população através de ações de educação em saúde, campanhas de conscientização sobre a Hanseníase. Divulgar através de folders e panfletos informativos sobre a doença. Realização de avaliação clínica de casos suspeitos. Contratar serviço de carro de som para divulgação de eventos e campanhas de serviços de saúde; | SMS VS AB | Atividade realizada no Período |
| 5 | Realizar campanhas anuais de sensibilização para a população com a temática Lupus, Alzheimer e fibromialgia (Fevereiro Roxo/laranja) | Total de campanhas realizadas com a temática / ano | Sensibilizar a população através de ações de educação em saúde, campanhas de conscientização sobre as doenças mencionadas. Divulgar através de folders e panfletos informativos sobre as doenças. | SMS VS AB | Atividade realizada no Período |
| 6 | Promover atividades físicas periódicas na Academia da Saúde | Ficha de atividade coletiva do ESUS AB | Manutenção do quadro funcional da academia da saúde com educadores físicos | - SMS -AB | Atividade realizada no Período |
| 7 | Executar ações de apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano, mantendo a proporção de análise em 60%; | Proporção de análises de realizadas em amostras de água para consumo humano | Ampliar o número de coleta de água e enviar ao Lacen para que se chegue ao percentual de envio de 60% das amostras/ano | -SMS -VS | 100% 72 |

| | | | | | |
|----|---|--|--|----------------------|---------------|
| 8 | Reduzir o número de óbitos maternos | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | Realizar o acompanhamento médico durante a gestação, além da divulgação do programa de imunização infantil, controle da desnutrição e sobrepeso em parceria com outras entidades e órgãos e ao estímulo do aleitamento infantil e parto natural. | -AB -VS | 0 |
| 9 | Manter o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) em no máximo 06; | Número de óbitos prematuros (30 a 69) anos pelas 4 principais DCNT | Acompanhar todos os doentes crônicos cadastrados no e-SUS AB Ofertar atividades físicas para os grupos de risco Realizar atividades educativas que incentivem a alimentação saudável Desenvolver ações de promoção e prevenção para os doentes crônicos | SMS AB VS | 04 172,71% |
| 10 | Investigar 100% os óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil | Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil em tempo hábil | - SMS - AB -VS | 100% (02) |
| 11 | Ampliar o registro de óbitos com causas básicas definidas | Proporção de óbitos com causa básica definida | Promover diálogo com os médicos para a qualificação do preenchimento da declaração de óbito em pelo menos 95% dos registros. | - SMS - AB -VS | 23 92% |
| 12 | Manter o número de casos de AIDS em menores de 5 anos | Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos | Ofertar atividades que visem a prevenção, promoção e | -SMS | 0 |

| | | | | | |
|----|--|---|--|----------------------|--------------------------------|
| | | | prevenção de riscos e agravos à saúde da população nas Unidades Básicas de Saúde e escolas do município | - AB -VS | |
| 13 | Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade em no máximo 02; | Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano | Realizar pré-natal de qualidade nas gestantes cadastradas no e-SUS AB Realizar testes rápidos de sífilis nas gestantes Realizar o tratamento oportuno na APS para gestantes e seus parceiros quando infectados. | - SMS - AB -VS | 0 |
| 14 | Reduzir para 1 o número de óbitos infantil em crianças menores de 1 ano | Número de óbito infantil em crianças menores de um ano durante o ano | Realizar ações voltadas à promoção do nascimento saudável, acompanhamento do crescimento, desenvolvimento, imunização, aleitamento materno e alimentação saudável, com enfoque prioritário para a vigilância da saúde das crianças de maior risco. | -AB -VS -SMS | 02 35,71% |
| 15 | Realizar no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária no ano | Percentual de ações realizadas pela vigilância sanitária com no mínimo 6 grupos realizados | Realizar ações de promoção à saúde no âmbito da Vigilância Sanitária | - SMS - VS | Atividade realizada no Período |
| 16 | Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias | Proporção de casos de notificação de casos de notificação compulsória imediata em até 60 dias | Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em tempo hábil | - SMS - AB -VS | 0 |
| 17 | Realizar 6 ciclos com mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados | Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis | Realizar ações de acordo com o Programa Nacional de | - SMS - VS | 06 |

| | | | | | |
|----|--|--|---|-----------------------|------------------------------------|
| | | visitados para controle vetorial da dengue | Controle da Dengue | | |
| 18 | Realizar o preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho em pelo menos 95% das fichas | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho | Revisar e qualificar as fontes notificadoras de agravos relacionadas ao trabalho no mínimo 7 serviços Monitorar o preenchimento do Relatório Individual de Notificação de Agravos – RINA; Monitorar os Acidentes Graves e Outros Agravos relacionados à saúde dos trabalhadores que são notificados no SINAN; | - SMS - AB - VS | 02 100% |
| 19 | Realizar leitura de no mínimo 50% de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal | Percentual de leitura de exames voltados a investigação de tuberculose e hanseníase no laboratório municipal | Realizar diagnóstico situacional do município; Adquirir microscópio. | - SMS - VS | Atividade não realizada no Período |
| 20 | Ampliar em 90% a cobertura vacinal, contra a Influenza, na população idosa. | Percentual de cobertura vacinal contra a Influenza na população idosa | Realizar busca ativa da população idosa de acordo com meta preconizada pelo Ministério da Saúde Alimentar regularmente a base de dados nacional, de acordo com as normativas vigentes. | - SMS - VS - AB | Atividade realizada no Período |
| 21 | Instituir o serviço de rotina para o controle e atendimento Antirrábico. | Proporção de inquérito canino entomológico com monitoramento | Realizar ações de controle de zoonoses com cronograma definido | - SMS - VS | Atividade realizada no Período |
| 22 | Acrescer o número de ações voltadas à redução das Hepatites B e C | Percentual de ações de prevenção para redução dos casos de Hepatites B e C | Ofertar aos usuários os testes rápidos na rotina dos serviços e em mutirões e campanhas; Executar ações educativas | - SMS - VS - AB | Atividade realizada no Período |

| | | | | | |
|----|---|--|--|-----------------------|--------------------------------|
| | | | voltadas a prevenção das Hepatites | | |
| 23 | Realizar campanhas anuais educativas temáticas de prevenção (Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Sífilis) | Quantidade de ações realizadas/ano | Realizar campanhas periódicas com realizações de testes rápidos além da entrega de preservativos e folders educativos (carnaval da saúde e campanhas relacionadas ao Dia Mundial de Luta Contra a AIDS, Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais, Dia Mundial de Combate à Sífilis); | - SMS - VS - AB | Atividade realizada no Período |
| 24 | Implantar notificação de acidentes de trabalho, em 100%, nas UBS. | Percentual de notificação de acidentes de trabalho nas UBS | Realizar reuniões com as Equipes de Saúde da Família e profissionais do ambulatório para discutir fluxo de notificação | - SMS - VS | Atividade realizada no Período |
| 25 | Promover ao menos uma ação de educação em saúde por semestre para disseminação de boas práticas e tratamento da água com Hipoclorito de sódio a 2% na comunidade; | Número de ações realizadas/ano | Incentivar a população para uso do hipoclorito com ação rápida e com baixo custo, por ser um agente antisséptico ajudando ainda no combate contra micro-organismos. | - SMS - VS | Atividade realizada no Período |

DIRETRIZ: 4. IMPLEMENTAR INSTRUMENTO DE TRABALHO COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO DA GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.

OBJETIVO: 4.1. Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|---|---|------------------------|------------------------------------|
| 1 | Manter e divulgar o serviço de Ouvidoria do SUS municipal | Quantidade de registros em sistema de ouvidoria municipal via relatório de demandas | Divulgar nas redes sociais, o objetivo da Ouvidoria Municipal; Monitorar as demandas solicitadas pelos munícipes através da Ouvidoria | - SMS - OUVIDORIA | Atividade realizada no Período |
| 2 | Qualificar e apoiar a realizações de reuniões mensais do CMS | Número de reuniões realizadas durante o ano | Participar das reuniões mensais; Incentivar a participação dos Conselheiros nas reuniões mensais | - SMS - AB - CMS | Atividade realizada no Período |
| 3 | Apoiar a realização de Conferência Municipal de Saúde | Número de pré-conferências realizadas e relatório final da Conferência Municipal de Saúde | Realizar pré-conferências nos territórios para eleição de delegados. Realizar Conferência Municipal de Saúde de acordo com recomendações de segurança no período da Pandemia | - SMS - CMS | Atividade realizada no Período |
| 4 | Apoiar que os Conselheiros Municipais realizem uma visita ao ano nos Estabelecimentos de Saúde por parte dos Conselheiros Municipais | Número de visitas realizadas pelos Conselheiros durante o ano | Incentivar os Conselheiros a realizarem visitas aos Estabelecimentos de Saúde do município | - SMS - AB - CMS | Atividade realizada no Período |
| 5 | Garantir a atualização da Lei que dispõe sobre o Conselho Municipal de Saúde | Lei atualizada, aprovada pela Câmara Municipal e publicada. | Encaminhar a Lei para a Procuradoria atualizar; Monitorar a publicação no Portal da Transparência | -SMS -CMS | Atividade não realizada no Período |

| | | | | | |
|-----------|---|---|---|--------------|--------------------------------|
| 6 | Garantir a realização de eleição do Conselho Municipal de Saúde | Eleição do Conselho Municipal de Saúde realizada | Organizar, juntamente com os Conselheiros, a eleição; Mobilizar a comunidade para participar | -SMS -CMS | Atividade realizada no Período |
| 7 | Encaminhar os instrumentos de gestão para aprovação do conselho | Número de instrumentos de gestão encaminhados para o conselho de saúde | Disponibilizar, com antecedência, os instrumentos de gestão, para conhecimento dos conselheiros; Apresentar os instrumentos de gestão para os conselheiros | -SMS -CMS | Atividade realizada no Período |
| 8 | Garantir participação do Gestor e/ou técnicos do município nas reuniões da CIR e agendas ativas. | Percentual de participação nas reuniões da CIR e agendas ativas. | Participar das reuniões mensais da CIR, conforme calendário anual | - SMS | Atividade realizada no Período |
| 9 | Garantir 100% da participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pela Secretaria de Estado da Saúde. | Percentual de participação da equipe de saúde em capacitações/reuniões/oficinas fornecidas pelo estado. | Incentivar as equipes a participarem das capacitações/reuniões/oficinas ; Oferecer as condições necessárias para a participação | - SMS | Atividade realizada no Período |
| 10 | Monitorar os repasses advindos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde | Número de monitoramento ao ano | Acompanhar o repasse financeiro através do E- gestor; Acessar, mensalmente, o Fundo Municipal de Saúde | - SMS | Atividade realizada no Período |

DIRETRIZ 5: GARANTIR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

OBJETIVO 5.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do sus municipal.

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|--|---|---------------|------------------------------------|
| 1 | Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central. | Quantidade de Estabelecimentos farmacêuticos municipais com o sistema Hórus em funcionamento | Manter o funcionamento do sistema Hórus de Gestão da Assistência farmacêutica e farmácia central. | - SMS - AB | Atividade realizada no Período |
| 2 | Garantir 100% da medicação para a farmácia básica, de acordo com a Lista da RENAME e REMUME conforme as áreas prioritárias. (HA, DM, ATB, Complementos vitamínicos, verminose e tratamentos para DST). | Garantir medicamentos da farmácia básica. | Otimizar os recursos destinados a Assistência Farmacêutica; Fazer o controle de estoque dos medicamentos para que não haja desabastecimento em perdas. | - SMS - AB | Atividade realizada no Período |
| 4 | Garantir em tempo oportuno a dispensação dos medicamentos para a população identificada de risco frente a Pandemia do Coronavírus. | Percentual de usuários identificados de risco frente a Pandemia do Coronavírus com acesso oportuno aos medicamentos. | Reorganizar o processo de trabalho da Assistência Farmacêutica para atender o cenário epidemiológico do Coronavírus. | - SMS - AB | Atividade não realizada no Período |

DIRETRIZ: 6. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 6.1. Garantir, monitorar, avaliar e ampliar os recursos destinados aos serviços de saúde**

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|---|---|--|--------------|--------------------------------|
| 1 | Revisar anualmente o plano de saúde | Número de planos de saúde revisado | Atualizar o PMS sempre que necessário; Encaminhar atualização ao CMS | -SMS -CMS | Atividade realizada no Período |
| 2 | Atingir a aplicação constitucional no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da União com saúde no município; | Percentual mínimo de aplicação no SUS das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da união (15%) | Aplicar no mínimo 15% das receitas líquidas próprias e transferências constitucionais da união com saúde no município e informar as mesmas no SIOPS quadrimestralmente | SMS | 24,12 |
| 3 | Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica; | Todos os indicadores listados para as metas e indicadores anteriores definidos de acordo com as possibilidades definidas pela portaria que homologa o Incremento temporário | Garantir o financiamento para manutenção das atividades que propiciam as condições adequadas de infraestrutura e de recursos materiais destinados à assistência em saúde, considerando as transferências federais e os incrementos temporários nos termos da legislação específica | SMS | Atividade realizada no Período |
| 4 | Elaborar projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde incluindo emendas parlamentares; | Número de projetos enviados | Elaborar e executar projetos de acordo com as linhas de financiamento do Ministério da Saúde incluindo emendas parlamentares; | SMS AB | Atividade realizada no Período |
| 5 | Suporte no planejamento estratégico e qualificação do processo de trabalho das equipes de saúde com assessoria técnica para acompanhamento, monitoramento e avaliação de resultados | Número de serviços contratados | Contratar serviço de assessoria técnica para suporte em ações de planejamento, instrumentos de gestão e monitoramento e sistemas de informação do MS. | - SMS | Atividade realizada no Período |

| | | | | | |
|---|---|---------------------------------|--|-------|--------------------------------|
| 6 | Utilizar saldo remanescente de conta de investimento como recurso de custeio da secretaria municipal de saúde, conforme LC172. | Extrato detalhado de conta /RAG | Utilizar saldo da conta de investimento, uma vez que o objeto da emenda complementar foi adquirido (ambulância), como recurso de custeio da secretaria municipal de saúde, conforme LC172. | - SMS | Atividade realizada no Período |
| 7 | Aprovar e garantir o pagamento do auxílio financeiro complementar de acordo com lei nº 414 de 18 de setembro de 2023 aos profissionais de enfermagem municipais em atividades | Planilha InvestSus | Cadastrar todos os profissionais de enfermagem em atividade no CNES e INVESTSUS para recebimento de auxílio financeiro complementar | - SMS | Atividade realizada no Período |

DIRETRIZ: 7. MELHORIA DO FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**OBJETIVO: 7.1. Promover, para as necessidades do sus, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.**

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|---|---|--------------|------------------------------------|
| 1 | Elaborar e implementar o Plano Municipal de Educação Permanente; | Número de Planos de Educação Permanente Elaborados | Incorporar estratégias que possam viabilizar as ações de Educação Permanente em Saúde na realidade dos serviços de saúde, como as tecnologias de informação e comunicação e modalidades formativas que se utilizem dos pressupostos da educação e práticas interprofissionais em saúde. | AB SMS | Atividade não realizada no Período |
| 2 | Realizar estudo de dimensionamento de pessoal, descrição de cargos conforme necessidade e dar direcionamento a contratações pertinentes. | Levantamento de recursos humanos necessários para funcionamento dos serviços de saúde | Garantir quadro de recursos humanos adequado para realização dos serviços Identificar bens necessários ao funcionamento dos serviços; | SMS | Atividade não realizada no Período |
| 3 | Realizar concurso público para o quadro da saúde. | Número de Concursos Públicos no quadro da saúde realizados no quadriênio | Organização e acompanhamento dos Concursos Públicos para seleção de funcionários no quadro da saúde | SMS | Atividade não realizada no Período |

| | | | | | |
|---|---|---|--|---------------------|------------------------------------|
| 4 | Ofertar transporte para deslocamento dos profissionais das Equipes de Saúde da Família que residem fora do município; | Cobertura de Transporte ofertado para deslocamento de profissionais das equipes de saúde municipais | Garantir transporte para deslocamento dos profissionais das Equipes de Saúde da Família que residem fora do município | SMS AB | Atividade realizada no Período |
| 5 | Entregar fardamento a 100% dos Agentes Comunitários de Saúde, Endemias e fiscais sanitários. | Entregar Fardamentos | Garantir a aquisição e entrega dos fardamentos | - SMS -AB -VS | Atividade realizada no Período |
| 6 | Realizar 04 Capacitações ao ano para os trabalhadores da atenção básica | Número de capacitações realizadas | Levantar as necessidades de Educação Permanente junto aos profissionais; Sensibilizar os profissionais para que participem das atividades; Implementar ações de Educação Permanente em saúde que contribuam para a transformação das diversas práticas de gestão e cuidado; Disponibilizar as condições para que os profissionais participem da capacitação; Oferecer transporte, diário (quando necessário) | SMS AB VS | Atividade não realizada no Período |
| 7 | Capacitar, no quadriênio, 100% dos Trabalhadores de Saúde para enfrentamento dos fatores de risco relacionados a acidentes de trabalho com exposição a material biológico | Percentual de trabalhadores capacitados com a temática/ quadriênio | Promover capacitação por meio das coordenações responsáveis com a temática acidentes de trabalho com exposição a material biológico. | SMS AB VS | Atividade não realizada no Período |

DIRETRIZ: 8. RESPONDER ÀS NECESSIDADES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS, NO SENTIDO DE REALIZAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ADAPTAÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, AQUISIÇÃO DE INSUMOS, MEDICAMENTOS, EQUIPAMENTOS, MOBÍLIA E ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES E ATENDIMENTO QUALIFICADO AOS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO: 8.1. Descrever as ações de vigilância e atenção à saúde no município de divina pastora em níveis de complexidade a serem executadas frente à detecção de um caso suspeito e confirmado de infecção pelo novo coronavírus (covid-19).

| Nº | DESCRIÇÃO DA META | INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META | AÇÕES | RESPONSÁVEIS | RESULTADO 2023 |
|----|--|---|--|---------------------|------------------------------------|
| 5 | Atingir 90% cobertura da vacinação do coronavírus em todos os grupos pactuados no plano municipal de imunização | Proporção de vacinados por grupos prioritários descritos no plano municipal de imunização | Vacinar 90% dos grupos prioritários pactuados no plano municipal de imunização do COVID-19 | - SMS -VS -AB | Atividade realizada no Período |
| 8 | Garantir em tempo oportuno/hábil 100,00% dos exames laboratoriais para usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19 | Percentual de exames laboratoriais realizados por usuários com suspeita/diagnóstico de COVID19. | Garantir a coleta de 100% dos casos suspeitos e notificados de SG e SRAG | - SMS -VS | Atividade realizada no Período |
| 10 | Reimplantar caso seja verificada necessidade o serviço de atendimento médico e de enfermagem de 12h nos diárias aos sábados em apoio assistencial aos pacientes em tempo de pandemia | Relatório de atendimento do esus ab | Implantar o serviço de atendimento aos sábados | - SMS -VS | Atividade não realizada no Período |

8. RELATÓRIO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores / Divina Pastora – 2023

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Tabela 52. Resultados 2023

MUNICÍPIO DIVINA PASTORA RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE

| SAÚDE EM MONITORAMENTO | | |
|---|-------------|----------------------|
| POPULAÇÃO 2021 | 5.290 | RESULTADOS |
| Indicadores | Nº absoluto | Taxa/Proporção/Razão |
| ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT | 4 | 172,71 |
| ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO | 2 | 100,00% |
| ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 | 2 | |
| ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO | 23 | 92,00% |
| PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS | 4 | 100,00% |
| PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS | 0 | 0,00% |
| PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE | 0 | 0,00% |
| TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES | 0 | 0,00 |
| Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO | 0 | |
| Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS | 0 | |
| Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS) | 0 | 0,00 |
| Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE | 1 | 18,90 |
| Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE | 0 | 0,00% |
| PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE | 0 | 0,00% |
| Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB | 68 | 32,85% |
| ÓBITOS INFANTIS MENOR ANO/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL MENOR ANO | 2 | 35,71 |
| ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL | 2 | 35,71 |
| ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS | 0 | 0,00 |
| PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL | 44 | 78,57% |
| PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO | 33 | 58,93% |
| GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO | 10 | 17,86% |
| EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO | 30 | 0,07 |
| MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO | 69 | 0,30 |

| | | |
|---|---|--------|
| ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO | 0 | 0,00% |
| Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS | 1 | 50,00% |
| ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM | 1 | 18,90 |
| ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS | 4 | 75,61 |
| ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS | 1 | 18,90 |



DIRETORIA DE PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO DE CONVÊNIO



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



| Indicadores | Nº absoluto | Taxa/Proporção/Razão |
|--|-------------|----------------------|
| ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS | 2 | 8,00% |
| ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS | 0 | 0,00 |
| ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS | 1 | 18,90 |
| NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL | 0 | |
| PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO | 72 | 100,00% |
| Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA | 103 | 3,09% |
| AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS | 18 | 3,09% |
| COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA | 485 | 9,17% |
| COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA. | 795 | 71,69% |
| COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE | 5.039 | 95,26% |
| *AÇÕES DE MATIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB | N/A | N/A |
| Nº DE CICLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE | 6 | |
| PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB | 2 | 100,00% |
| NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE | 0 | |

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 11/12/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2023.

Fonte: DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 17/01/2024.

Fonte: SIPNI/Base de dados 11/01/2024.

Fonte: DVS/SINAN/Base de dados de 08/01/2024.

SISPNC/ Base de dados: 11/09/2023.

Fonte: SLASUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte: SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 18/01/2024. Dados consolidados até NOV 2023.

Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 19/01/2024.

Fonte: Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 17-01-2024 às 20:42:15

Fonte: Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2023.

Dados de Ação de Escovação, Exodontia e Primeira consulta odontológica, Fonte - centralizador estadual do E-SUS, 02/02/2024.

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita refêr-se ao nº municípios com pelo menos 12 de Ações no período.

FONTE: CIDES (www.saude.se.gov.br)

Análises e Considerações

No ano de 2023 o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021 e pode ser consultado também para mais informações na Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS

Porém, para melhor acompanhamento e controle dos serviços de saúde, optamos por continuar monitorando os mesmos, independente de serem ou não vinculados ao Sispacto, visto que o mesmo foi descontinuado como já mencionado. Segue acima resultados alcançados no terceiro quadrimestre. Vale salientar que os resultados apresentados podem ser modificados até o encerramento dos casos nos sistemas de informação, os quais ainda serão reavaliados para apuração de possíveis divergências.

9. Relatório Resumido da Execução Orçamentária- Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde- Orçamento Fiscal e da Seguridade Social- Exercício de 2023

Tabela 53. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

| Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------------------------------|---|---|--|--|---|--|--|------------------------------------|--------------|
| Subfunções | | Recursos Ordinários - Fonte Livre | Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual | Transferências de Convênios destinadas à Saúde | Operações de Crédito vinculadas à Saúde | Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020 | Royalties do Petróleo destinados à Saúde | Outros Recursos Destinados à Saúde | TOTAL |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | 0,00 | 2.102.695,17 | 2.256.333,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 525.038,13 | 4.884.067,04 |
| | Capital | 0,00 | 639,99 | 72.601,98 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.600,00 | 84.841,97 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | 0,00 | 1.950,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.950,00 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | 0,00 | 31.044,39 | 16.460,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.283,26 | 52.787,95 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | 0,00 | 154.909,43 | 6.666,88 | 19.456,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 93,60 | 181.126,31 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | 0,00 | 506.800,92 | 65.829,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 572.630,87 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | Corrente | 0,00 | 2.545.341,19 | 63.223,68 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 295.105,92 | 2.903.670,79 |
| | Capital | 0,00 | 0,00 | 35.304,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 35.304,51 |
| TOTAL | | 0,00 | 5.343.381,09 | 2.516.421,04 | 19.456,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 837.120,91 | 8.716.379,44 |

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Tabela 54: Indicadores financeiros

Ano / Período: 2023 / 6º Bimestre**Município:** 280200-Divina Pastora - SE**Posição em:** 03/03/2024 17:29:42

| Indicadores do Ente Federado | | Transmissão |
|------------------------------|---|--------------|
| Indicador | | Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 5,16 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 90,07 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 8,00 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 91,73 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 10,93 % |
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 42,78 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 1.684,67 |
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 64,10 % |
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 1,42 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 16,58 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 1,35 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 0,00 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 42,51 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 24,12 % |

Observação:

a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa:

Tabela 55: Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| | |
|---|----------------------------------|
| UF: Sergipe | MUNICÍPIO: Divina Pastora |
| RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2023 Dados Homologados em 08/02/24 07:48:32 | |

| RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|----------------------|-------------------------|----------------------|---------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b/a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS (I) | 2.312.000,00 | 2.312.000,00 | 2.710.762,75 | 117,25 |
| Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 4.000,00 | 4.000,00 | 13.980,13 | 349,50 |
| IPTU | 1.000,00 | 1.000,00 | 13.980,13 | 1.398,01 |
| Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI | 4.000,00 | 4.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| ITBI | 1.000,00 | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 1.403.000,00 | 1.403.000,00 | 758.092,27 | 54,03 |
| ISS | 1.400.000,00 | 1.400.000,00 | 758.092,27 | 54,15 |
| Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS | 3.000,00 | 3.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF | 901.000,00 | 901.000,00 | 1.938.690,35 | 215,17 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 19.846.500,00 | 19.846.500,00 | 19.769.637,20 | 99,61 |
| Cota-Parte FPM | 13.000.000,00 | 13.000.000,00 | 13.859.222,26 | 106,61 |
| Cota-Parte ITR | 2.500,00 | 2.500,00 | 48.199,24 | 1.927,97 |
| Cota-Parte do IPVA | 93.000,00 | 93.000,00 | 122.288,12 | 131,49 |
| Cota-Parte do ICMS | 6.750.000,00 | 6.750.000,00 | 5.736.948,13 | 84,99 |
| Cota-Parte do IPI - Exportação | 1.000,00 | 1.000,00 | 2.979,45 | 297,94 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II) | 22.158.500,00 | 22.158.500,00 | 22.480.399,95 | 101,45 |

Tabela 56: Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

| DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | DESPESAS PAGAS | | Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g) |
|--|-----------------|------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|---|
| | | | Até o bimestre (d) | % (d/c) x 100 | Até o bimestre (e) | % (e/c) x 100 | Até o bimestre (f) | % (f/c) x 100 | |
| ATENÇÃO BÁSICA (IV) | 1.020.500,00 | 2.201.097,38 | 2.201.087,71 | 100,00 | 2.191.155,87 | 99,55 | 2.162.680,33 | 98,25 | 9.931,84 |
| Despesas Correntes | 1.019.500,00 | 2.200.457,39 | 2.200.447,72 | 100,00 | 2.190.515,88 | 99,55 | 2.162.040,34 | 98,25 | 9.931,84 |
| Despesas de Capital | 1.000,00 | 639,99 | 639,99 | 100,00 | 639,99 | 100,00 | 639,99 | 100,00 | 0,00 |
| ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V) | 13.500,00 | 3.050,00 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 13.500,00 | 3.050,00 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI) | 76.000,00 | 31.044,39 | 31.044,39 | 100,00 | 29.770,59 | 95,90 | 29.770,59 | 95,90 | 1.273,80 |
| Despesas Correntes | 75.500,00 | 31.044,39 | 31.044,39 | 100,00 | 29.770,59 | 95,90 | 29.770,59 | 95,90 | 1.273,80 |
| Despesas de Capital | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII) | 138.500,00 | 154.909,43 | 154.909,43 | 100,00 | 154.909,43 | 100,00 | 151.669,10 | 97,91 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 137.500,00 | 154.909,43 | 154.909,43 | 100,00 | 154.909,43 | 100,00 | 151.669,10 | 97,91 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII) | 172.500,00 | 506.880,95 | 506.800,92 | 99,98 | 506.800,92 | 99,98 | 500.639,52 | 98,77 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 172.000,00 | 506.880,95 | 506.800,92 | 99,98 | 506.800,92 | 99,98 | 500.639,52 | 98,77 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS SUBFUNÇÕES (X) | 2.938.000,00 | 2.545.341,35 | 2.545.341,19 | 100,00 | 2.516.975,04 | 98,89 | 2.433.388,19 | 95,60 | 28.366,15 |
| Despesas Correntes | 2.773.500,00 | 2.545.341,35 | 2.545.341,19 | 100,00 | 2.516.975,04 | 98,89 | 2.433.388,19 | 95,60 | 28.366,15 |
| Despesas de Capital | 164.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X) | 4.359.000,00 | 5.442.323,50 | 5.441.133,64 | 99,98 | 5.401.561,85 | 99,25 | 5.280.097,73 | 97,02 | 39.571,79 |

Tabela 57: Apuração do limite mínimo para aplicação em (ASPS)

| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS | DESPESAS EMPENHADAS (d) | DESPESAS LIQUIDADAS (e) | DESPESAS PAGAS (f) |
|---|-------------------------|-------------------------|--------------------|
| Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI) | 5.441.133,64 | 5.401.561,85 | 5.280.097,73 |
| (-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII) | 16.992,82 | N/A | N/A |
| (-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| (=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV) | 5.424.140,82 | 5.401.561,85 | 5.280.097,73 |
| Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012) | | | 3.372.059,99 |
| Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal) | | | N/A |
| Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) | 2.052.080,83 | 2.029.501,86 | 1.908.037,74 |
| Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal) | 24,12 | 24,02 | 23,48 |

Tabela 58: Controle referente ao percentual mínimo não cumprido em exercícios anteriores

| CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012 | Saldo Inicial (no exercício atual) (h) | Despesas Custeadas no Exercício de Referência | | | Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j)) |
|---|--|---|----------------|-----------|---|
| | | Empenhadas (i) | Liquidadas (j) | Pagas (k) | |
| Diferença de limite não cumprido em 2022 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2021 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2020 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Tabela 59: Exercício do Empenho Anos de 2013 a 2023

| EXERCÍCIO DO EMPENHO ² | Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m) | Valor aplicado em ASPS no exercício (n) | Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0 | Total inscrito em RP no exercício (p) | RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d) | Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0) | Total de RP pagos (s) | Total de RP a pagar (t) | Total de RP cancelados ou prescritos (u) | Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u) |
|-----------------------------------|---|---|---|---------------------------------------|---|--|-----------------------|-------------------------|--|--|
| Empenhos de 2023 | 3.372.059,99 | 5.424.140,82 | 2.052.080,83 | 154.573,52 | 16.992,82 | 0,00 | 0,00 | 154.573,52 | 0,00 | 2.069.073,65 |
| Empenhos de 2022 | 3.330.231,28 | 5.124.841,49 | 1.794.610,21 | 89.917,53 | 42.729,89 | 0,00 | 16.250,00 | 29.835,31 | 43.832,22 | 1.793.507,88 |
| Empenhos de 2021 | 3.038.244,03 | 3.417.186,88 | 378.942,85 | 143.566,80 | 0,00 | 0,00 | 129.682,94 | 0,00 | 13.883,86 | 365.058,99 |
| Empenhos de 2020 | 2.587.905,29 | 2.809.493,58 | 221.588,29 | 25.842,45 | 0,00 | 0,00 | 2.900,00 | 22.942,45 | 0,00 | 221.588,29 |
| Empenhos de 2019 | 2.764.423,03 | 3.117.493,37 | 353.070,34 | 58.998,91 | 3.245,00 | 0,00 | 58.998,91 | 0,00 | 0,00 | 356.315,34 |
| Empenhos de 2018 | 2.658.800,62 | 2.874.110,92 | 215.310,30 | 4.900,00 | 4.900,00 | 0,00 | 4.900,00 | 0,00 | 0,00 | 220.210,30 |
| Empenhos de 2017 | 2.106.359,04 | 3.063.210,47 | 956.851,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 956.851,43 |
| Empenhos de 2016 | 2.190.500,35 | 2.799.689,65 | 609.189,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 609.189,30 |
| Empenhos de 2015 | 2.078.275,31 | 2.654.233,26 | 575.957,95 | 0,00 | 151.136,78 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 727.094,73 |
| Empenhos de 2014 | 2.207.472,96 | 2.959.508,61 | 752.035,65 | 0,00 | 40.556,23 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 792.591,88 |
| Empenhos de 2013 | 1.976.677,63 | 2.344.867,56 | 368.189,93 | 0,00 | 269.492,72 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 637.682,65 |

Tabela 60: Total de Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos que afetaram o cumprimento do limite

| | |
|--|------|
| TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") | 0,00 |
| TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) | 0,00 |
| TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) | 0,00 |

Tabela 61: Controle de Restos a pagar cancelados ou prescritos considerados para fins de aplicação

| CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012 | Saldo Inicial (w) | Despesas Custeadas no Exercício de Referência | | | Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y)) |
|--|-------------------|---|----------------|-----------|---|
| | | Empenhadas (x) | Liquidadas (y) | Pagas (z) | |
| Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Tabela 62: Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo Mínimo

| RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|---------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b/a) x 100 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX) | 2.693.500,00 | 2.693.500,00 | 3.788.440,84 | 140,65 |
| Provenientes da União | 2.588.500,00 | 2.588.500,00 | 3.475.304,73 | 134,26 |
| Provenientes dos Estados | 105.000,00 | 105.000,00 | 313.136,11 | 298,22 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS (XXXI) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI) | 2.693.500,00 | 2.693.500,00 | 3.788.440,84 | 140,65 |

Tabela 63: Receitas com saúde por subfunção e categoria econômica não Computadas no Cálculo Mínimo

| DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | DESPESAS PAGAS | | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) |
|---|-----------------|------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|---|
| | | | Até o bimestre (d) | % (d/c) x 100 | Até o bimestre (e) | % (e/c) x 100 | Até o bimestre (f) | % (f/c) x 100 | |
| ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII) | 2.261.500,00 | 3.021.638,62 | 3.020.709,36 | 99,97 | 2.949.921,77 | 97,63 | 2.892.179,21 | 95,72 | 70.787,59 |
| Despesas Correntes | 2.156.500,00 | 2.937.396,66 | 2.936.507,38 | 99,97 | 2.865.724,79 | 97,56 | 2.807.982,23 | 95,59 | 70.782,59 |
| Despesas de Capital | 105.000,00 | 84.241,96 | 84.201,98 | 99,95 | 84.196,98 | 99,95 | 84.196,98 | 99,95 | 5,00 |
| ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV) | 12.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 11.500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 1.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV) | 29.000,00 | 21.754,50 | 21.743,56 | 99,95 | 21.489,16 | 98,78 | 21.091,16 | 96,95 | 254,40 |
| Despesas Correntes | 29.000,00 | 21.754,50 | 21.743,56 | 99,95 | 21.489,16 | 98,78 | 21.091,16 | 96,95 | 254,40 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI) | 9.500,00 | 28.277,50 | 26.216,88 | 92,71 | 26.216,88 | 92,71 | 26.216,88 | 92,71 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 7.500,00 | 28.277,50 | 26.216,88 | 92,71 | 26.216,88 | 92,71 | 26.216,88 | 92,71 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 2.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII) | 5.000,00 | 65.829,95 | 65.829,95 | 100,00 | 65.829,95 | 100,00 | 65.829,95 | 100,00 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 4.500,00 | 65.829,95 | 65.829,95 | 100,00 | 65.829,95 | 100,00 | 65.829,95 | 100,00 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX) | 426.000,00 | 395.339,11 | 393.634,11 | 99,57 | 384.901,71 | 97,36 | 360.090,53 | 91,08 | 8.732,40 |
| Despesas Correntes | 19.000,00 | 360.034,60 | 358.329,60 | 99,53 | 358.152,10 | 99,48 | 333.340,92 | 92,59 | 177,50 |
| Despesas de Capital | 407.000,00 | 35.304,51 | 35.304,51 | 100,00 | 26.749,61 | 75,77 | 26.749,61 | 75,77 | 8.554,90 |
| TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX) | 2.743.500,00 | 3.532.839,68 | 3.528.133,86 | 99,87 | 3.448.359,47 | 97,61 | 3.365.407,73 | 95,26 | 79.774,39 |

Tabela 64: Despesas Totais com Saúde Executadas com Recursos Próprios e com Recursos transferidos de outros entes

| DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) | DESPESAS EMPENHADAS | | DESPESAS LIQUIDADAS | | DESPESAS PAGAS | | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) |
|--|-----------------|------------------------|---------------------|---------------|---------------------|---------------|--------------------|---------------|---|
| | | | Até o bimestre (d) | % (d/c) x 100 | Até o bimestre (e) | % (e/c) x 100 | Até o bimestre (f) | % (f/c) x 100 | |
| ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII) | 3.282.000,00 | 5.222.736,00 | 5.221.797,07 | 99,98 | 5.141.077,64 | 98,44 | 5.054.859,54 | 96,79 | 80.719,43 |
| ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV) | 26.000,00 | 3.050,00 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 1.950,00 | 63,93 | 0,00 |
| SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XLIII) = (VI + XXXV) | 105.000,00 | 52.798,89 | 52.787,95 | 99,98 | 51.259,75 | 97,08 | 50.861,75 | 96,33 | 1.528,20 |
| VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI) | 148.000,00 | 183.186,93 | 181.126,31 | 98,88 | 181.126,31 | 98,88 | 177.885,98 | 97,11 | 0,00 |
| VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII) | 177.500,00 | 572.710,90 | 572.630,87 | 99,99 | 572.630,87 | 99,99 | 566.469,47 | 98,91 | 0,00 |
| ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX) | 3.364.000,00 | 2.940.680,46 | 2.938.975,30 | 99,94 | 2.901.876,75 | 98,68 | 2.793.478,72 | 94,99 | 37.098,55 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL) | 7.102.500,00 | 8.975.163,18 | 8.969.267,50 | 99,93 | 8.849.921,32 | 98,60 | 8.645.505,46 | 96,33 | 119.346,18 |
| (-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020 | 2.737.500,00 | 3.532.839,68 | 3.372.998,35 | 95,48 | 3.319.510,21 | 93,96 | 3.247.456,25 | 91,92 | 53.488,14 |
| TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX) | 4.365.000,00 | 5.442.323,50 | 5.596.269,15 | 102,83 | 5.530.411,11 | 101,62 | 5.398.049,21 | 99,19 | 65.858,04 |

FONTE: SIOPS, Sergipe08/02/24 07:48:32

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Tabela 65: Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

| Bloco de Financiamento | Programas de Trabalho | Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS) | Valor Executado |
|---|---|--|-----------------|
| Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO) | 1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE | R\$ 966.887,00 | R\$ 107.906,49 |
| Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) | 10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM | R\$ 235.493,71 | R\$ 235.493,71 |
| | 10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE | R\$ 249.648,00 | R\$ 249.648,00 |
| | 103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE | R\$ 24.000,00 | R\$ 24.000,00 |
| | 103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE | R\$ 955.843,80 | R\$ 919.422,57 |
| | 10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE | R\$ 560,74 | R\$ 560,74 |

| Bloco de Financiamento | Programas de Trabalho | Valor Transferido em 2023 (Fonte: FNS) | Valor Executado |
|------------------------|--|--|-----------------|
| | 1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORARIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMARIA EM SAUDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL | R\$ 842.961,00 | R\$ 842.961,00 |
| | 1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC | R\$ 17.471,40 | R\$ 17.471,40 |
| | 10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATEGICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAUDE | R\$ 30.571,08 | R\$ 16.460,30 |
| | 10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILANCIA SANITARIA | R\$ 12.000,00 | R\$ 6.666,81 |
| | 10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE AS ENDEMIAS | R\$ 68.352,00 | R\$ 18.700,00 |
| | 10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPIOS PARA A VIGILANCIA EM SAUDE | R\$ 46.532,00 | R\$ 47.129,95 |
| | 10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00 |

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Análises e Considerações

Nas tabelas anteriores estão expressos os dados referentes a previsão de receitas e despesas para saúde, bem como as realizadas no período acumulado até dezembro de 2023.

Nestas tabelas estão detalhadas as receitas correspondentes a **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas**, todas não computáveis para o cálculo do percentual mínimo. Para o cálculo do percentual mínimo, consideram-se as **receitas totais do município, de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais Vinculadas à Saúde**, que teve previsão total de R\$ 22.158.500,00 para 2023 e teve realizada R\$ 22.480.339,95 no terceiro quadrimestre. Deste montante, R\$ 5.424.140,82 de despesas empenhadas sendo, R\$ 5.280.097,73 foi utilizado para despesas pagas com serviços de saúde, o que correspondeu ao **percentual mínimo de 24,12 %** em investimentos em saúde, percentual mínimo acima dos 15%.

Nas tabelas acima também estão dispostos os demonstrativos das despesas orçamentárias correspondente às **Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos – Saúde (computáveis para o cálculo do mínimo)** e às **Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, Estadual e outras receitas (não computáveis para o cálculo do mínimo)**, por fonte e subfunção no acumulado no ano.

10. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no ano de 2023.

11. Análises e Considerações Gerais

Estão consolidadas no presente Relatório informações sobre produção de serviços de saúde, bem como informações sobre programação e execução orçamentária de receitas e despesas correspondentes ao ano de 2023. Essa sistematização produz um dos instrumentos necessários para avaliação do nosso trabalho por todos os atores envolvidos na gestão e controle da saúde pública.

Considerando o cumprimento da Programação Anual de Saúde e o Sispacto que foi descontinuado, o município de Divina Pastora conseguiu implementar Políticas públicas importantes que elevaram o nível de saúde da população mais especificamente em relação a proporção de vacinas em menores de 02 anos que teve um aumento de 25% em 2022 para 100% neste ano. Melhoria das ações de saúde aos grupos mais vulneráveis, com o alcance de 84,77% de cobertura da condicionalidade de saúde do bolsa família, comparados aos 72,83% no ano de 2022. Cobertura de 94,28% de equipes de atenção básica com a ampliação de suas equipes de saúde da família. Manutenção de serviços de reabilitação oral (prótese odontológica). Realização de coletas de exames no próprio município, além manutenção da oferta de exames e especialidades médicas municipais através do serviço da Conivalles. Outro ponto de suma importância para a saúde municipal foi o serviço prestado as gestantes, com a manutenção da não ocorrência de casos de sífilis congênita, o que reforça as ações prestadas pelas equipes de saúde. Os indicadores do programa Previne Brasil podem ser observados como em evolução constante pela Equipes, visto que o município vem subindo cada vez mais no ranking estadual, como já descrito nos relatórios quadrimestrais detalhados.

Entretanto, não podemos esquecer que houve um aumento significativo de óbitos infantis no ano de 2023 com dois casos e o aumento do índice de gestantes na adolescência de 17,14% em 2022, para 19,51% em 2023. O quantitativo de coletas de exames citopatológicos e mamografias de rastreamento também teve um leve aumento comparado ao ano anterior, porém ainda precisa melhorar, pois sabe-se que são de suma importância no diagnóstico precoce de lesões precursoras de cânceres que são extremamente frequentes e letais, porém esse ponto que deve ser trabalhado com mais ênfase pela gestão municipal no ano de 2024, visto que esses tipos de neoplasias forma umas das principais causas de internação e óbitos. As neoplasias no geral o total de óbiots por elas subiu de 04 (quatro) em 2022, para 08 (oito) em 2024. Estes que constituem pontos negativos no ano de 2023 e ao mesmo tempo, motivadores para a construção do Plano Municipal e programação anual de Saúde em 2024.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Fortalecer o programa de Saúde sexual e Planejamento reprodutivo agregando ações de educação em saúde com a temática gravidez na adolescência e DSTs nas escolas públicas municipais através da elaboração de estratégias de educação em saúde conjuntamente agregadas às ações do programa de saúde na escola para redução do número de casos de gravidez na adolescência e DSTs;
- Manutenção das ações para aumento da captação de gestantes em tempo oportuno e qualificação do pré natal para a prevenção e tratamento de casos detectados de sífilis, evitando assim o nascimentos de bebês com sífilis congênita e redução da mortalidade infantil;
- Manutenção das ações de educação em saúde com a população e responsabilização profissional pela vacinação de menores de 02 anos de cada equipe de saúde, para manutenção da meta de 100% de cobertura vacinal;
- Ampliação da divulgação e do público do Programa de Tabagismo, para a longo prazo diminuição de casos de mortes por neoplasias relacionadas ao tabaco;
- Aumento das coletas de exames citopatológicos e da realização de mamografias no município favorecendo o restreamento de lesões percussoras de neoplasias;
- Aumento de profissionais para realização das atividades físicas locais, ampliando essas ações no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) com recursos do IAF (incentivo financeiro de atividade física), no intuito de melhorar a saúde de pessoas com doenças crônicas e favorecendo também o não adoecimento de pessoas saudáveis, mediante a inserção da atividade física na rotina desses indivíduos;
- Implantar equipe de saúde bucal e equipe multiprofissional, solicitando financiamento pelo ministério da saúde, no intuito de reformulação do modelo técnico-assistencial buscando melhor acessibilidade e resolubilidade dos serviços de saúde, garantindo a integralidade e a longitudinalidade do cuidado, através das equipes de referência de base territorial (vínculo) e trabalho multiprofissional.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA- Brasil). Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA número 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2). 2020

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL, Decreto nº 7508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL, Lei 8142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

BRASIL, Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nºs 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diagnóstico clínico e laboratorial da Covid 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em <https://coronavirus.gov.br/>

saude.gov.br/diagnostico-clinico-e-laboratorial

BRASIL, Plano Nacional de Saúde 2016-2019. Brasília/DF, 2016.

CONASEMS, Manual do Gestor Municipal do SUS: “Diálogos do Cotidiano”, COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ, Rio de Janeiro _ CEPESC/IMS/UERJ, 2016.

GIOVANELLA, Ligia (Org.). Políticas e Sistema de saúde no Brasil. Organizado por Ligia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato, et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 1378 de 09 de julho de 2013. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2135, de 25 de setembro de 2013. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

MINISTERIO DA SAÚDE. Portaria 2979, de 12 de novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria 2436 de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

SERGIPE, Plano Estadual de Saúde 2020-2024. Aracaju/SE, 2020.

TEIXEIRA, Carmem Fontes. Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências – Salvador: EDUFBA, 2010.



**Prefeitura Municipal de Divina Pastora
Secretaria Municipal de Assistência Social**

RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL

2023

Divina Pastora/SE, 05 de fevereiro de 2024.

PREFEITA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA

Maria Clara Prado Ribeiro Rollemberg

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Somaia Andrade Gomes

ASSESSORA TÉCNICA

Katiucha Luana dos Santos Moura

VIGILANCIA SOCIOASSISTENCIAL

Katiucha Luana dos Santos Moura

CONSELHOS

Joelita dos Santos – Secretária Executiva

EQUIPE CRAS VALDEMAR DOS SANTOS

Taís dos Santos – Coordenadora do CRAS

Cristiane Teles dos Santos – Técnica Referência PAB e Supervisora PCF

Andréia Gonçalves – Assistente social – Técnica referência PAPT

Adriane Siqueira Andrade da Conceição – Psicóloga – Técnica referência SCFV

Almir Rodrigues Alves Santos – Educador Social

Sandra Vieira da Silva - Educadora Social

Orlando dos Santos – Educador Social

Adriana Lima dos Santos – Coordenadora dos Idosos

Sheila Barbosa Lima – Visitadora do PCF

Mércia Melo Santos – Visitadora do PCF

Silvania da Silva Oliveira – Visitadora do PCF

Eliane Lima dos Santos – Recepcionista CRAS

Marianne dos Santos – Secretária Executiva do CMDCA

Elenilde Ribeiro de Carvalho dos Santos – Coordenação PBF

Adriana Dias dos Santos – Recepcionista BF

Williene Silva Santos – Técnico (a) Administrativo

Maria José dos Santos – Serviços Gerais

Maria de Fátima da Silva – Serviços Gerais

Hiasmim Brenda Santos – Serviços gerais

Angélica dos Santos – Serviços Gerais

EQUIPE CREAS

Cleomara Oliveira Santos – Coordenadora do CREAS

Mariana Santa - Psicóloga

Isabel Cristina Meneses Inácio Santos – Assistente Social

Grasiele Santos de Oliveira – Agente de Higienização

1- APRESENTAÇÃO

No Relatório de Gestão Anual de 2023, constará todo o trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Programa Criança Feliz, Programa Bolsa Família e os Conselhos Municipais.

2- OBJETIVO

Promover a convivência familiar e comunitária e a melhoria das condições de vida, assegurando a centralidade das ações na família;

Implantar e implementar ações de inclusão e promoção que garantam os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou pessoal do município de Divina Pastora/SE;

Promover a equidade por meio de ações que tenham como centralidade a criança, o adolescente, mulheres, idosos, pessoas com deficiência;

Garantir os direitos humanos da população que vive em situação de vulnerabilidade e risco, por meio das políticas de Assistência Social, Habitação, Segurança Alimentar e Trabalho.

3- AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS DAS POLITICAS ESTRUTURANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL

3.1- ASSISTENCIA SOCIAL

O SUAS é uma realidade hoje no país normatizado e construído, com uma rede socioassistencial que integra serviços continuados e benefícios, ou seja, organiza a Assistência Social. Insere novos o parâmetro de análise da questão social vislumbrando os aspectos da territorialidade e da matricialidade familiar, considerando onde as pessoas vivem e o tipo de proteção social que elas necessitam, sendo básica ou especial.

A Assistência Social, a partir da Constituição Federal de 1988, passou a integrar o Sistema de Seguridade Social, como política pública não contributiva, pautada pela universalidade da cobertura e do atendimento. Isso significa que a Assistência Social passa a ser um dever do Estado e direito de quem dela necessitar.

Para cumprir os seus objetivos e seguindo os princípios e diretrizes da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) reorganizou os serviços, programas, projetos, ações e benefícios por níveis de proteção social: básica e especial.

4 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - CRAS

Janeiro:

- 23/01 - Ação para a população Janeiro Branco - Secretaria de Saúde e Secretaria de Assistência Social.
- 23/01 – Reunião Administrativa para tratar sobre o ponto eletrônico. Local: Secretaria de Assistência Social;
- 25/01 - Entrega dos Kits Gestantes - Palestra com a Enfermeira sobre aleitamento materno, saúde integral e mental das gestantes e bebês.
- 30/01 - Ação para promover a saúde mental e emocional aos funcionários do CRAS - Campanha Janeiro Branco.
- 30 e 31/01 - Entregas de Cesta Básica.
- 31/01 – Realização de atividades com o Núcleo de Cidadania dos Adolescentes – NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável.

Fevereiro:

- 01/02 – Entrega de Cesta Básica
- 04/02 – Mutirão Previdenciário
- 09/02 – Apresentação do Grupo Reviver (SCFV) no Encontro Cultural
- 10/02 – Oficina de Violão – Ofertado para as crianças e adolescentes do SCFV
- 16/02 – Carnaval com as Crianças e idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- 27/02 Entrega das Cestas Básica
- 27/02 – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo III: Orientações Técnicas para CRAS/CREAS. Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Auditório Antônio Vieira Neto, Aracaju;

Março:

- 08/02 – Dia da Mulher para as beneficiárias do CRAS, mães, idosas do SCFV.
- 07/03 – Capacitação sobre o ponto dos Funcionários. Local: Sala de Reuniões
- 10/02 – Seminário – Abordagens sobre o Direito das meninas e das mulheres na escola.
- 15/02 – Programa Anjos Azuis para os usuários do SCFV.
- 16/02 – Entrega dos Kits Gestantes – Nutricionista convidada
- 15/03 – 6ª Conferência Municipal de Saúde. Tema: Garantir Direitos e defender o SUS, a vida e a democracia. Organização: Secretaria de Saúde e Conselho Municipal de Saúde – CMS. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 22/03 – Reunião com o CREAS
- 23/03 – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo IV: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, abrigo institucional, casa lar, famílias acolhedoras e repúblicas. Incompletude institucional e corresponsabilidade intra e intersetorial. Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Biblioteca Municipal Epifhanio Doria – Aracaju;
- 27/03 – Reunião com a Carmo Energy para tratar sobre algumas ações que serão promovidas em parceria com o CRAS.
- 29 e 30/03 – Entrega da Cesta Básica

Abril:

- 05/04 – Entrega do Peixe da Semana Santa a população.
-

- 13/04 – Reunião da rede intersetorial. Local: Auditório do conselho tutelar;
- 03 e 04/04 – Páscoa SCFV
- 14/04 – Apresentação do Grupo Reviver (SCFV)
- 20/04- Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processor: Qual o papel do líder? Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Faculdade Mauricio de Nassau – Aracaju;
- 24/04 – Conhecendo o Autismo e cuidando de quem cuida. Realização: Escola do Ministério Público de Sergipe. Local: MP/SE.
- 25/04 – Entrega das Cestas Básicas
- 27/04 – Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação. Realização: Defesa Civil de Sergipe. Local: Auditório do Conselho Tutelar.

Maio:

- 02/05 – Reunião com os Idosos do Grupo Reviver - Bomfim
- 03/05 – Evento em parceria com a Carmo Energy no SCFV
- 15/05 – Apoio técnico para as equipes SCFV e PCF – Como proceder ao perceber uma situação de violação de direitos com crianças e adolescentes.
- 16/05 - Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem. Realização: Rede intersetorial;
- 16/05 – Mesa Redonda – A atuação da rede intersetorial no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.
- 27/05 – Ação Dia das Mães – Apresentação dos Grupos do SCFV (Coral das crianças e adolescentes, Maculelê, Roda de Samba dos Idosos).
- NAE/SEMEC reunião com os pais dos neuroatípicos tendo como pauta o 18 de maio.

Junho:

- 07/06 – Entrega de Kit Gestante – Convidou uma psicóloga
- 14/06 – 10ª Conferência Municipal de Assistência Social. Tema: Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 14/06 – Apresentação dos Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (Roda de Samba e Quadrilha do Grupo Reviver e Maculelê grupo das crianças e adolescentes) para a recepção do Embaixador da Irlanda.
- 29/06 – Entrega das Cestas Básicas
- Festa Junina SCFV

Julho:

- 26/07 – Entregas das Cestas Básicas

Agosto:

- 01/08 – Reunião da Rede Intersetorial. Local: Conselho Tutelar;
 - 10/08 – Evento sobre o “agosto lilás”. Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju. Local: CRAS.
 - 14/08 a 16/08 - 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.
-

- 16/08 – Recebemos no SCFV o atleta Leandro Santos, atualmente joga na França e também na seleção brasileira de vôlei.
- 22/08 – Reunião de apoio técnico do núcleo estadual de medidas socioeducativas estadual. Local: SEIAS
- 23/08 – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.
- 30/01 – Entrega das Cestas Básicas
- 31/08 – Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF. Local: Maniçoba.

Setembro:

- Desfile Cívico
- 11/09 – Semana da Pátria no SCFV
- 18/09 – Reunião de matriciamento na unidade de custódia psiquiátrica de Sergipe - OCPD. Local: OCP;
- 18/09 – Palestra sobre política antimanicomial. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE;
- Entrega das Cestas Básicas
- 28/09 – 1ª Conferência Municipal das Juventudes. Local: Casa dos Conselhos.

Outubro:

- 01/10 – Eleição para Conselheiro Tutelar.
- 09/10 – Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE.
- Bibliosesc
- 27/10 – Dias das Crianças promovido pela Secretaria de Assistência Social. Local: Praça de Eventos.

Novembro:

- 01/11 – Encontro da Busca Ativa Vacinal – BAV: Imunizar é cuidar: Quem ama vacina. Realização: Selo UNICEF. Local: UNINASSAU;
- 08/11 – Palestra sobre violência contra a mulher para usuários do SCFV e escola João de Melo no Ônibus Lilás. Local: Praça de eventos.
- 22/11 – Evento Intersetorial da Busca Ativa Escolar. Local: Auditório do Conselho Tutelar.

Dezembro:

- 11/12 – Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância. Realização: SEIAS. Local: Teatro Tobias Barreto;
 - Confraternização de Natal dos grupos do SCFV.
-

5- DADOS QUANTITATIVOS DE ATENDIMENTOS

- ✓ Novas famílias acompanhadas pelo PAIF: 23
- ✓ Visitas realizadas: 282
- ✓ Famílias encaminhadas ao Cadastro único: 190
- ✓ Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único: 649
- ✓ Outros benefícios (PAPT): 600 mês
- ✓ Outros benefícios: 4389
- ✓ Famílias acompanhadas pelo PCF: 100
- ✓ Total de participantes confirmados no SCFV: 183 (SISC) mês

6 - PROGRAMA ALIMENTOS PARA TODOS

Nesse Programa atendemos em média 600 famílias, foram realizadas visitas domiciliares a fim de averiguar a situação de cada família; atendimentos por demanda espontânea, requerimentos para participação no programa.

Pela provisão dos benefícios eventuais, alcançamos as vulnerabilidades pelas quais os usuários estão vivenciando, as expressões da questão social estão evidentes e não estão restritas a necessidade de renda, mas principalmente, das demais seguranças afiançadas pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS pela Política Nacional de Assistência Social.

7 - COORDENADORIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES.

Buscar garantir segurança e meios de atuar no combate à violência contra a mulher, a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Conta com reuniões periódicas e atuação em conjunto com a participação de setores da justiça, como a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE); o Centro de Apoio Operacional dos Direitos da Mulher (CAOp) do Ministério Público de Sergipe; o Juizado Especial de Violência Doméstica; e a segurança pública, com o Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis (Dagv); além das Secretarias da Saúde e da Assistência Social tanto na esfera estadual quanto na municipal.

ATIVIDADES REALIZADAS DE JUNHO A DEZEMBRO DE 2023

JUNHO:

- 05/06 – Seminário Espaço de Prevenção Contra a Violência a Mulher.

JULHO:

- 18/07 – Reunião com o CREAS para definir as ações.

AGOSTO:

- 10/08 – Evento sobre o “agosto lilás”. Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju. Local: CRAS
- 14/08 – Palestra: A proteção integral da mulher em situação de Violência. Realização: Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE.
- 18/08 – VI Seminário: Tecendo a Rede – Mulheres e suas Trajetórias
- 23/08 – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.
- 31/08 – Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF. Local: Maniçoba.

SETEMBRO:

- 19 e 20/09 – Oficinas – Ela Pode (com certificado).

OUTUBRO:

- 05/10 – Seminário Espaço de Prevenção Contra a Violência a Mulher.
- 10/10 – Reunião de Matriciamento – CRAM Barra dos Coqueiros.
- 30/10 – Campanha Outubro Rosa para as beneficiárias do Programa Alimento Para Todos.

NOVEMBRO:

- 08/11 – Palestra sobre violência contra a mulher para usuários do SCFV e escola João de Melo no Ônibus Lilás. Local: Praça de eventos.

DEZEMBRO:

- 06/12 – I Fórum: Construindo laços de apoio às mulheres vítimas de violência em Sergipe.
 - 12/12 – Reunião de Matriciamento Intermunicipal – CRAM Riachuelo
-

8 - CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS

Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

O CREAS foi implantado no Município de Divina Pastora em 01 de março de 2016, integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), constitui-se numa unidade pública estatal, responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Este possui como objetivos:

- Assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando sua integridade física, mental e social;
- Fortalecer as redes sociais de apoio da família;
- Fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família;
- Prevenir o abandono e a institucionalização;
- Contribuir no combate a estigmas e preconceitos.

Público- Alvo: crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência e suas famílias, que vivenciam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual comercial, situação de rua, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situação que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem-estar.

O CREAS oferta acompanhamento técnico especializado desenvolvido por uma equipe multiprofissional, de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação vivida.

O atendimento é prestado no CREAS, ou pelo deslocamento de equipes em territórios e domicílios, e os serviços devem funcionar em estreita articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras organizações de Defesa dos Direitos, com os demais serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

O CREAS presta diretamente os seguintes serviços de natureza especializada e continuada:

- Serviços de enfrentamento à violência, ao abuso e a Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes;
 - Serviço de Orientação e Apoio Especializado a Indivíduos e Famílias Vítimas de Violência;
-

- Serviço de Orientação e Acompanhamento a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade.

SERVIÇOS OFERECIDOS E AÇÕES:

- **SERVIÇOS DE ENFRENTAMENTO A VOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Tem como objetivo assegurar proteção imediata e atendimento psicossocial às crianças e aos adolescentes vítimas de violência (física, psicológicas, negligência grave), abuso ou exploração comercial, bem como a seus familiares. Para tanto, oferece acompanhamento técnico especializado, psicossocial e jurídico desenvolvido por uma equipe multiprofissional que mantém permanente articulação com a rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas, bem como com o Sistema de Garantia de Direitos (Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e da Juventude, Defensoria Pública e outros). Além do atendimento psicossocial e jurídico, o serviço deve ofertar ações de prevenção e busca ativa que, por intermédio de equipes de abordagem em locais públicos, realize o mapeamento das situações de risco e/ou violação de direitos que envolvam crianças e adolescentes. Sempre que, no acompanhamento ou busca ativa, forem constatadas situações de violência ou exploração de crianças e adolescentes, a autoridade competente deve ser comunicada, sem prejuízo de notificação ao Conselho Tutelar.

- **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO A INDIVÍDUOS E FAMÍLIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA**

Tem como objetivo o atendimento de situações de violência contra mulheres, idosos, pessoas com deficiência, bem como situações de preconceito, homofobia, entre outros. O atendimento psicossocial opera-se na proteção imediata da vítima e ao seu núcleo familiar, prevenindo a continuidade da violação de direitos com atendimento técnico especializado, como também providências no tocante à responsabilização.

- **SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO À COMUNIDADE**

O serviço tem como objetivo proporcionar o acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de Liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8069/90. Tal acompanhamento, previsto na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), deve pautado na concepção do adolescente como sujeito de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento.

| Categoria Profissional | Quantidade |
|-------------------------------|--------------------------|
| Coordenadora | 01 |
| Assistente Social | 01 |
| Psicóloga | 01 |
| Motorista | Compartilhado com o CRAS |
| Educador Social | Compartilhado com o CRAS |
| Agente de Higienização | 01 |
| Total | 07 |

Quantitativo- CREAS-MÊS: janeiro a dezembro ANO: 2023

Nome da Unidade: CREAS

Endereço: Rua Fausto Cardoso, 129, Centro

Município: Divina Pastora UF: SE

| Volume de casos em acompanhamento pelo PAEFI | |
|---|-------------------|
| Especificações | Quantidade |
| A.1. Famílias em acompanhamento pelo PAEFI | 65 |

| Perfil das famílias ou indivíduos inseridos no acompanhamento do PAEFI | |
|--|-------------------|
| Especificações | Quantidade |
| B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família | 27 |
| B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC | 12 |
| B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de Trabalho Infantil | 00 |
| B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento | 00 |
| B.5. Famílias cuja situação de Violência/ Violação esteja associada ao abuso de substâncias psicoativas | 00 |

Atendimento em situação de Violência Intrafamiliar ou Violações de Direitos atendidas pelo PAEFI

| Tipificação | Crianças e Adolescentes | | | |
|--------------------------------|--------------------------------|------------|---------------------|------------|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem |
| Violência Intrafamiliar | 03 | 04 | 02 | 05 |
| Abuso Sexual | 00 | 04 | 00 | 01 |
| Exploração Sexual | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Negligência ou Abandono | 02 | 04 | 01 | 01 |

| Tipificação | Crianças e Adolescentes | | | |
|--------------------|--------------------------------|------------|---------------------|------------|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem |

| | | | | |
|--------------------------|----|----|----|----|
| Trabalho Infantil | 00 | 00 | 00 | 00 |
|--------------------------|----|----|----|----|

| Tipificação | Pessoas Idosas | |
|--------------------------------|-----------------|-----|
| | 60 anos ou mais | |
| | Mas | Fem |
| Violência Intrafamiliar | 01 | 02 |
| Negligência ou Abandono | 06 | 02 |

| Tipificação | Pessoas com Deficiência | | | | | | | |
|--------------------------------|-------------------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| Violência Intrafamiliar | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| Negligência ou abandono | 00 | 01 | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 | 01 |

| Mulheres Adultas | |
|---------------------------|------------|
| Tipificação | Quantidade |
| Violência Familiar | 10 |

| Tipificação | Pessoas Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | | | | | | | |
|-------------|---|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |

| Tipificação | Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual | | | | | | | |
|-------------|--|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |

| Tipificação | Pessoas em situação de rua | | | | | | | |
|-------------|----------------------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |

| Tipificação | Pessoas usuária de álcool e outras drogas | | | | | | | |
|-------------|---|-----|--------------|-----|--------------|-----|----------------|-----|
| | 0 a 12 anos | | 13 a 17 anos | | 18 a 59 anos | | 60 anos a mais | |
| | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem | Mas | Fem |
| | 00 | 00 | 00 | 00 | 03 | 00 | 00 | 00 |

Adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa-MSE em acompanhamento pelo respectivo serviço realizado no CREAS

| Especificações | Quant |
|--|-------|
| C.1. Adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviço à Comunidade | 00 |
| C.2. Adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida | 00 |

ATIVIDADES REALIZADAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023

Janeiro:

- 04/01 – Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA para tratar das demandas do Selo UNICEF via Plataforma Google Meet;
- 10/01 – 1ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Eleição do Novo Presidente e vice presidente. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 11/01 – Reunião Do Conselho Municipal de Assistência Social – Local: Secretaria de Assistência Social;
- 17/01 - Reunião Intersetorial com a secretária de Saúde, Conselho Tutelar e CREAS para debater casos e alinhar encaminhamentos. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 18/01 – Reunião com a Coordenadora da Saúde Mental com o CREAS para alinhar encaminhamentos de usuários. Local: CREAS;
- 23/01 – Reunião Administrativa para tratar sobre o ponto eletrônico. Local: Secretaria de Assistência Social;
- 23/01 a 25/01 – 2ª Congresso Brasileiro de Infância e Adolescência. Realização: Escola Mineira de Humanidades – Via Canal do Youtube;
- 25/01 – Reunião do CMDCA, Mobilizadores e Conselheiros com a secretária de Assistência Social para debater demandas do Selo UNICEF. Tema: NUCA e Gincana Nucas pelo Clima e pela Alimentação Saudável. Local: Secretaria de Assistência Social;
- 25/01 – Reunião com a secretário de Agricultura para debater demandas do Selo UNICEF. Tema: NUCA e Gincana Nucas pelo Clima e pela Alimentação Saudável. Local: Secretaria Agricultura e Meio Ambiente;
- 26/01 – Reunião com a Assessoria de Comunicação para tratar sobre ações – Local- Sala da comunicação;
- 26/01 – Audiência de Emergência com a Promotora. Local: Ministério Público em Riachuelo.
- 31/01 – Realização de atividades com o Núcleo de Cidadania dos Adolescentes – NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável. Local: CRAS.

Fevereiro:

- 08/02 – Reunião do conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Local: CREAS
- 15/02 - Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMPI. Local: CREAS;
- 27/02 – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo III: Orientações Técnicas para CRAS/CREAS. Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Auditório Antônio Vieira Neto, Aracaju;
- 16/02 – Carnaval com as Crianças e idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS e usuários do CREAS.

Marco:

- 01/03 – Reunião do Conselho Municipal da Assistência Social. Local: Secretaria de assistência Social;
 - 07/03 – Capacitação sobre o ponto dos Funcionários. Local: Sala de Reuniões da Prefeitura;
 - 09/03- Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
 - 14/03 – Encontro Estadual de NUCAs – Organização: Selo UNICEF. Local: Associação dos Engenheiros Agrônomos de Sergipe;
 - 15/03 – 6ª Conferência Municipal de Saúde. Tema: Garantir Direitos e defender o SUS, a vida e a democracia. Organização: Secretaria de Saúde e Conselho Municipal de Saúde – CMS. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
 - 21/03 – Reunião do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMPD. Local: CREAS;
 - 23/03 – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo IV: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, abrigo institucional, casa lar, famílias acolhedoras e repúblicas. Incompletude institucional e corresponsabilidade intra e intersectorial. Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Biblioteca Municipal Epifhanio Doria – Aracaju;
 - 23/03 – Live de Lançamento do “Entre no Clima UNICEF”. Realização: Selo UNICEF. Local: Canal do Youtube do UNICEF Brasil;
-

- 30/03 – Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Escola da OAB – Aracaju.

Abril:

- 05/04 – Entrega do Peixe da Semana Santa a população.
- 13/04 – Reunião da rede intersetorial. Local: Auditório do conselho tutelar;
- 18/04 – Reunião com a diretoria da Escola Municipal Fausto de Aguiar Cardoso sobre a prevenção e consequências da violência no âmbito escolar. Local: Escola Fausto Cardoso;
- 18/04 – Reunião com os Conselheiros Tutelar. Local: CREAS;
- 20/04- Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processor: Qual o papel do líder? Realização: Secretaria Estadual da Inclusão e Assistência Social – SEIAS. Local: Faculdade Mauricio de Nassau – Aracaju;
- 24/04 – Conhecendo o Autismo e cuidando de quem cuida. Realização: Escola do Ministério Público de Sergipe. Local: MP/SE.
- 27/04 – Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação. Realização: Defesa Civil de Sergipe. Local: Auditório do Conselho Tutelar.

Maio:

- 08/05 – Reunião com a equipe do Núcleo de Atendimento Especializado – NAE para tratar sobre a Campanha do 18 de maio. Local: Secretaria de Educação;
 - 09/05 - Reunião com a equipe de comunicação para tratar sobre a Campanha do 18 de maio. Local: Sala da Assessoria de Comunicação;
 - 15/05 – Roda de conversa com as mães e Roda de conversa lúdica para crianças na Fausto de Aguiar Cardoso. Realização: Rede intersetorial;
 - 16/05 - Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem. Realização: Rede intersetorial;
 - 16/05 - Roda de conversa "O perigo está nas telas" para o ensino fundamental II. Local: Escola Fausto de Aguiar Cardoso. Realização: Rede intersetorial;
 - 17/05 – Campanha nas redes sociais com vídeo de conscientização sobre o dia Internacional contra a LGBTFOBIA. Realização: Assessoria de Comunicação e CREAS;
-

- 17/05 - NAE/SEMEC reunião com os pais dos neuroatípicos tendo como pauta o 18 de maio. Realização: NAE. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 17/05 - Ação lúdica: Pipo e Fifi / exibição de curta “Alta Defesa e Segurança Online e roda de Conversa “O perigo está nas telas”. Realização: Rede Intersetorial. Local: - Escola Municipal de Ensino Fundamental Profª Maria Izabel Siqueira Santos;
- 18/05 - Dia 18 de maio: publicações nas redes sociais do card, vídeo dos adolescentes do Nuca e vídeo equipe CREAS;
- 23/05 – Ação sobre o 18 de maio: Palestra sobre “O perigo está nas telas”. Realização: Rede Intersetorial. Local: Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado;
- 24/05 - Caminhada de Conscientização sobre a violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes. Realização: Rede Intersetorial. Local: Escola Municipal Cecília Barros Gomes;
- 24/05 - Roda de Conversa “O perigo está nas telas”. Realização: Rede Intersetorial. Local: Escola Municipal Cecília Barros Gomes;
- 29/05 - Ação do Programa Saúde na Escola Temática violência Sexual. Realização: Rede Intersetorial. Local: Escola Municipal de Educação Infantil Maria de Lourdes Cardoso Costa

Junho:

- 05/06 – Reunião com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA para tratar sobre demandas. Local: CREAS;
- 06/06 – Reunião com a Secretária de Assistência Social. Local: CREAS;
- 12/06 – Campanha nas redes sociais sobre o trabalho infantil;
- 14/06 – 10ª Conferência Municipal de Assistência Social. Tema: Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos. Local: Auditório do Conselho Tutelar;
- 14/06 – O pode falar e a rede de promoção da saúde mental de adolescentes e jovens. Realização: UNICEF Brasil. Via canal no Youtube;
- 15/06 – Campanha nas redes sociais sobre o dia mundial de conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa.

Julho:

- 05/07 – Reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA para tratar sobre o processo eleitoral de escolha dos novos conselheiros tutelares. Via google meet;
-

- 18/07 – Reunião com a Secretária de Assistência Social e Coordenadoria da mulher para tratar sobre ações do “agosto lilás”;
- 19/07 – Reunião com a rede intersetorial para tratar sobre as demandas do Selo UNICEF. Via google meet;
- 20/07 – Webinar: Crise climática e arboviroses. Realização: UNICEF Brasil. Via Canal do Youtube.

Agosto:

- 01/08 – Reunião da Rede Intersetorial. Local: Conselho Tutelar;
- 10/08 – Evento sobre o “agosto lilás”. Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju. Local: CRAS.
- 14/08 – Palestra: A proteção integral da mulher em situação de Violência. Realização: Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE.
- 14/08 a 16/08 - 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.
- 22/08 – Reunião de apoio técnico do núcleo estadual de medidas socioeducativas estadual. Local: SEIAS
- 23/08 – Blitz de Conscientização no combate a violência contra a mulher.
- 31/08 – Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF. Local: Maniçoba.

Setembro:

- 11/09 – Seminário saúde mental de janeiro a janeiro: uma abordagem psicossocial. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE;
 - 18/09 – Reunião de matriciamento na unidade de custódia psiquiátrica de Sergipe - OCP. Local: OCP;
 - 18/09 – Palestra sobre política antimanicomial. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE;
 - 28/09 – Palestra sobre saúde mental. Como as violações de direitos podem contribuir para o adoecimento mental. Local: Centro de Excelência Dr. João de Melo Prado.
 - 28/09 – 1ª Conferência Municipal das Juventudes. Local: Casa dos Conselhos.
-

Outubro:

- 01/10 – Eleição para Conselheiro Tutelar.
- 04/10 – Encontro Estadual de adolescentes dos NUCAs. Realização: Selo UNICEF. Local: UNINASSAU.
- 09/10 – Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais. Realização: Escola Superior do Ministério Público de Sergipe. Local: Auditório do MP/SE.
- 26/10 – Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa- CMPI. Local: Casa dos Conselhos.
- 27/10 – Dias das Crianças promovido pela Secretaria de Assistência Social. Local: Praça de Eventos.
- 28/10 – IV Conferência Estadual de Juventudes. Local: Centro de Excelência Atheneu Sergipense.

Novembro:

- 01/11 – Encontro da Busca Ativa Vacinal – BAV: Imunizar é cuidar: Quem ama vacina. Realização: Selo UNICEF. Local: UNINASSAU;
- 08/11 – Palestra sobre violência contra a mulher para adolescentes no Ônibus Lilás. Local: Praça de eventos.
- 14/11 - Reunião de alinhamento com as mobilizadoras estaduais do Selo UNICEF. Local: Aracaju
- 22/11 - Reunião com a articuladora e mobilizadoras do Selo UNICEF. Local: SMAS;
- 22/11 – Evento Intersetorial da Busca Ativa Escolar. Local: Auditório do Conselho Tutelar.
- 27/11 – Reunião online com coordenadora do Selo UNICEF para tratar do protocolo e implementação da Escuta Especializada no município.
- 29/11 – Reunião com a Secretária de Assistência Social para últimos ajustes do Plano Municipal da Primeira Infância – PMPI.

Dezembro:

- 11/12 – Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância. Realização: SEIAS. Local: Teatro Tobias Barreto;
 - 14/12 – Mutirão de Oportunidades 2.0: encerramento e próximos passos. Realização: Selo UNICEF. Via Canal no Youtube do UNICEF Brasil.
-

- 20/12 – Encontro de Educação. Realização: Selo UNICEF. Via canal do Youtube do UNICEF Brasil.

09. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz foi instituído pelo Decreto nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, com caráter intersetorial e tendo em vista promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. Coordenado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário, o Programa articula ações das políticas de Assistência Social, Saúde, Educação, Cultura, Direitos Humanos, entre outras, **tendo como fundamento a Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016 – Marco Legal da Primeira Infância.**

O Programa fortalece a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. Renova, ainda, os compromissos do Brasil com a atenção às crianças com deficiência beneficiárias do BPC e suas famílias e também às crianças privadas do convívio familiar, acolhidas em serviços de acolhimento, e suas famílias.

Considerando a Política Nacional de Assistência Social (2004), o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), surge a Proteção Social Básica, com o objetivo de promover ações que previnam situações de risco social, por meio do desenvolvimento das potencialidades, habilidades e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Esta política de assistência é destinada a pessoas que vivem em situação de risco devido à pobreza ou extrema pobreza, ausência de renda familiar e dificuldade de acessar aos serviços públicos, bem como a fragilização de laços afetivos. O Programa Criança Feliz surge para apoiar, integrar, ampliar e fortalecer as ações de políticas públicas, tendo como pilares os princípios da intersetorialidade e as visitas domiciliares, onde o público prioritário deste programa é composto por gestantes, crianças de 0 a 3 anos de idade e crianças de 0-6 anos de idade que sejam beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que faça parte do Programa Bolsa Família.

A equipe do Programa Criança Feliz é composta por visitantes, supervisor, coordenador e um comitê gestor. Ainda, como atividade complementar ao “Criança Feliz”, são realizadas Rodas de Conversas mensais com as famílias que são acompanhadas pelo programa, onde conversamos sobre temas referentes à primeira infância, vínculos afetivos, promoção de saúde, entre outros.

- **OBJETIVO:**

O programa Criança Feliz no município de Divina Pastora tem como objetivo “promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento integral na primeira infância”. O programa, também apoia as gestantes e sua família e no momento da chegada do bebê. Esse trabalho busca fortalecer a estimulação do vínculo entre a criança e seu cuidador. Devemos considerar que o cuidador poderá ser a mãe, o pai, a avó, o irmão mais velhos ou até mesmo outro membro da família.

De acordo com o Art. 3º do Decreto nº 8.869/2016 o Programa Criança Feliz tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância; Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais; Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;
 - Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias a políticas e serviços públicos de que necessitem;
Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.
 - **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Como público alvo do Programa, foram eleitas: gestantes, crianças de até três anos cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família; crianças de até seis anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no artigo 101 da Lei nº 8.609, de 13 de julho de 1990, e suas famílias. Segundo o Decreto 8.869/2016, o Programa objetiva: promover o desenvolvimento infantil integral; apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança; cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade; fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças; estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas; facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem. Ao realizar estes estudos avaliativos desde as fases iniciais do PCF, o poder público pode identificar oportunidades de aperfeiçoamento do desenho do programa ao longo de sua implementação, bem como documentar os desafios de sua atuação e garantir sua sustentabilidade no longo prazo.
-

Portanto, ao final dessa etapa de pesquisa, espera-se a produção de relatórios sobre as primeiras etapas do PCF em alguns municípios selecionados. Os produtos finais das consultorias devem apontar estratégias e dificuldades de atendimento, de modo a identificar possibilidades de aperfeiçoamento do Programa.

CONCLUSÕES O desenho metodológico da pesquisa envolve levantamento e análise bibliográfica, documental e normativa acerca do PCF. Requer ainda a consolidação dos roteiros e questionários a serem aplicados nos municípios da pesquisa, bem como o planejamento das atividades de coleta de dados e entrevistas, com cronogramas detalhados das atividades. Como etapa intermediária, é demandado um relato inicial do trabalho de campo de coleta de dados sobre a execução do PCF nos municípios selecionados, que contemple entrevistas com gestores municipais e técnicos visitantes do PCF, bem como com os usuários do serviço. O relatório final prevê uma avaliação da implementação do PCF naqueles municípios, das potencialidades e fragilidades, resultados alcançados, relação com o território de abrangência, 4 rotinas da equipe técnica, atuação com diferentes públicos e sugestões para aprimoramento do PCF. A intenção é explicitar, na apresentação oral, toda essa estratégia de pesquisa, com reflexão crítica sobre sua implementação na realidade de campo e apontamento dos resultados preliminares alcançados.

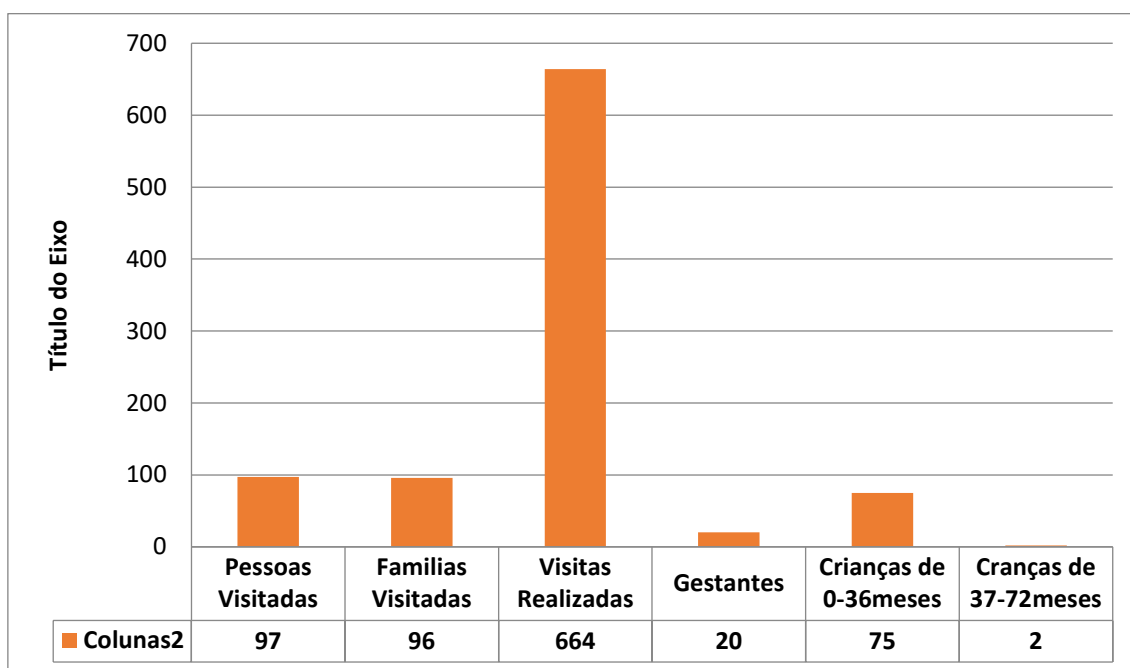
REFERÊNCIAS BRASIL. Lei n. 13.257/2016 – o Marco Legal da Primeira Infância.

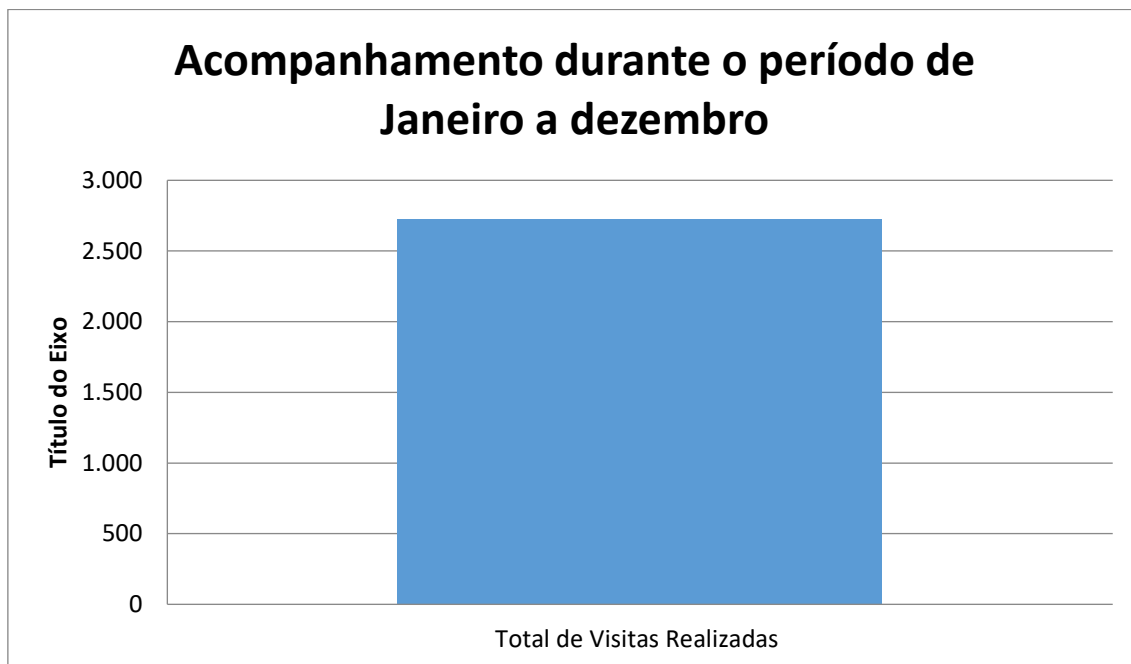
A intersetorialidade vem sendo efetivada a partir das reuniões e articulação da rede de políticas públicas, no decorrer do ano de 2020, o Programa Criança Feliz por meio da equipe técnica realizou diversas atividades. O trabalho do Programa Criança Feliz em Divina Pastora é realizado através de visitas domiciliares as gestantes são realizadas mensalmente; com as crianças de 0 a 3 anos de idade semanalmente; com as crianças beneficiárias do BPC a frequência é quinzenal, sendo seu público alvo do programa Criança Feliz em Divina Pastora tem como objetivo atingir o público prioritário no município, no qual o público prioritário é composto por: Gestante; Crianças de 0 a 3 anos de idade, que tenham a Bolsa Família; Crianças de 0 a 6 anos de idade que tenham o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

As atividades elencadas neste relatório consistem em ações concretas e consistentes para as famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal. Dessa forma, os serviços de largo alcance social, medidas, objetivando a emancipação e a melhoria da qualidade de vida de famílias e indivíduos, contribuem de forma significativa no resgate da cidadania, durante as visitas, as visitadoras levam para as famílias, propostas de atividades lúdicas, para as mães “brincarem” com seus filhos.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas emolduram continuamente na perspectiva de aprimoramento das ações socioassistenciais da política de assistência social no município, bem como para o estabelecimento de prioridades de intervenção do poder público, tanto no que diz respeito á busca ativa para inclusão das famílias em serviços, programas e projetos socioassistenciais, quanto para acesso aos demais serviços sociais, aprimoramento deste índice se torna necessário à combinação entre as variáveis relativas aos domicílios e as variáveis relativas à situação dos membros do núcleo familiar, com base no previsto na Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005.

ACOMPANHAMENTO REALIZADO DURANTE O ANO DE 2023 DE ACORDO COM O NOVO SISTEMA, QUE ENTROU EM VIGOR A PARTIR DE OUTUBRO DE 2020.





Durante o ano de 2023 foram realizadas 2.827 visitas ao público prioritário do Criança Feliz entre os povoados Maniçoba, Bonfim e Sede, como mostra o gráfico acima.

O número de famílias por visitantes, considerando a proximidade das moradias e também com a moradia do visitante.

A divisão do número de famílias de acordo com a quantidade de visitantes:

- Silvania : 34 famílias;
- Sheila Lima Barbosa: 35 famílias;
- Mércia Melo: 36 famílias.

Total de Famílias Atendidas: 105

ATIVIDADES JANEIRO A DEZEMBRO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

- **JANEIRO**

ENTREGA DE KITS GESTANTES

JANEIRO BRANCO

VISITAS DOMICILIARES

ELABORAÇÃO DE BRINQUEDOS RECICLAVEIS

CAPACITAÇÃO

- **FEVEREIRO**

CARNAVAL DA ASSISTENCIA SOCIAL

CONFECÇÃO DE ITENS CARNAVALESCOS

VISISTAS

ATIVIDADES DAS DATAS COMEMORATIVAS COM PINTURAS E DEZENHOS

- **MARÇO**

ENTREGA DE KITS GESTANTE

EVENTO PARA ENTREGA DOS KITS

PALESTRAS SOBRE O TEMA – AMAMENTAÇÃO

DEPRESSAO POS PARTO

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

- **ABRIL**

CAPACITAÇÃO COM A SUPERVISORA

ENTREGA DE PEIXES

VISITAS

- **MAIO**

FESTA DO DIA DAS MAES

AÇÃO 18 DE MAIO

REUNIAO

PLANEJAMENTO

- **JUNHO**

SÃO JOAO

ENTREGA DE KITS JUNINOS

EVENTO NO CRAS COM A REDE

- **JULHO**

CAPACITAÇÃO DA SUPERVISORA NA SEIDS

VISITAS DOMICILIARES

REUNIAO COM A EQUIPE

- **AGOSTO**

AÇÃO DO AGOSTO LILAS

VIOLENCIA CONTRA MULHER

EVENTO DIA DOS PAIS

ÔNIBUS LILAS

PASSEIO

BLITS

- **SETEMBRO**

AÇÃO DO SETEMBRO AMARELO NO CRAS

DESFILE CÍVICO

- **OUTUBRO**

AÇÃO DO OUTUBRO ROSA

ENVENTO DIA DAS CRIANÇAS

ENTREGA DOS KITS GESTANTES

- **NOVEMBRO**

AÇÃO DO NOVEMBRO AZUL

ELABORAÇÃO DE BRINQUEDOS RECICLÁVEIS

VISITAS DOMICILIARES

- **DEZEMBRO**

CONFECÇÃO DOS MIMOS NATALINOS

EVENTO DE NATAL

ENTREGA DE KITS NATALINO

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

10 - CONSELHOS MUNICIPAIS

CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Somaia Andrade Gomes

Secretária Municipal de Assistência Social

Divina Pastora/SE

REGISTROS FOTOGRÁFICOS CRAS



Figura 1: Ação para a população Janeiro Branco - Secretária de Saúde e Secretária de Assistência



Figura 2: Entrega do Kit Gestante



Figura 3: Entrega do Kit Gestante



Figura 4: Campanha Janeiro Branco - Funcionários do CRAS



Figura 5: Campanha Janeiro Branco - Funcionários do CRAS



Figura 6: Campanha Janeiro Branco - Funcionários do CRAS



Figura 7: atividades com o NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável.

Figura 5: – Entregas de cestas básicas



Figura 8: – Mutirão Previdenciário



Figura 9: – Apresentação do Grupo Reviver (SCFV) no Encontro Cultural



Figura 10: – Apresentação do Grupo Reviver (SCFV) no Encontro Cultural



Figura 11: – Oficinas de violão para os usuários do SCFV



Figura 12: – CRAS FOLIA



Figura 13: – CRAS FOLIA



Figura 14: – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social. Módulo III – SUAS em Sergipe.

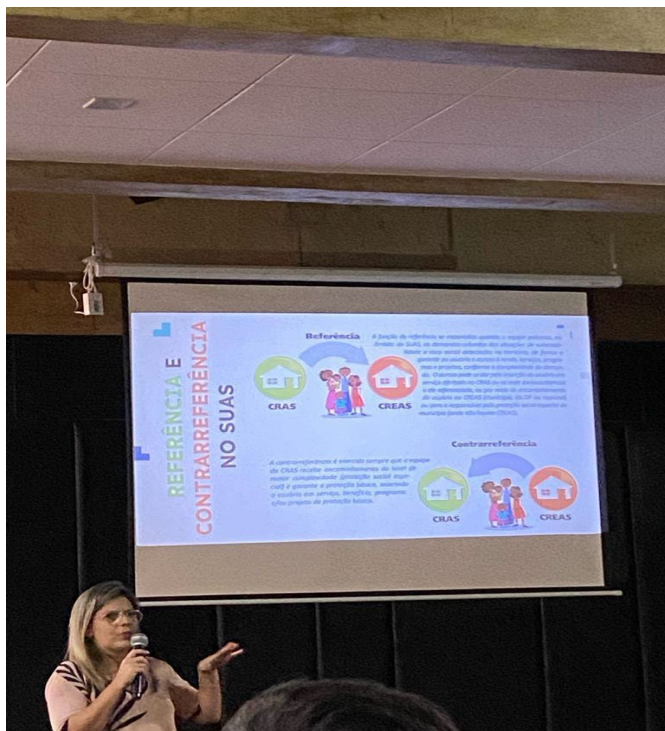


Figura 15: – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo IV



Figura 16: – Ação em alusão ao Dia Internacional da Mulher para as beneficiárias do CRAS, mães e idosas do SCFV.



Figura 17: – Ação em alusão ao Dia Internacional da Mulher para as beneficiárias do CRAS, mães e idosas do SCFV.



Figura 18: – Ação em alusão ao Dia Internacional da Mulher para as beneficiárias do CRAS, mães e idosas do SCFV.



FIGURA 19: – SEMINÁRIO SOBRE O DIREITO DAS MENINAS E DAS MULHERES NA ESCOLA



FIGURA 20: – Programa Anjos Azuis para os Usuários do SCFV.



FIGURA 21: – Programa Anjos Azuis para os Usuários do SCFV



FIGURA 22: – Reunião com a Carmo Energy para tratar sobre algumas ações que serão promovidas em parceria com o CRAS.



FIGURA 23: – Reunião com o CREAS.



FIGURA 24: – Entrega do Kit Gestante – Nutricionista Convidada



FIGURA 25: – Entrega do Kit Gestante – Nutricionista Convidada



Figura 26: Páscoa SCFV – Crianças e Idosos



Figura 27: Páscoa SCFV – Crianças e Idosos



Figura 28: Páscoa SCFV – Crianças e Idosos



Figura 29: Inauguração da nova sede do CRAS, apresentação do Grupo Reviver.



Figura 30: Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processor: Qual o papel do líder?



Figura 31: Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processor: Qual o papel do líder?



Figura 32: Conhecendo o Autismo e cuidando de quem cuida.



Figura 33: Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação.



Figura 34: Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação.



Figura 35: Reunião com os Idosos do Grupo Reviver – Bomfim



Figura 36: Evento no SCFV em parceria com a Carmo Energy.



Figura 37: Apoio técnico para as equipes SCFV e PCF – Como proceder ao perceber uma violação de direitos com crianças e adolescentes.



Figura 38: Apoio técnico para as equipes SCFV e PCF – Como proceder ao perceber uma violação de direitos com crianças e adolescentes.



Figura 39: Apoio técnico para as equipes SCFV e PCF – Como proceder ao perceber uma violação de direitos com crianças e adolescentes.



Figura 40: Campanha Faça Bonito – Crianças e Adolescentes do SCFV



Figura 41: Campanha Faça Bonito – Crianças e Adolescentes do SCFV



Figura 42: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem



Figura 43: Mesa Redonda – A atuação da rede intersetorial no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes.



Figura 44: Dia das Mães – Apresentações dos grupos do SCFV (Coral, Maculelê e Grupo Reviver)

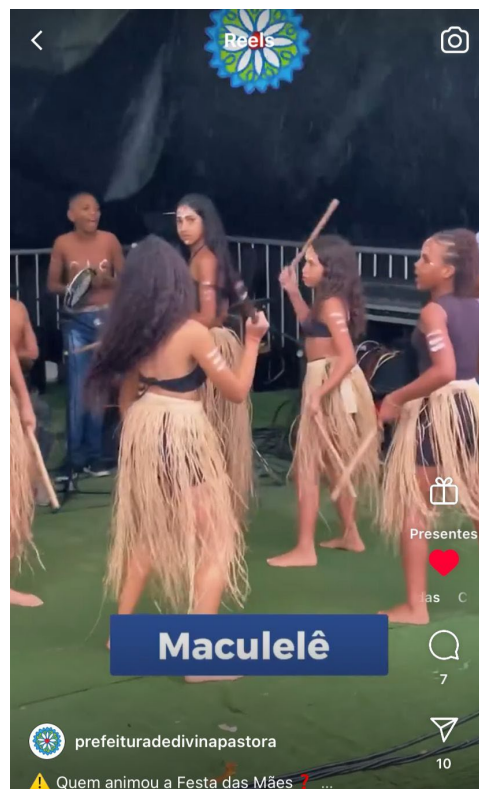


Figura 45: Dia das Mães – Apresentações dos grupos do SCFV (Coral, Maculelê e Grupo Reviver)

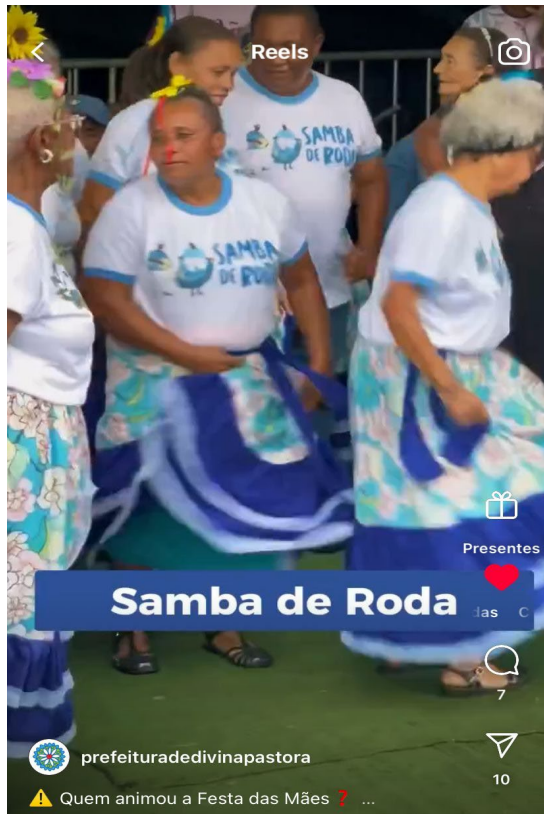


Figura 46: Dia das Mães – Apresentações dos grupos do SCFV (Coral, Maculelê e Grupo Reviver)



Figura 47: NAE/SEMEC reunião com os pais dos neuroatípicos tendo como pauta o 18 de maio.



Figura 48: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 49: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 50: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 51: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 52: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social



Figura 53: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social



Figura 54: Entrega do Kit Gestante – Psicóloga convidada.



Figura 55: Entrega do Kit Gestante – Psicóloga convidada.



Figura 56: Entrega do Kit Gestante – Psicóloga convidada.



Figura 57: Apresentação dos grupos do SCFV para a recepção do Embaixador da Irlanda.



Figura 58: Apresentação dos grupos do SCFV para a recepção do Embaixador da Irlanda.



Figura 59: Entregas de Cestas Básicas

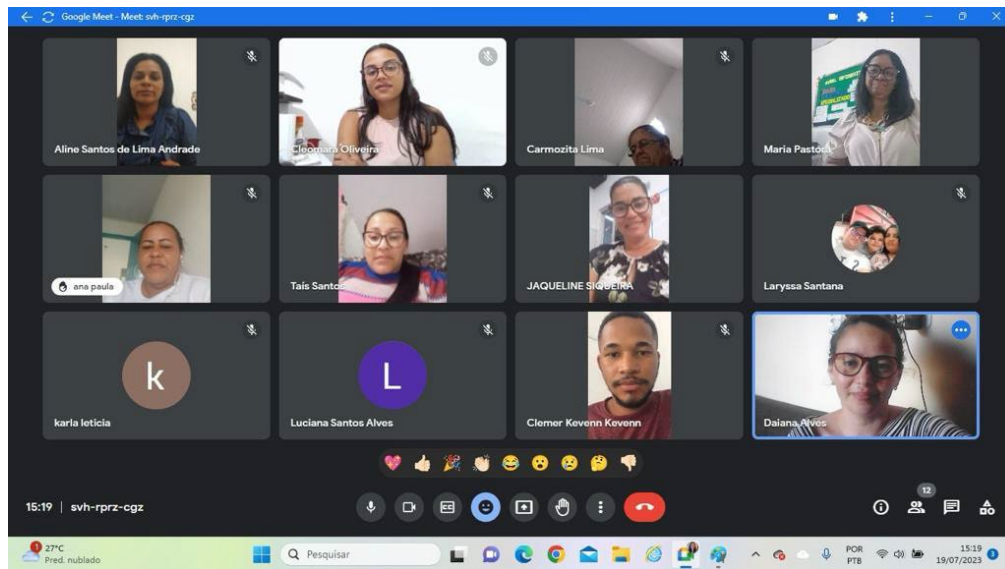


Figura 60: Reunião com a rede intersetorial para tratar sobre as demandas do Selo UNICEF



Figura 61: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 62: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 63: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 64: Roda de Conversa com o jogador de vôlei da seleção brasileira, Leandro Santos. – A importância do esporte como forma de inclusão social, e o olhar de novas perspectivas, para os usuários do SCFV.



Figura 65: Roda de Conversa com o jogador de vôlei da seleção brasileira, Leandro Santos. – A importância do esporte como forma de inclusão social, e o olhar de novas perspectivas, para os usuários do SCFV.



Figura 66: – Confraternização em alusão ao dia dos pais, com os pais/responsáveis dos usuários do SCFV e os idosos do Grupo Reviver



Figura 67: – Confraternização em alusão ao dia dos pais, com os pais/responsáveis dos usuários do SCFV e os idosos do Grupo Reviver



Figura 68: – Confraternização em alusão ao dia dos pais, com os pais/responsáveis dos usuários do SCFV e os idosos do Grupo Reviver



Figura 69: Semana da Pátria no SCFV.



Figura 70: Semana da Pátria no SCFV.



Figura 71: Semana da Pátria no SCFV.



Figura 72: Desfile Cívico



Figura 73: Desfile Cívico



Figura 74: Desfile Cívico



Figura 75: Desfile Cívico



Figura 76: Desfile Cívico



Figura 77: Desfile Cívico



Figura 78: Palestra sobre política antimanicomial.



Figura 79: Palestra sobre política antimanicomial.



Figura 80: Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais.



Figura 81: Outubro Rosa – CRAS + COORD. DA MULHER



Figura 82: Bibliosesc



Figura 83: Bibliosesc



Figura 84: Eleição para Conselheiro Tutelar



Figura 85: Eleição para Conselheiro Tutelar



Figura 86: Evento Intersetorial da Busca Ativa Escolar.



Figura 87: Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância.



Figura 88: Confraternização Natal para os usuários do SCFV.



Figura 89: Confraternização Natal para os usuários do SCFV.



Figura 90: Confraternização Natal para os usuários do SCFV.

REGISTRO FOTOGRÁFICO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ







REGISTROS FOTOGRÁFICOS COORDENADORIA DA MULHER



Figura 01: Seminário – Espaço de prevenção contra a violência à mulher.



Figura 02: A proteção integral da mulher em situação de violência.



Figura 03: VI Seminário – Tecendo a rede – Mulheres e suas trajetórias



Figura 04: Oficina - Ela Pode



Figura 05: Oficina - Ela Pode



Figura 06: Oficina - Ela Pode



Figura 07: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju.



Figura 08: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju.



Figura 09: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA.



Figura 10 – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.



Figura 11 – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.



Figura 12: – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.



Figura 13: Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF



Figura 14: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 15: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 16: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 17: Reunião de Matriciamento – Centro de Referência da Mulher – Barras dos Coqueiros



Figura 18: Reunião de Matriciamento – Centro de Referência da Mulher – Riachuelo



Figura 19: Outubro Rosa – COORD. DA MULHER + CRAS



Figura 20: Outubro Rosa – COORD. DA MULHER + CRAS



Figura 21: Outubro Rosa – COORD. DA MULHER + CRAS



Figura 22: Outubro Rosa – COORD. DA MULHER + CRAS



Figura 23: I Fórum: Construindo laços de apoio às mulheres vítimas de violência em Sergipe.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS CREAS

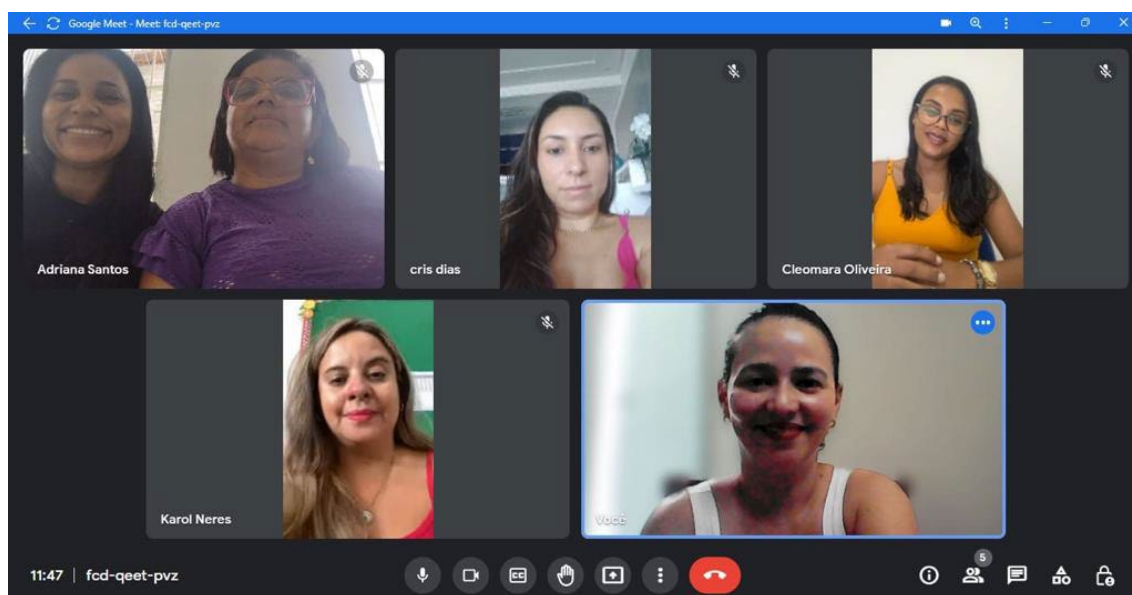


Figura 1: Reunião do CMDCA para tratar das demandas do Selo UNICEF



Figura 2: 1ª Reunião Ordinária do CMDCA – Eleição do Novo Presidente e vice presidente.



Figura 3: Reunião para debater demandas do Selo UNICEF



Figura 4: – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social. Módulo III – SUAS em Sergipe.



Figura 5: – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social. Módulo III – SUAS em Sergipe.



Figura 6: – Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo IV



Figura 7: Live de Lançamento do “Entre no Clima UNICEF”.



Figura 8: Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.



Figura 9: atividades com o NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável.



Figura 10: atividades com o NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável.



Figura 11: atividades com o NUCA para a Gincana pelo clima e pela alimentação saudável.



Figura 12: Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processador: Qual o papel do líder?



Figura 13: Percurso Formativo – Sistema Único de Assistência Social – SUAS em Sergipe. Módulo V: Gestão de Pessoas e processor: Qual o papel do líder?



Figura 14: Conhecendo o Autismo e cuidando de quem cuida.



Figura 15: Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação.



Figura 16: Curso de Operações e Gestão do desastre – COGED. Operações de prevenção e preparação e mitigação.



Figura 17: – Reunião com a equipe do Núcleo de Atendimento Especializado – NAE para tratar sobre a Campanha do 18 de maio.



Figura 18: Roda de Conversa com as Mães sobre o 18 de maio.



Figura 19: Roda de Conserva com as Mães sobre o 18 de maio.



Figura 20: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem.



Figura 21: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem.



Figura 22: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem.



Figura 23: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem.



Figura 24: Ação de conscientização sobre a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes nos Bares / Comércio – Panfletagem.



Figura 25: NAE/SEMEC reunião com os pais dos neuroatípicos tendo como pauta o 18 de maio.



Figura 26: - Roda de conversa "O perigo está nas telas" para o ensino fundamental I".



Figura 27: - Roda de conversa "O perigo está nas telas" para o ensino fundamental II".



Figura 28: Ação lúdica: Pipo e Fifi / exibição de curta "Alta Defesa e Segurança Online e roda de Conversa "O perigo está nas telas".



Figura 29: Ação lúdica: Pipo e Fifi / exibição de curta “Alta Defesa e Segurança Online e roda de Conversa “O perigo está nas telas”.



Figura 30: Ação sobre o 18 de maio: Palestra sobre “O perigo está nas telas”.



Figura 31: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 32: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 33: 10ª Conferência Municipal de Assistência Social.



Figura 34: Reunião do CMDCA

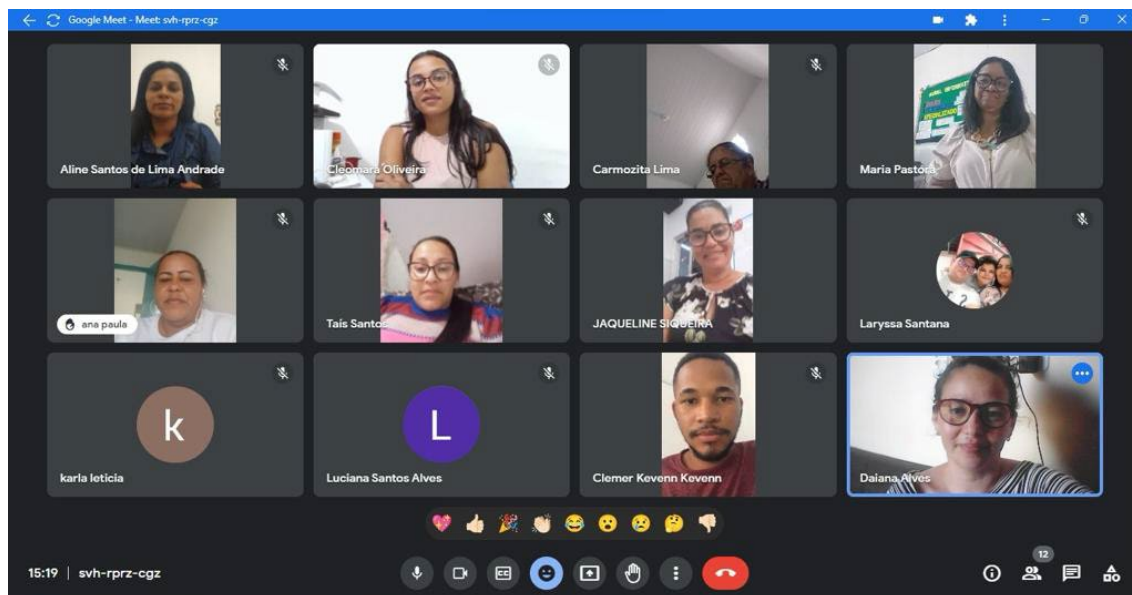


Figura 35: Reunião com a rede intersectorial para tratar sobre as demandas do Selo UNICEF



Figura 36: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju.



Figura 37: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA com a participação da Patrulha Maria da Penha da Guarda Municipal de Aracaju.



Figura 38: Palestra para os adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos – SCFV e adolescentes do NUCA.



Figura 39: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 40: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 41: 23º Encontro Regional CONGEMAS Nordeste – Salvador/Ba.



Figura 42: – Blitz de Conscientização no combate a violência contra a mulher.



Figura 43: – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.



Figura 44: – Blitz de Conscientização no combate à violência contra a mulher.



Figura 45: Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF.



Figura 46: Palestra sobre a violência contra a mulher para usuários do PAIF.



Figura 47: Eleição para Conselheiro Tutelar.



Figura 48: Eleição para Conselheiro Tutelar.



Figura 49: Seminário saúde mental de janeiro a janeiro: uma abordagem psicossocial.



Figura 50: Palestra sobre política antimanicomial.



Figura 51: Palestra sobre política antimanicomial.



Figura 52: Palestra sobre saúde mental. Como as violações de direitos podem contribuir para o adoecimento mental.



Figura 53: 1ª Conferência Municipal das Juventudes.



Figura 54: Encontro Estadual de NUCA's.



Figura 55: Encontro estadual de NUCAs



Figura 56: 1ª Conferência Municipal das Juventudes.



Figura 57: Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais.



Figura 58: Seminário – Protocolo Acolher: Elaboração e análises de laudos psicossociais.



Figura 59: Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa



Figura 60: Reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa



Figura 61: VI Conferência Estadual de juventudes.



Figura 62: IV Conferência Estadual de Juventudes.



Figura 63: Reunião de alinhamento com as mobilizadoras estaduais do Selo UNICEF.



Figura 64: Evento Intersetorial da Busca Ativa Escolar.



Figura 65: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 66: Figura 65: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 67: Figura 65: Palestra sobre violência contra a mulher no ônibus lilás.



Figura 688: Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância.



Figura 69 Lançamento do SER CRIANÇA – Política Estadual da Primeira Infância.



Figura 70: - Dia 18 de maio: publicações nas redes sociais do vídeo da equipe CREAS.



Figura 71: - Dia 18 de maio: publicações nas redes sociais do vídeo da equipe CREAS.



Figura 72: Vídeo dos adolescentes do NUCA para a campanha do 18 de maio.



Figura 73: Vídeo para a Campanha do agosto Lilás.



Figura 74: Vídeo da Campanha para o dia 17 de maio - Dia Internacional contra a Lgbtfobia.

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma síntese das principais ações desenvolvidas pela **Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SEMEC**, no âmbito da educação.

A Secretaria Municipal de Educação de Divina Pastora, órgão da Administração Direta do Governo Municipal, responsável pelas políticas públicas educacionais e pela direção superior da Rede Pública de Ensino do município, tem sua estrutura organizada/reorganizada por meio dos Decretos e Leis municipais fomentando a educação nas seguintes Etapas e Modalidades de Ensino:

1. Educação Infantil;
2. Ensino Fundamental;
3. Educação de Jovens e Adultos;
4. Educação Especial.

Iniciamos salientando que ano de 2023 foi marcado por inúmeros desafios inerentes ao papel da educação na vida de um indivíduo e de uma sociedade. Atualmente esses desafios estão sendo marcados pelas sequelas deixadas pela pandemia, as quais estamos enfrentando na tentativa de atenuar seus efeitos.

Para direcionar os trabalhos a SEMEC, através de uma comissão composta pelos departamentos da secretaria, traçou ainda no final do ano de 2022 um Plano de Ação, estratégico e coletivo, onde categorizou-se as ações em projetos pedagógicos, administrativos e financeiro, todos eles com foco em uma missão maior, também estabelecida pelos membros da comissão que seria: Garantir aprendizagem de qualidade para todos de forma inclusiva e equitativa.

METAS ESTABELECIDAS:

- Garantir matrícula e permanência de todas as pessoas com idade e necessidade escolar na escola;
- Melhorar a estrutura física e tecnológica das unidades de ensino;
- Modernizar a gestão da SEMEC e Escolar;
- Valorizar os profissionais da educação;
- Fomentar as tecnologias educacionais;
- Promover a formação dos profissionais da educação;
- Ampliar o número de alunos em Educação em Tempo Integral;
- Aprimorar os resultados e indicadores de permanência e aprendizagem.

AS PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS:

Todas as ações, visando o alcance das metas estabelecidas, no âmbito educacional, deram-se com a oferta de Educação Básica a todas as crianças, adolescentes, jovens e adultos em ações como:



- Realizamos a Chamada Pública Escolar;
- Realizamos a Busca Ativa Escolar;
- Realizamos a Jornada Pedagógica que marca o início do ano letivo;
- Promovemos a manutenção, coordenação e supervisão das unidades escolares;
- Promovemos o período de adaptação escolar com acolhimento e atuação de agentes do âmbito educacional e psicológico;
- Utilizamos resultados de avaliações, pesquisas, dados estatísticos e informações como elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento do ensino e à elaboração de projetos e ações;
- Criação de banco de dados da SEMEC, que apresenta informações relacionadas ao ano letivo escolar, com dados sobre alunos, funcionários, aulas, alimentação, transporte, entre outros;
- Ampliação da oferta de matrícula para alunos em educação em tempo integral;
- Ampliamos o atendimento a alunos com necessidades especializadas;
- Fomentamos inúmeros projetos escolares e interescolares;
- Ofertamos transporte diário para os alunos que dele necessita;
- Ofertamos alimentação escolar diária a todos os alunos, com até quatro refeições para alunos do Ensino em Tempo Integral;
- Realizamos ações voltadas para o desenvolvimento da educação alimentar;
- Realizamos atividades extraclasse com visitas a museus e outros espaços públicos que contribuem para o desenvolvimento de habilidades educacionais;
- Realizamos Formação Continuada com os profissionais da educação através das Horas de Estudos;
- Celebramos contratos, convênios, parcerias, portarias conjuntas com o Governo do Estado e Governo Federal para a realização de políticas públicas educacionais;
- Realizamos entrega quinzenal de material de limpeza para manutenção das unidades de ensino;
- Realizamos entrega bimestral de material didático para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e psicopedagógicas das unidades de ensino;
- Assessoramos a equipe de gestores educacionais no âmbito das questões pedagógicas, administrativas e financeiras.

FONTES DE RECURSOS DISPONIBILIZADOS:

- Salário Educação;
- Manutenção e Desenvolvimento do Ensino;
- Royalties;



- Programa Nacional de Alimentação Escolar;
- Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar;
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação;

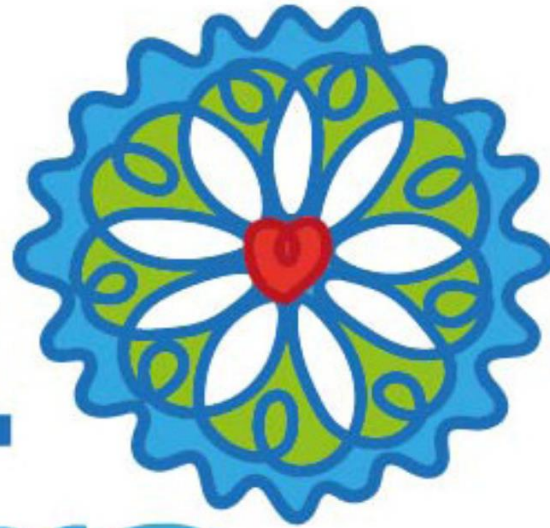
ROUSIJANE APARECIDA SANTOS HIPÓLITO

Secretária Municipal de Educação e Cultura

Decreto 002/2022

PREFEITURA DE

Divina Pastora



SEMEANDO UM NOVO FUTURO.

RELATÓRIO DE GESTÃO

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

2023

ARAÇÃO



CAPACITAÇÃO DOS AGRICULTORES PARA ELEDORAÇÃO DOS PROJETOS DE VENDA



FEIRINHA DA AGRICULTURA FAMILIAR



ORDEM DE SERVIÇO PARA CERCAMENTO DA MATA BOACICA E CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

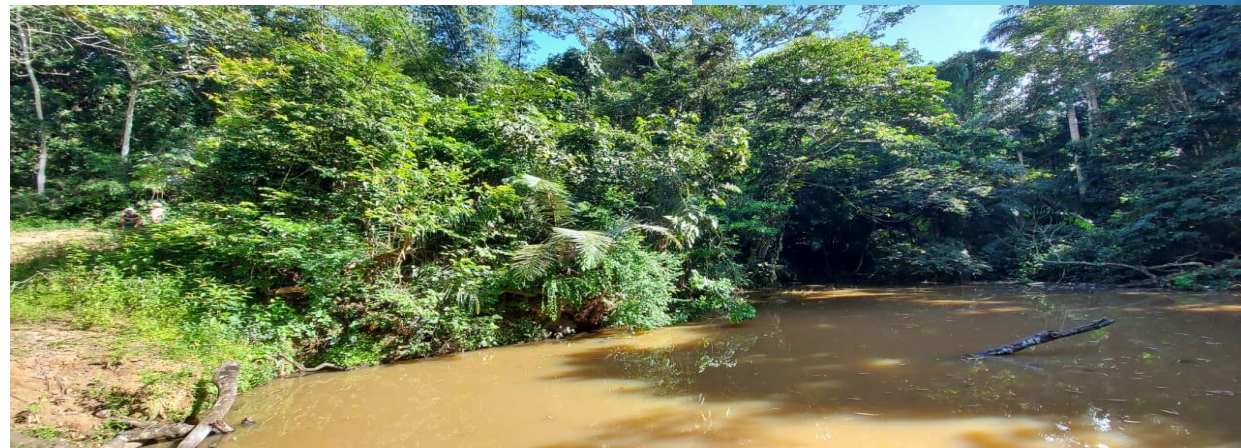


cercamento

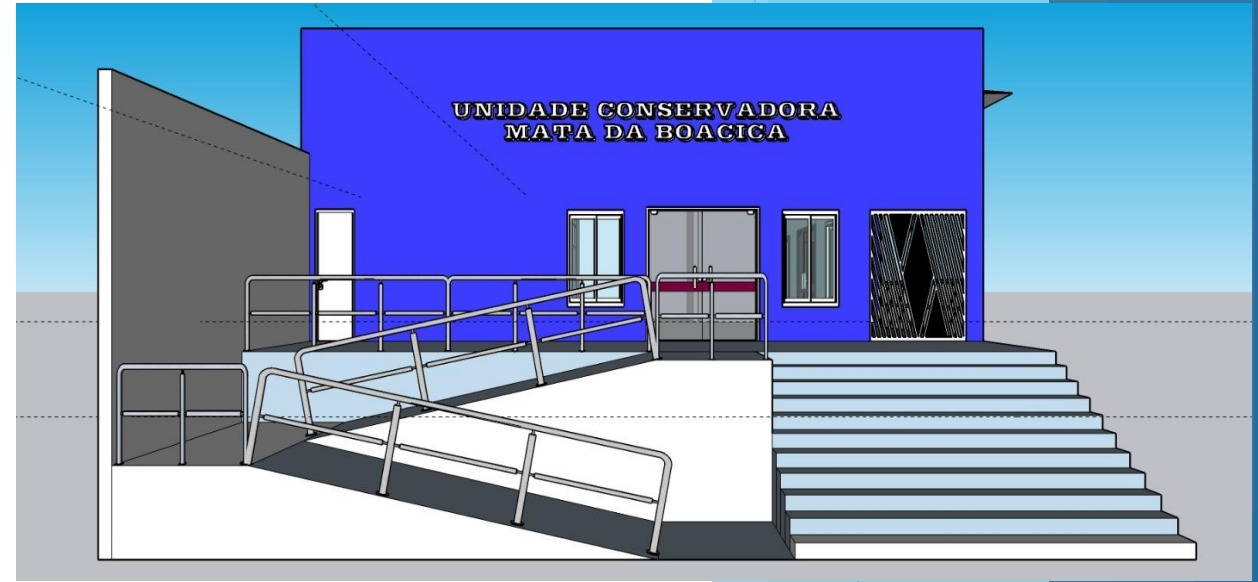


CERCAMENTO DE ÁREA





MAQUETE DA SEDE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MATA BOACICA





COLETA SELETIVA DE MATERIAIS RECICLAVEIS



CAPACITAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE





MARIA CLARA PRADO RIBEIRO ROLLEMBERG
PREFEITA

JOSÉ ARODO DOS SANTOS
VICE –PREFEITO

BRUNO DE SÁ ARAÚJO
SECRETARIO DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO - PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE DIVINA PASTORA/SE 2023-2024



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO
- Exercício de 2023 -

APRESENTAÇÃO

A Procuradoria Geral do Município de Divina Pastora/SE é uma instituição permanente e formalmente criada pela lei municipal 77, de 21 de maio de 2010, responsável pela representação judicial e extrajudicial, e pela consultoria jurídica do Município de Divina Pastora/SE. Sua missão garante o exercício da cidadania e o desenvolvimento da sociedade local, sempre amparada em todas as ferramentas disponibilizadas pela legislação e assessoria jurídica contratada. Os trabalhos são norteados pela confiança, dedicação, ética, humanização, integração, justiça, motivação, qualidade, respeito e profissionalismo. A pretensão é para o futuro é tornar-se modelo regional de excelência na advocacia pública, dinâmica e eficiente, essencial ao controle da legalidade e à defesa das políticas públicas.

Ao longo dos anos a Procuradoria tem tentado se modernizar, evoluindo seu quadro em qualidade e interdisciplinaridade, na perspectiva de gerar valor para a sociedade a curto, médio e longo prazos. Necessário destacar a inexistência de hierarquia de fato entre Procuradores e Assessoria Jurídica, trazendo uma participação integrativa e colaborativa entre todos que compõe o órgão jurídico municipal.

DESAFIO NO ANO DE 2023

O ano de 2023 foi marcado de dois grandes desafios: manutenção da regularidade fiscal perante a Receita Federal e adaptação técnica para Nova Lei de Licitações.

Perante a Receita Federal destacamos a dificuldade de arcar financeiramente com as obrigações, exigindo acompanhamento profícuo e adoção de estratégias, especialmente de parcelamento, buscando atenuar os impactos no orçamento municipal.

Quanto a Nova Lei de Licitações, em que pese ser o único setor municipal devidamente preparado, adotamos postura proativa com a preparação de normativos e regulamentação de novos procedimentos que buscam permitir que a Municipalidade possa continuar atuando em todos os direcionamentos.

Ainda destacamos o número de procedimentos extrajudiciais acompanhados perante o Ministério Público, já que houve um aumento de registros, provavelmente decorrente da proximidade com o ano eleitoral o que traz certa tranquilidade.

Em 2023 ainda tivemos algumas novas ferramentas decorrentes da nova lei de licitações e SIAFIC: a governança e seus corolários; e o portal de compras do Governo Federal.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Na esteira legislativa, destacamos a formalização da Unidade de Conservação Municipal fundo municipal do meio ambiente e CNPJ, criação de conta bancária, legislação acerca de licenciamento ambiental municipal, participação do projeto “Cidade empreendedora” do SEBRAE/SE, além do Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos dos servidores públicos municipais.

Especificamente no caso do PCCV, esta Procuradoria não teve participação na elaboração, atuando exclusivamente na remessa do projeto de lei ao legislativo.

DESAFIOS ESPERADOS PARA O ANO DE 2024

É possível sintetizar os desafios para o ano de 2024 em três eixos: político, legal/licitações e tributário/RFB.

O eixo político envolve as dificuldades decorrentes de ano eleitoral, incluídas as vedações do art. 73 da lei 9.605/97.

No campo legal e licitações, a execução da nova legislação encontra percalços pela ausência de preparo humano e interpretações divergentes em relação aos dispositivos.

Por fim, no campo tributário e da Receita Federal do Brasil, a municipalidade continua encontrando dificuldades em arcar com as obrigações legais decorrentes da folha e e-social.

Muito trabalho ainda está por vir, mas sem dúvida que alcançaremos nosso desiderato.

ATENDIMENTO DE PRECATÓRIOS E DÍVIDA CONSOLIDADA

Nossa dívida consolidada tem demonstrada uma consolidação com leve demonstração de queda totalizando R\$ 3.786.701,28 (três milhões, setecentos e oitenta e seis mil, setecentos e um reais e vinte e oito centavos).

Perante a Justiça do Trabalho não temos registros de dívidas judiciais pendentes.

ATENDIMENTO A DEMANDAS JUDICIAIS

Estimamos que no ano de 2023 foram recebidas pouco mais de 10 novas demandas judiciais, em sua grande maioria ainda em tramitação perante a Comarca de Divina Pastora/SE.

DÍVIDA FUNDADA E PRECATÓRIOS



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINA PASTORA
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Conforme informações corroboradas pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, o município de Divina Pastora/SE atendeu a R\$ 413.650,80 (quatrocentos e treze mil, seiscentos e cinquenta reais e oitenta centavos) a título de precatórios, salientando que possui acordo de regime especial de pagamento de precatórios previsto no art. 101 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias e anexo.

Destacamos que nos autos do processo administrativo de nº 201800112971 foi confirmado o acordo para realização do regime especial de pagamento de precatórios, razão que justifica a administração desta dívida pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

METAS E ATINGIMENTOS

Nossas metas estabelecidas para o ano de 2023 foram alcançadas: redução da dívida consolidada.

Entretanto, haverá necessidade de mudança de foco e maior atenção à nova lei de licitações.

ANEXOS

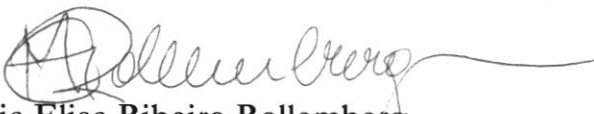
Segue anexo a este relatório demonstrativo dos precatórios consolidados em conformidade com a resolução CNJ 303/2019 e TCE/SE 353/2023 e seus anexos.

CONCLUSÃO

Percebemos que os desafios não são poucos, mas as vitórias são consecutivas no sentido de obter o cumprimento das obrigações legais e morais, além do atendimento do desiderato legal.

Colocamo-nos à disposição para demais esclarecimentos.

Divina Pastora/Se, 06 de fevereiro de 2024.



Maria Elisa Ribeiro Rollemberg
Procuradora Geral do Município de Divina Pastora/SE